

3.ª
classe

Língua Portuguesa

ACTUALIZAÇÃO CURRICULAR



Texto Editores

3.^a
classe

Língua Portuguesa

ACTUALIZAÇÃO CURRICULAR



Texto Editores

Título
Língua Portuguesa – 3.º classe

Autora
Filomena de Carvalho

Revisão
Filomena de Carvalho
Maria Liliana Quizela

Editor
Texto Editores, Lda. – Angola

Imagens
© Shutterstock

Capa e Design Gráfico
Mónica Dias

Pré-impressão
LeYa, S.A.
Impressão e Acabamentos
Texto Editores, Lda.

Morada
Talatona Park, Rua 9 – Fracção A12
Talatona, Samba • Luanda • Angola

Telefone
(+244) 924 068 760

E-mail
info@textoeditores.ao

Reservados todos os direitos. É proibida
a reprodução desta obra por qualquer
meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.)
sem o consentimento escrito da Editora,
abrangendo esta proibição o texto,
a ilustração e o arranjo gráfico.
A violação destas regras será passível
de procedimento judicial.

©2018
Texto Editores, Lda.
Luanda, 2018 · 1.ª Edição · 1.ª Tiragem

Registado na Biblioteca Nacional
de Angola sob o n.º 8478/2018

Estimados Alunos, Professores, Gestores da Educação e Parceiros Sociais

A educação é um fenómeno social complexo e dinâmico, presente em todas as eras da civilização humana. É efectivada nas sociedades pela participação e colaboração de todos os agentes e agências de socialização. Como resultado, os membros das sociedades são preparados de forma integral para garantir a continuidade e o desenvolvimento da civilização humana, tendo em atenção os diferentes contextos sociais, económicos, políticos, culturais e históricos.

Actualmente, a educação escolar é praticamente uma obrigação dos Estados que consiste na promoção de políticas que assegurem o ensino, particularmente para o nível obrigatório e gratuito. No caso particular de Angola, a promoção de políticas que assegurem o ensino obrigatório gratuito é uma tarefa fundamental atribuída ao Estado Angolano (art. 21º g) da CRA¹). Esta tarefa está consubstanciada na criação de condições que garantam um ensino de qualidade, mediante o cumprimento dos princípios gerais de Educação. À luz deste princípio constitucional, na Lei de Bases do Sistema da Educação e Ensino, a educação é entendida como um processo planificado e sistematizado de ensino e aprendizagem, visa a preparação integral do indivíduo para as exigências da vida individual e colectiva (art. 2 n.º 1, da Lei n.º 17/16 de 7 de Outubro). O cumprimento dessa finalidade requer, da parte do Executivo e dos seus parceiros, acções concretas de intervenção educativa, também enquadradas nas agendas globais 2030 das Nações Unidas e 2063 da União Africana.

Para a concretização destes pressupostos sociais e humanistas, o Ministério da Educação levou a cabo a revisão curricular efectivada mediante Correcção e Actualização dos planos curriculares, programas curriculares, manuais escolares, documentos de avaliação das aprendizagens e outros, das quais resultou a produção dos presentes materiais curriculares. Este acto é de suma importância, pois é recomendado pelas Ciências da Educação e pelas práticas Pedagógicas que os materiais curriculares tenham um período de vigência, findo o qual deverão ser corrigidos ou substituídos. Desta maneira, os materiais colocados ao serviço da educação e do ensino acompanham e se adequam à evolução das sociedades, dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos.

¹CRA: Constituição da República de Angola

Neste sentido, os novos materiais curriculares, ora apresentados, são documentos indispensáveis para a organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem, esperando que estejam em conformidade com os tempos, os espaços e as lógicas dos quotidianos escolares, as necessidades sociais e educativas, os contextos e a diversidade cultural da sociedade angolana.

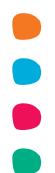
A sua correcta utilização pode diligenciar novas dinâmicas e experiências, capazes de promover aprendizagens significativas porque activas, inclusivas e de qualidade, destacando a formação dos cidadãos que reflictam sobre a realidade dos seus tempos e espaços de vida, para agir positivamente com relação ao desenvolvimento sustentável das suas localidades, das regiões e do país no geral. Com efeito, foram melhorados nos anteriores materiais curriculares em vigor desde 2004, isto é, a nível dos objectivos educacionais, dos conteúdos programáticos, dos aspectos metodológicos, pedagógicos e da avaliação ao serviço da aprendizagem dos alunos.

Com apresentação dos materiais curriculares actualizados para o triénio 2019-2021, enquanto se trabalha na adequação curricular da qual se espera a produção de novos currículos, reafirmamos a importância da educação escolar na vida como elemento preponderante no desenvolvimento sustentável. Em decorrência deste facto, endereçamo-nos aos alunos, ilustres Docentes e Gestores da Educação envolvidos e comprometidos com a educação, votos de bom desempenho académico e profissional, respectivamente. Esperamos que tenham a plena consciência da vossa responsabilidade na utilização destes materiais curriculares.

Para o efeito, solicitamos veementemente a colaboração das famílias, mídias, sociedade em geral, apresentados na condição de parceiros sociais na materialização das políticas educativas do Estado Angolano, esperando maior envolvimento no acompanhamento, avaliação e contribuições de várias naturezas para garantir a oferta de materiais curriculares consentâneos com a prática internacional e assegurar melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Desejamos sucessos e êxitos a todos, na missão de educar Angola.

Maria Cândida Pereira Teixeira
MINISTRA DA EDUCAÇÃO



Introdução

Olá, eu sou a tua grande amiga. Juntos passaremos grande parte do tempo. Eu vou ensinar-te e tu vais aprender muitas coisas.

Trata-me bem!

A AUTORA

Índice

Tema 1

► A comunidade



Tema 2

► A saúde



A escola	10
Acabaram as férias	10
Os livros	14
Eu sou angolana	18
Os meninos do Huambo	21
Angola é...	23
A Ilha de Luanda	27
O trabalho	29
A pesca	33
Roda	37
Kianda	38
Fala o Sal.....	39
A avó Palassa	41
Cidades de Angola	43
A rua onde eu moro	44
Uma visita ao Museu do Dundo	47
A vida no meu país	48
Uma excursão à Ilha do Mussulo	50
Cazage - Mona Quimbundo	53
A importância dos rios	54
Defendamos o que é nosso	55
A vida em comunidade	56
Cidade nova para a Sara	57
A união faz a força	58

Limpeza é saúde	60
A água potável.....	63
Frutas da nossa terra	66
Os desportos	68
Bolinha no pé	69
Alimentação e saúde	70
O João sentiu-se mal	74
Rabanadas	78
Filhós de abóbora	79
A mandioca	80
Vamos combater os micróbios	81
As moscas	84
A Marina está doente	85
A importância do ar puro e do sol para a saúde	88

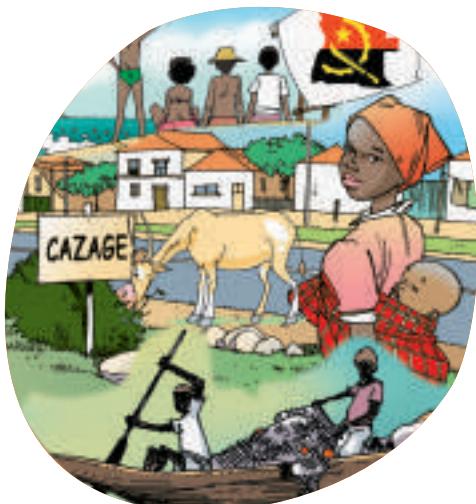
Tema 3

► Transportes e comunicações



Tema 4

► A Natureza

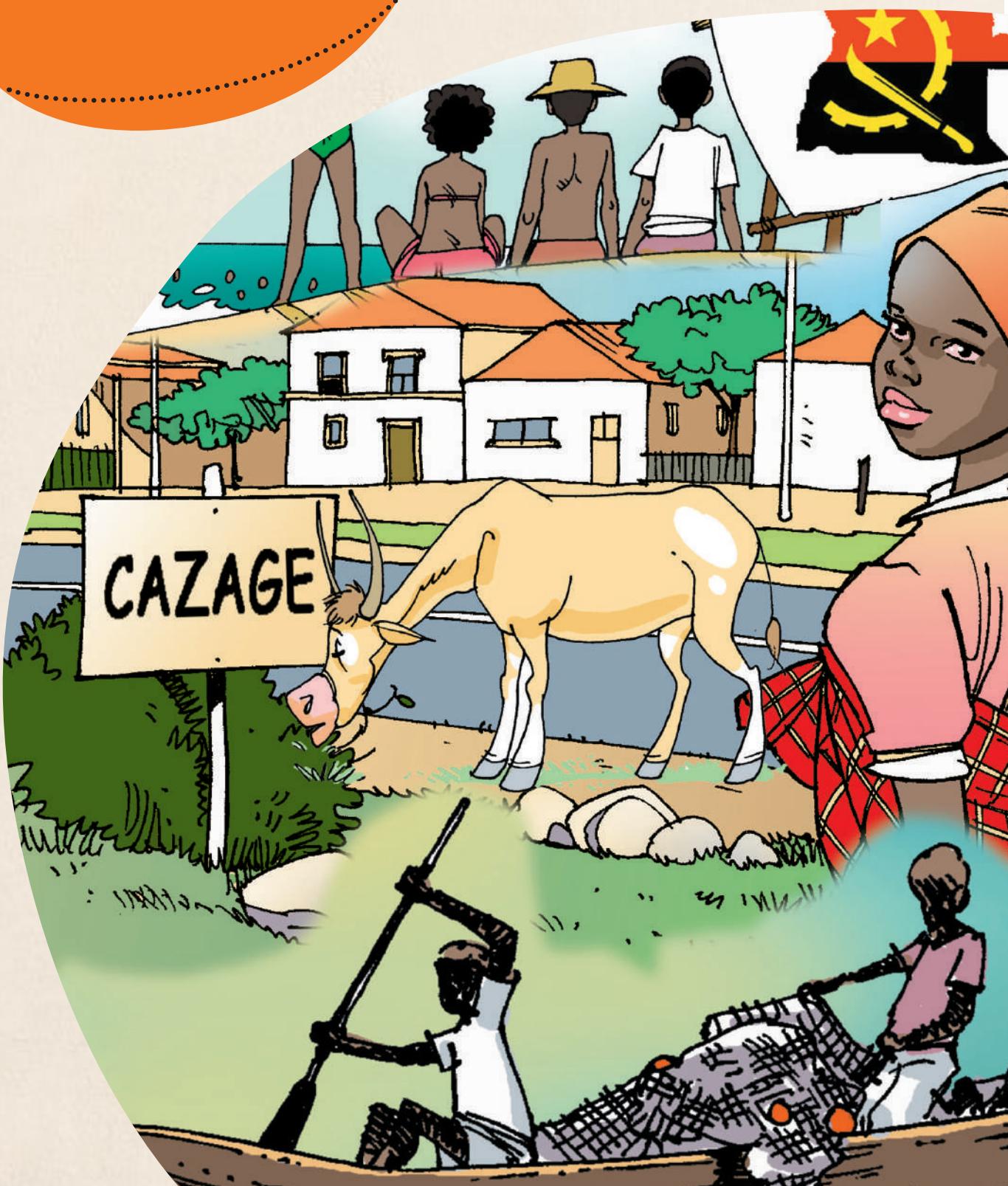


Chegada	90
A viagem de avião	91
O condutor irritado	94
Do tronco ao barco	98
A invenção da roda	101
Muito obrigada	102
Trrim... Trrim... Trrim...	105
Grande confusão!	106
Vamos fazer um jornal	110
O jornal	114
Que maravilha!	119
Num domingo	122
A rádio	125
O papel	127

O nosso Mundo	130
A palanca negra gigante	131
A flor do deserto	132
Que bicho será?	133
Um segredo	135
A borboleta vermelha-preta	136
A árvore diz ao Homem	137
Três reinos num só	138
A vida em comunidade	139
O peito celeste I	141
Vamos cantar	143
Cinco histórias para rir	144
O progresso e a poluição	145
O peito celeste II	146
Entrevista a uma abelha I	148
Uma manhã na praia	151
Os pardais	152
Entrevista a uma abelha II	154
A fábrica de mel	157
Vamos cantar	158
Declaração das crianças amigas dos animais	159

Tema 1

A comunidade



A escola

Todos os dias
voando, voando,
as aves caminham
ao longo do mar.

Todos os dias cantando,
cantando, as crianças caminham
em qualquer lugar.

Todos os dias, meu Deus,
tanta esperança
nos braços abertos
de cada criança.

Hélio Costa Ferreira



Acabaram as férias

Naquela manhã, o Paulo estava muito contente. Tinham acabado as férias.

E, agora, lá ia ele outra vez à escola, como aluno da 3.^a classe.

Sem dar por isso, pôs-se a pensar no seu professor e nos colegas que ia novamente encontrar. Todos eles tinham sido bons para ele. Também ele os estimava¹ e respeitava² muito. Como era o primeiro dia de aulas, o Paulo pensou também nos novos colegas que iria conhecer. Por isso, andou depressa para chegar cedo à escola.

VOCABULÁRIO

1. estimava – gostava, apreciava.
2. respeitava - venerava.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as seguintes palavras:

- estimava _____
- respeitava _____

2 Compreensão do texto

Lê e completa como no exemplo:

- Naquela manhã, o Paulo estava muito contente. • muito contente
- Tinham _____ às férias. • muito triste
- Os colegas tinham sido _____ para ele. • começado • acabado
- Era o _____ dia de aulas. • bons • maus
- O Paulo andou _____. • terceiro • primeiro
- Para chegar _____ à escola. • devagar • depressa
- Para chegar _____ à escola. • tarde • cedo

3 Gramática

- 3.1** Preenche o quadro, seguindo o exemplo:

Com palavras	Com algarismos
primeiro	1. ^º
	2. ^º
terceiro	
quarto	
	5. ^º
sexto	
sétimo	
oitavo	
	9. ^º

Aprende



Primeiro dia de aulas.

A palavra que está destacada pode ser escrita também com um algarismo.

As palavras que se referem a uma ordem numérica – primeiro, segundo, terceiro, etc. – chamam-se **numerais ordinais**.

- 3.2** Copia a frase e substitui a palavra destacada pelo algarismo correspondente.

A Adelaide é a **quarta** menina da fila.

Lê a frase retirada do texto.

«E agora, lá ia ele outra vez para a escola.»

A palavra que está dentro do círculo refere-se ao Paulo.

3.3 Faz como no exemplo:

- Paulo •
- Professora •
- Rute e Mara •
- Ivo e Paulo •

- elas
- eles
- ela
- ele

Ele
Ela
Eles
Elas

são palavras que se utilizam para substituir ou fazer as vezes dos nomes: chamam-se **pronomes**.

3.4 Completa usando os pronomes pessoais em vez do nome das pessoas.

- O Paulo gosta do colega. _____ gosta do colega.
- O professor deu-me o lápis. _____ deu-me o lápis.
- A Maria é nova aluna. _____ é nova aluna.
- O Paulo e o colega são amigos. _____ são amigos.
- A Rute e a Maria são vizinhas. _____ são vizinhas.

Os pronomes pessoais representam as pessoas gramaticais.

Pessoa	Número	
	Singular	Plural
1. ^a pessoa	Eu	Nós
2. ^a pessoa	Tu (você)	Vós (vocês)
3. ^a pessoa	Ele, Ela	Eles, Elas

Aprende

Os pronomes que indicam a pessoa que fala, a pessoa para quem se fala ou a pessoa de quem se fala, isto é, as pessoas gramaticais, chamam-se **pronomes pessoais**.

3.5 Copia as frases completando-as com os pronomes pessoais adequados.

- _____ vai à escola.
- _____ estás com bom aspecto.
- _____ vamos à sala da 3.^a classe.

Repara noutras pronomes pessoais.

Pessoas gramaticais	Singular	Plural
1.ª pessoa	eu, me, mim, comigo	nós, nos, connosco
2.ª pessoa	tu, te, ti, contigo	vós, vos, convosco
3.ª pessoa	ele, ela, o, a, lhe, se, consigo	eles, elas, os, as, lhes

3.6 Completa as frases com os pronomes pessoais do quadro anterior.

- a) Ela trouxe **consigo** os livros.
- b) Eu trouxe _____ os meus colegas.
- c) Tu trouxeste _____ a raquete.
- d) Vós trouxestes _____ os patins.
- e) Nós trouxemos _____ a bola.

3.7 Sublinha os pronomes pessoais nas frases seguintes:

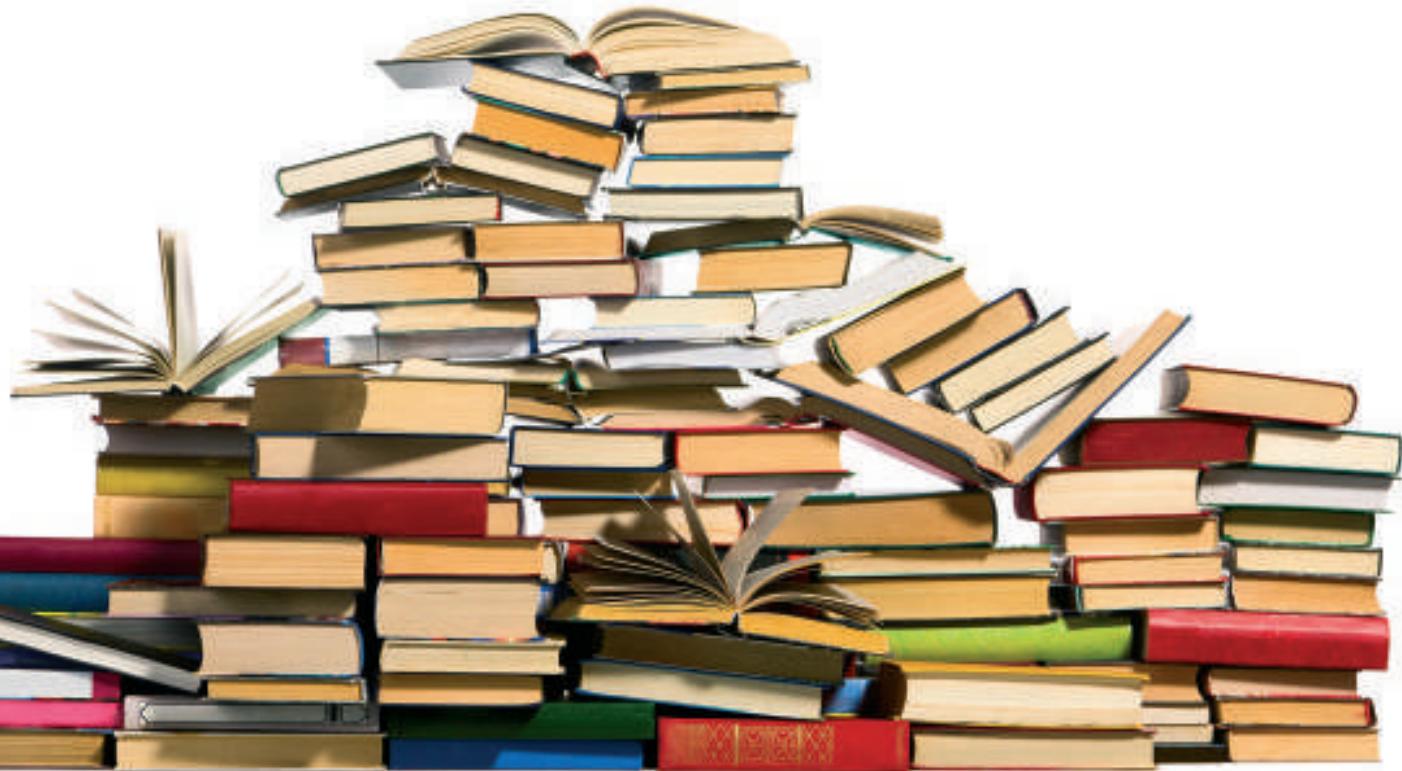
- a) O Paulo ofereceu-me um brinquedo e disse que era só para mim.
- b) O professor foi passear contigo. Comprou-te uma caneta dizendo que era só para ti.

4 Actividades



Nos balões estão escritas conversas de meninos lembrando as férias.

- Numa pequena redacção escreve onde e como passaste as tuas férias.
- Faz um desenho, ilustrando a tua redacção.



Os livros

O meu pai está sempre a dizer que os livros são os nossos melhores amigos, depois das pessoas e dos animais, os mansinhos¹, está claro, que nos dão muita coisa de que a gente precisa para comer, vestir e calçar.

O meu pai também já me disse que nunca teve um pequeno desgosto² na vida que não lhe passasse depois de ler um bom livro.

Deve ser por isso que o meu pai tem tantos livros e sabe tanta coisa que me explica. E eu também gostava de saber tanto como ele e ter tantos livros como ele. Já tenho muitos, e o meu pai diz que os livros ensinam tudo. Eu já sei muitas coisas que li nos livros, e muitas histórias e coisas que se passam no mundo de animais e plantas e de tudo quanto há.

Também leio os livros da escola. Às vezes custam-me a perceber, porque são difíceis, e eu sei que ainda sou pequeno para perceber tudo. Mas leio outra vez ou peço que me expliquem, e explicam-me, e então eu já percebo.

Ricardo Alberty

VOCABULÁRIO

1. mansinhos – domesticados, dóceis.
2. desgosto – desagrado.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Da família do livro, completa:

- pessoa que vende livros

L	I	V					
---	---	---	--	--	--	--	--

- lugar onde se vendem livros

L	I	V					
---	---	---	--	--	--	--	--

2 Compreensão do texto

2.1 O que pensa o pai do autor a respeito dos livros?

2.2 O que já aprendeu nos livros o autor do texto?

2.3 Ele percebe logo tudo o que lê nos livros da escola? Porquê?

2.4 E tu? Gostas de ler? Porquê?

2.5 Quais são os livros de que mais gostas?

3 Gramática

Observa as figuras e lê o texto.

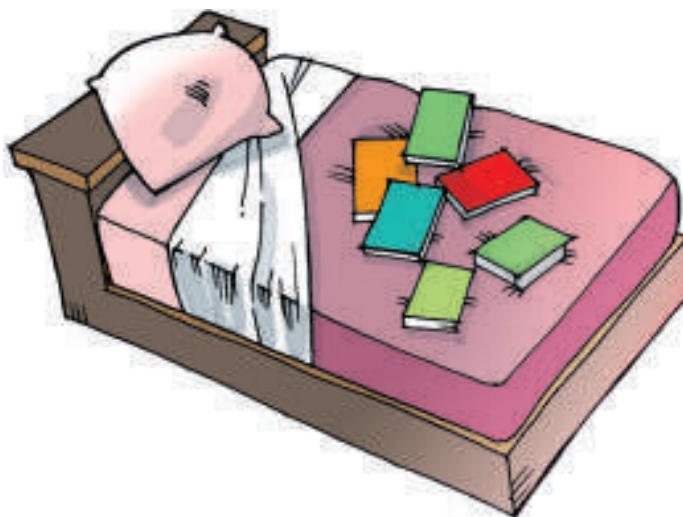
- O **meu** pai lê.



- A **minha** amiga tem o **seu** livro na mão.



- Os **teus** livros estão sobre a **minha** cama.



- Usei as **susas** aguarelas e em seguida guardei-as no **seu** armário.



Aprende



As palavras **meu**, **minha**, **seu**, **teus**, **susas**, **seu** indicam posse. São determinantes possessivos: escrevem-se antes dos nomes e concordam com ele em género e número.

Observa o quadro com os determinantes possessivos.

		Determinantes possessivos			
		Singular		Plural	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
um só possuidor	meu	meu	minha	meus	minhas
	teu	teu	tua	teus	tuas
	seu	seu	sua	seus	suas
vários possuidores	nosso	nosso	nossa	nossos	nossas
	vosso	vosso	vossa	vossos	vossas
	seu	seu	sua	seus	suas

Aprende



Quando estão em vez dos nomes, os determinantes possessivos aparecem como pronomes possessivos.

Repara no exemplo:

- O **meu** livro e o **teu** são bonitos.

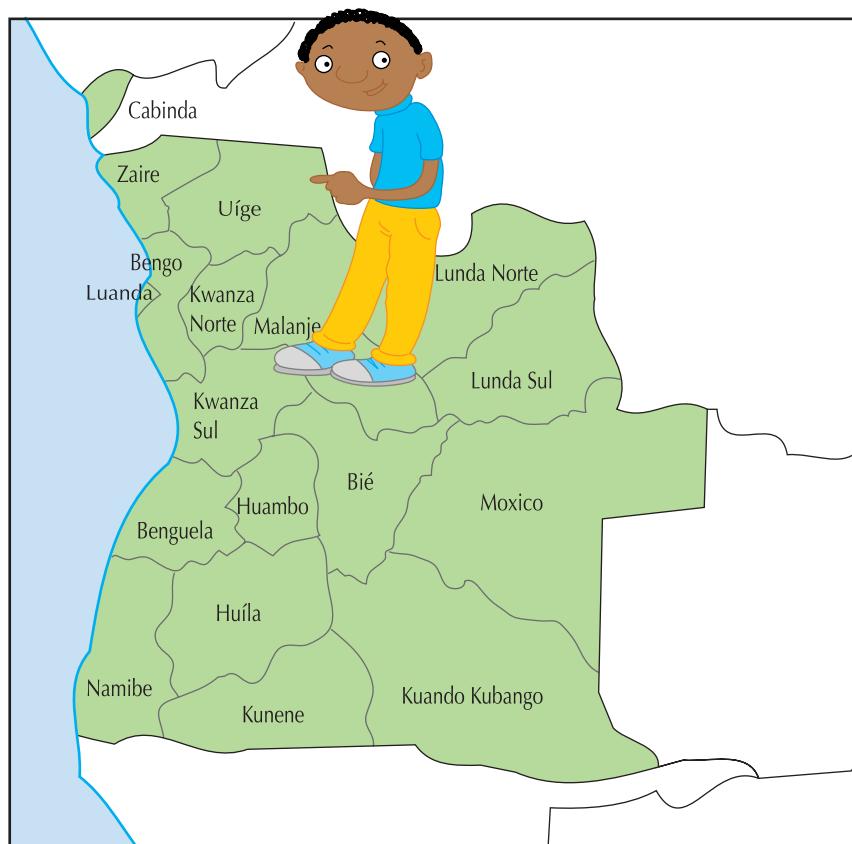
↓ ↓
determinante | pronomé

Completa as frases com determinantes possessivos:

- Trago os _____ livros na _____ mala.
- O _____ pai lê o livro.
- A _____ mãe leva-te à escola.
- Os _____ colegas são amigos.

4 Actividades

- Em trabalho de grupo, com os teus colegas e com a ajuda do teu professor, escreve e pinta um cartaz com alguns conselhos para afixar na sala de aula ou na biblioteca da escola.



Eu sou angolana eu sou, eu sou
de Cabinda eu sou.

Eu sou angolana eu sou,
No Uíge foi onde eu nasci.

Em Benguela eu cresci,
E no Huambo eu vivi.

Eu sou angolana eu sou,
eu sou de Luanda eu sou,
Kuanza-Norte eu morei¹,
em Malange eu passeei.

Lunda-Norte eu sonhei
Bié e Kunene cativei
e em Namibe lá fiquei.

Eu sou angolana eu sou
Mas, agora não sei p'ra onde vou
Zaire, Bengo ou Lunda-Sul?

Eu sou angolana eu sou
Kuanza-Sul eu não vi
Moxico não assisti²
A Huíla não conheci.

Eu sou angolana eu sou
do Kuando-Kubango eu sou
As dezoito eu mencionei³
de quando em quando saltitei.

Eu sou angolana eu sou..

VOCABULÁRIO

- 1. morei – habitei.
- 2. assisti – vi.
- 3. mencionei – citei.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Transcreve as palavras do texto que rimam com...

- cantei _____
- descí _____
- levou _____

1.2 Escolhe a palavra certa e constrói uma frase para cada sinónimo certo.

	presa _____
- cativa	solta _____
	vestida _____
	atira _____
- menciona	indica _____
	salva _____

2 Compreensão do texto

2.1 O texto está escrito em prosa, verso ou banda desenhada?

2.2 Qual é o tema do poema?

2.3 Com que finalidade a autora escreveu este poema?

2.4 A autora diz que é de quase todas as províncias. E tu, de que província és?

2.5 O poema não tem título. Podes arranjar um que sirva para este poema?

3 Gramática

As palavras **sou**, **és** e **é** são formas do verbo **ser**.

Recorda...

Os verbos são palavras que indicam acções, estados ou qualidades. Variam em pessoa, número e tempo.

Aprende

O verbo «**ser**» é um verbo **auxiliar** e **irregular**.

3.1 Observa:

		Pretérito-perfeito	Presente	Futuro
Singular	Eu	fui	sou	serei
	Tu	foste	és	serás
	Ele, Ela	foi	é	será
Plural	Nós	fomos	somos	seremos
	Vós	fostes	sois	sereis
	Eles, Elas	foram	são	serão

3.2 Agora completa as frases com o verbo ser.

a) Ontem _____ estudante.

b) Hoje _____ estudante.

c) Amanhã _____ enfermeira.

3.3 Nós somos angolanos.

Passa a frase para o tempo futuro.

4 Actividade

- Reparaste que a autora do poema quis dar-te a conhecer as dezoito províncias do nosso país. Agora, reescreve o poema e, com a ajuda do teu professor, menciona as capitais das mesmas províncias.

Vamos cantar

Os meninos do Huambo

I

Com fios feitos de lágrimas passadas
 Os meninos do Huambo fazem a alegria
 Constroem sonhos dos mais velhos de mãos dadas
 E no céu descobrem estrelas de magia

II

Com os lábios de dizer nova poesia
 Soletram¹ as estrelas como letras
 E vão juntando no céu como pedrinhas
 Estrelas letras para fazer novas palavras

Refrão

III

Os meninos à volta da fogueira
 Vão aprender coisas de sonho e de verdade
 Vão aprender como se ganha uma bandeira
 Vão saber o que custou a liberdade

IV

Com os sorrisos mais lindos do planalto
 Fazem continhas engraçadas de somar
 Somam beijos com flores e com suor
 E subtraem manhã cedo do luar

V

Dividem a chuva miudinha pelo milho
 Multiplicam o vento pelo mar
 Soltam ao céu as estrelas lá escritas
 Constelações² que brilham sempre sem parar

VOCABULÁRIO

1. soletram – lêem letra por letra.
2. constelações – grupos de estrelas.

Refrão

VI

Palavras sempre novas sempre novas
Palavras deste tempo sempre novo
Porque os meninos inventaram coisas novas
E até já dizem que as estrelas são do povo

VII

Assim contentes à voltinha da fogueira
Juntam palavras deste tempo sempre novo
Porque os meninos inventaram coisas novas
E até já dizem que as estrelas são do povo

Manuel Rui



Angola é...

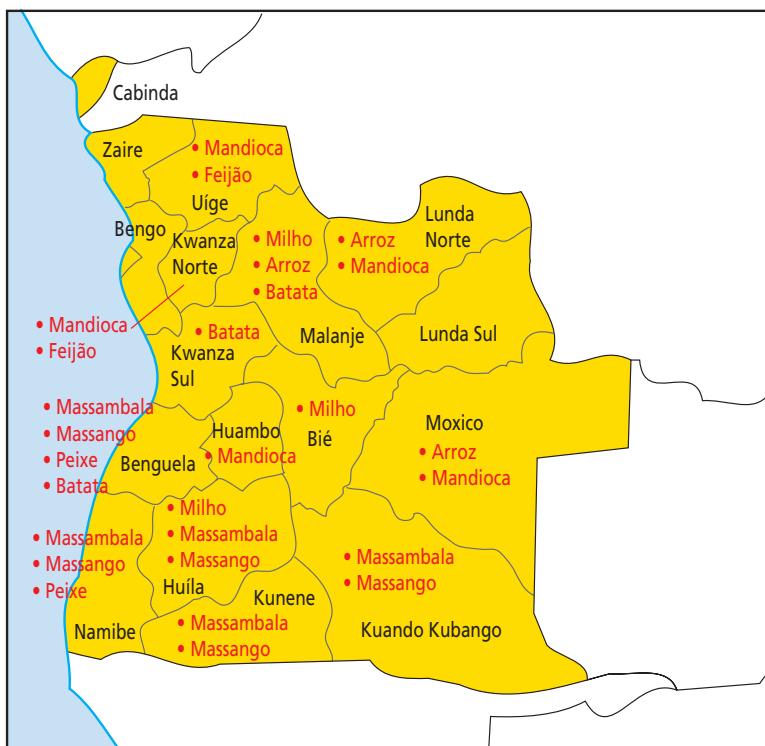
... um país com paisagens de muita beleza natural e de recursos¹ variados.

De norte a sul podes encontrar os produtos da terra que nos alimentam, tendo cada região as suas características próprias conforme a natureza do seu clima.

A produção de gado, a riqueza da costa marítima de onde provém o peixe e os produtos agrícolas são fontes de alimentação que te mantêm o organismo² em funcionamento saudável.

Podes adquirir tudo isto no seu estado natural ou depois de tratado em fábricas, para que se conservem e possas obtê-lo, mesmo que não seja a época³ da sua produção.

Namibe e Benguela possuem fábricas de conserva de peixe. Um dia poderás visitar uma dessas fábricas para aprenderes como se conserva o peixe.



VOCABULÁRIO

1. recursos – meios.
2. organismo – corpo.
3. época – período de tempo.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas:

- fontes de alimentação _____
- adquirir produtos naturais _____

2 Compreensão do texto

2.1 A paisagem de Angola é a mesma de norte a sul do país? Justifica.

2.2 E o clima?

2.3 Quais são as fontes de alimentação que o texto refere?

2.4 Como é possível termos à mesa alguns produtos de outras épocas do ano?

2.5 Qual é a principal actividade produtiva da tua região?

3 Gramática

3.1 Observa e completa:



O Rui pesca.



O peixe salta.

3.2 Observa e completa:

- a) Quem pesca? _____.
- b) O que faz o Rui? _____.
- c) Quem salta? _____.
- d) O que faz o peixe? _____.

Aprende



As palavras **Rui** e **peixe** são **nomes** ou **substantivos**.

As palavras **pesca** e **salta** indicam ações (aquilo que se faz), por isso são **verbos**.

3.3 Lê as frases e sublinha os nomes ou substantivos:

- As fábricas estão fechadas.
- O agricultor semeia.
- A vaca é corpulenta.
- As uvas estão maduras.
- A cerca está pintada de branco.
- As cenouras estão cruas.

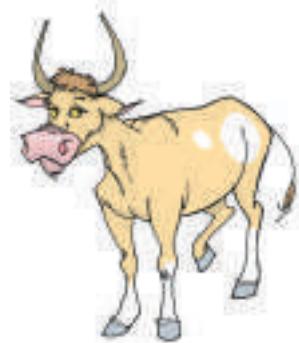
Observa a frase:

– O António pescou um cardume de peixes.

Repara:

António	Cardume	Peixes
Nomes próprios Os nomes próprios nomeiam pessoas, coisas ou animais em especial. Estes nomes aparecem sempre com letra maiúscula.	Nomes colectivos São nomes colectivos aqueles que indicam um conjunto de seres da mesma espécie. Podem ser pessoas, coisas ou animais.	Nomes comuns São nomes comuns quando se referem a pessoas, a coisas ou a animais com características semelhantes.
Alguns nomes próprios: Pessoas: Rita, Maria Animais: Bobi, Leca Meses: Janeiro, Maio Países: Angola, Guiné	Alguns nomes colectivos: cardume, enxame, turma, pomar, bando	Alguns nomes comuns: rede, anzol, barco, carro, rio

3.4 Legenda as figuras, usando nomes.



3.5 Classifica as palavras:

- **Maria** é um nome _____
- **pomar** é um nome _____
- **vaca** é um nome _____

Os nomes ou substantivos variam também em:

- | | |
|----------|-----------------------|
| • Género | masculino → o boi |
| | feminino → a vaca |
| • Número | singular → o boi |
| | plural → os bois |
| • Grau | diminutivo → peixinho |
| | normal → peixe |
| | aumentativo → peixão |

4 Actividades

- Escreve o nome de alguns produtos agrícolas.
- Completa o que escreveste com um desenho.

A Ilha de Luanda

A Ilha de Luanda, ou Ilha do Cabo,
faz-me pensar nos seus coqueiros
nos seus parques florestais,
nas suas casas
e nas suas tradições.

Faz-me pensar
nos pescadores lançadores de redes
nas peixeiras e suas vestes
Ilha de Luanda,
com suas praias
e a Kianda.





Prática da redacção

1 Observa a figura.

2 Descreve-a.

3 Para te ajudar a descrever a figura, podes seguir a ficha de observação de uma paisagem ou cena.

a) Tema (praia):

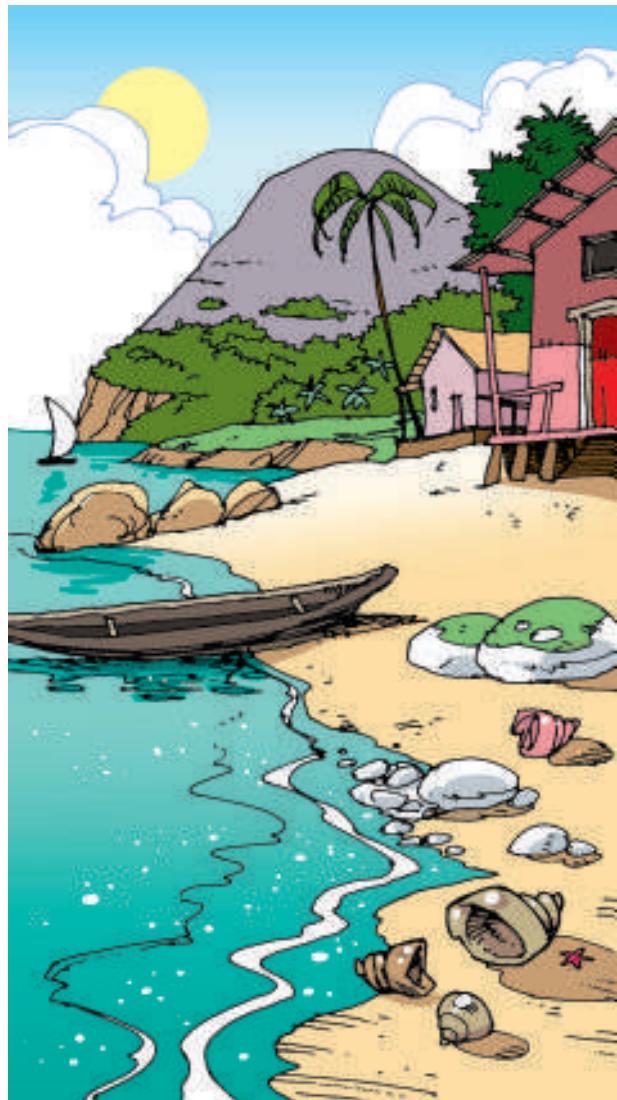
b) Agora, vamos ver os detalhes ou pormenores da cena:

- céu – (claro, com nuvens, sem nuvens, etc.)
- sol – (nascente, poente, intenso, baço, brilhante, etc.)
- mar – (calmo, agitado, bonito, etc.)
- areia – (limpa, fofa, suja, solta, batida, etc.)
- montanha – (alta, baixa, com ou sem vegetação, etc.)
- árvore – (qual é, como é, como está, etc.)
- barcos – (como são, quantos são, etc.)
- pedras – (onde estão, como são, etc.)
- búzios – (de que tipo, em que quantidade, etc.)
- outros pormenores.

4 Agora, tu e os teus colegas vão fazer a descrição da cena, seguindo estes passos:

- a) Vocês ditam e a professora escreve no quadro.
- b) Todos lêem a redacção acabada.
- c) Todos copiam a redacção para os cadernos.

Observação: Podem reler a composição e melhorar.



O trabalho

O trabalho, tu sabes, não é só cavar a terra, semeá-la, colher¹ os frutos;
Não é só fabricar² os automóveis
Os barcos,
Os comboios e os aviões;
Não é só construir as casas,
abrir as estradas,
reparar³ uma escola.

O trabalho, tu sabes, não é só escrever um livro, pintar um quadro,
tocar uma música.

O trabalho, tu sabes, não é só dar uma lição, curar os doentes,
apagar os incêndios,
Não é só a lida da casa,
lavar o teu bibe
fazer-te o comer
O trabalho... tu sabes! É também
estudar e aprender...

VOCABULÁRIO

1. colher – apanhar.
2. fabricar – construir
3. reparar – consertar.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Completa com a profissão adequada:

- a) O _____ cava a terra.
- b) O _____ repara os automóveis.
- c) O _____ toca uma música.
- d) O _____ apaga os incêndios.
- e) O _____ remenda os sapatos.
- f) A _____ escreve um livro.
- g) O _____ pinta um quadro.
- h) O _____ cura os doentes.
- i) A _____ vende fruta.
- j) A _____ ensina na escola.
- k) O _____ aprende na escola.

1.2 Faz uma frase com a profissão que gostarias de ter.

2 Compreensão do texto

2.1 Completa com alguns exemplos do texto:

Trabalhar é _____ .

é _____ .

é _____ .

2.2 O que faz o teu pai? E a tua mãe?

3 Gramática

3.1 Retira do texto quatro substantivos comuns.

Recorda •

As palavras que indicam pessoas, coisas e animais são os **nomes** ou **substantivos**.

Adjectivos são palavras que qualificam os nomes.

3.2 Sublinha os adjetivos nas frases:

- O navio é o menos perigoso dos transportes marítimos.
- O automóvel é o mais cômodo dos transportes terrestres.
- O foguetão é o mais moderno dos transportes aéreos.
- A carroça é o meio menos rápido dos transportes terrestres.

Repara nas frases:

- a)** O foguetão é moderno.
b) O navio é perigoso.

Observa:

- a)** O foguetão é o **mais moderno** dos transportes.
b) O navio é o **menos perigoso** dos transportes.

Recorda •

As palavras **moderno** e **perigoso** estão a qualificar os nomes. **São adjetivos**.

Estes **adjectivos** indicam simplesmente a qualidade, sem referir a sua força. É o **grau normal** do adjetivo.



Aprende

As palavras **mais** e **menos** dão força aos adjetivos, aumentam o grau dos adjetivos. Fazem passar para o grau **superlativo relativo**.

O **grau superlativo relativo** diz a qualidade dos nomes e a sua força. Indica o grau mais elevado ou o menos elevado, no meio dos outros.

**Grau superlativo
relativo**

de superioridade

Ex.: O foguetão é o **mais moderno** de todos.

de inferioridade

Ex.: O navio é o **menos perigoso** de todos.

3.3 Completa seguindo o exemplo:

a) O barco é bonito. O barco é o **mais** bonito.

menos bonito.



b) O avião é rápido. O avião é o _____ rápido.
_____ rápido.



c) A árvore é alta. A árvore é a _____ alta.
_____ alta.



4 Actividades

- Pergunta ao teu pai qual o trabalho que ele faz no seu local de serviço.
- Escreve o que ele te disser.
- Lê para o teu professor e colegas.

A pesca

O pai do Nizanga é pescador. Tem uma chata¹ feita de tronco de mafumeira.

À tardinha, ao pôr-do-sol, ele mais os seus companheiros partem para o mar.

Levam o necessário para a pesca: rede, anzóis, iscos², etc. Também levam água e algo para comerem. No alto mar, eles lançam a rede e esperam que ela se encha de peixe. Ao amanhecer regressam e todos vão ajudar a puxar a rede. Ela é grande e traz muito peixe.

VOCABULÁRIO

1. chata - barcaça larga e pouco funda.

2. iscos – engodos do anzol.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Constrói duas frases com as seguintes palavras:

- amanhecer _____
- necessário _____

1.2 Explica as seguintes expressões:

- a) Eles partem para o mar.
- b) Levam o necessário para a pesca.

2 Compreensão do texto

2.1 Qual é a profissão do pai do Nizanga?

2.2 Em que altura do dia vai ele para o mar?

2.3 E quando regressam?

2.4 No alto mar eles lançam a rede. Porquê?

2.5 A profissão de pescador é perigosa?

2.6 Para além desta profissão conheces outras? Menciona algumas.

3 Gramática

Repara:

«No alto mar **eles** lançam a rede e esperam que **ela** se encha de peixe.»

– Que nome dás às palavras sublinhadas?

Recorda •

Pronomes são palavras que se usam para substituir os nomes.

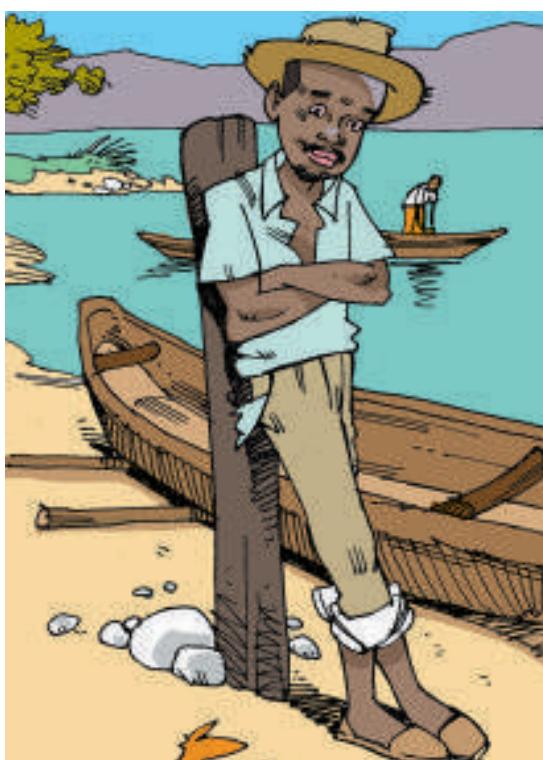
3.1 Substitui nas frases os nomes por pronomes:

a) Os companheiros partem para o mar.

b) O pai é pescador.

c) A chata é feita de tronco de mafumeira.

Observa:



– O pai **tem** uma chata.



– O Nizanga **come** peixe.

A palavra:

tem – indica a acção de ter algo.

come – indica a acção de comer.



Aprende

As palavras que nos indicam as acções praticadas, o que acontece, o que se passa chamam-se **verbos**.

As formas verbais variam de acordo com a pessoa.

3.2 Completa:

Pessoa	verbo ter
Eu	tenho
Tu	
Ele/Ela	tem

Pessoa	verbo comer
Eu	como
Tu	
Ele/Ela	come

Os verbos variam em:

Pessoa		Número	Tempo
Eu	Nós	Singular	Presente
Tu	Vós	Plural	Pretérito-perfeito
Ele	Ela		Futuro
Eles	Elas		

Pretérito-perfeito
ou Passado
(antes do agora)

Presente
(agora)

Futuro
(depois do agora)

3.3 Observa os quadros, desenha-os e completa-os com os verbos **ter** e **comer**.

a)

Pessoa		Tempo pretérito-perfeito	Tempo presente	Tempo futuro
Singular	Eu	tive	tenho	
	Tu	tiveste	tens	terás
	Ele, Ela			
Plural	Nós			
	Vós	tivestes	tendes	tereis
	Eles, Elas			

b)

Pessoa		Tempo pretérito-perfeito	Tempo presente	Tempo futuro
Singular	Eu	comi	como	comerei
	Tu	comeste		comerás
	Ele, Ela		come	
Plural	Nós			
	Vós	comestes		
	Eles, Elas			comerão

4 Actividade

- Com base no texto faz um resumo ilustrado.

Vamos brincar

Roda

O barco virou
deixá-lo virar
O barco virou
deixá-lo virar
foi por causa
do menino João
Que o barco virou.



Vamos cantar

Kianda

Vai pescador p'ro mar
Vai na noite pescar
Vai sem nada temer¹
Que agora sorte vais ter

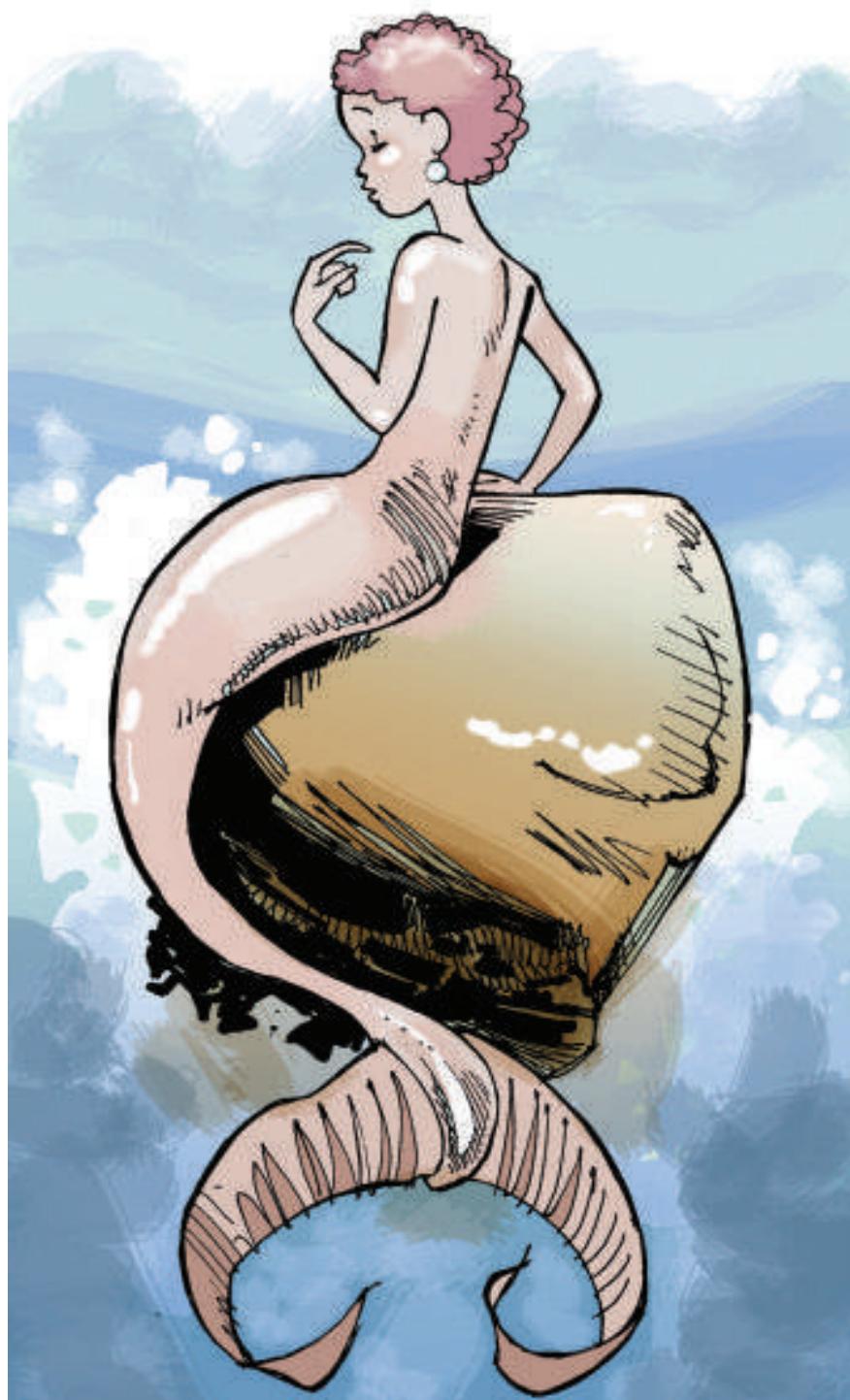
Já pedimos à Kianda
p'ra te proteger
Já botamos no mar o festim
que ela quer
pois calema² que tinha no mar
acalmou, acalmou

Já ficou no passado o teu azar
Kianda esqueceu
O seu desgosto contente ficou
Com esta festa
Com esta festa
que você lhe deu.

Letra e música:
Ferreira de Andrade
Nila Borja

VOCABULÁRIO

1. temer – ter medo de.
2. calema – ondulação.



Fala o Sal

1

Vocês já repararam como o grande
mar era desengraçadinho¹ se não fosse eu?

2

Sou uma pessoa importante,
por pouco não era o sol.

3

Muita gente volta-se para o sul,
mas muito mais ainda se volta para o sal.

4

Qualquer um de vocês pode ser mágico²:
ponha a mão sobre mim
e transformo-me em salmão.

5

Meu avô foi muito conhecido
era salteador³.

ANGOLA É RICA EM SAL E PRAIAS.

VOCABULÁRIO

- 1. desengraçadinho – sem graça.
- 2. mágico – fazer magia.
- 3. salteador – aquele que assalta.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas a seguinte expressão:

- «Transformo-me em salmão.»

2 Compreensão do texto

2.1 O texto dá-te informações interessantes acerca do sal. Separa essas informações. Quem é a personagem do texto?

2.2 O sal é importante. O que aconteceria se ele não existisse?

2.3 «Ponha a mão sobre mim e transformo-me em salmão.» Podes explicar como essa transformação foi feita?

2.4 De onde provém o sal? E onde podemos encontrá-lo?

3 Gramática

Recorda

Os verbos variam em pessoa, número e tempo.
Ex.: **Eu sou muito importante.**

3.1 Passa a frase seguinte para o futuro e para o pretérito-perfeito.

– Eu sou muito importante.

3.2 Lê as frases e sublinha os pronomes pessoais.

- Ponha a mão sobre mim.
- Transformo-me em salmão.

4 Actividade

- Decora o poema e recita-o para os teus colegas e amigos.

A avó Palassa

Avó Palassa era quitandeira na antiga praça do Xamavo, em Luanda. Hoje, está velhinha e recorda¹ esses tempos. De manhã cedo, com os seus panos azuis escuros e quimone², pano preto a cobrir os mesmos, lá ia ela com o seu balaio³ na cabeça. Mingota, a sua neta mais velha, ia sempre ajudá-la. Levava o luando⁴, que ia servir de banca e o banquinho da avó.

A avó Palassa vendia fuba de bombó, quiquanga⁵, farinha fina e farinha mousseque. Esses produtos vinham de Malanje, das lavras dos seus parentes. Não havia farinha melhor do que a da avó Palassa!

Um bom pirão⁶ com essa farinha era delicioso⁷!... Havia uma coisa que a avó nunca se esquecia de levar para os netos no regresso. Era quitaba, que eles gostavam muito de comer misturada com farinha e açúcar.



VOCABULÁRIO

1. recorda – lembra.
2. quimone – tipo de blusa utilizada por senhoras que se vestiam de panos.
3. balaio – espécie de quinda pequena, utilizada como prato ou travessa para servir alimentos sólidos. Neste também se pode servir o funje.
4. luando – espécie de esteira feita de bambu e muito utilizada para dormir.
5. quiquanga – alimento preparado com mandioca ralada, enrolada em folhas de bananeira e cozida em banho-maria.
6. pirão – na zona centro-sul: funje de farinha de milho; – em Luanda: preparado de farinha de mandioca regada com óleo de palma que se retira do caldo de peixe; – noutras zonas ou regiões: farinha de mandioca cozida em água e temperada apenas com sal (é um tipo de funje também conhecido por pirão de fogo).
7. delicioso – bom, saboroso.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as seguintes palavras:

- balaião _____
- luando _____

2 Compreensão do texto

2.1 Quem era a avó Palassa e onde vendia? _____

2.2 De que se vestia ela? _____

2.3 O que vendia a avó Palassa? E de onde vinham esses produtos?

2.4 O que fazia Mingota, sua neta mais velha?

2.5 De certeza que tu conheces ou que já ouviste falar de outros mercados. Diz o nome de alguns. _____

3 Gramática

Recorda

Os determinantes possessivos indicam posse. Escrevem-se antes dos nomes e concordam com ele em género e número.

Quando estão em vez dos nomes, os determinantes possessivos aparecem como **pronomes**.

3.1 Retira do texto alguns determinantes possessivos.

3.2 Escreve duas frases em que os determinantes possessivos apareçam como pronomes. _____

4 Actividades

- Com a ajuda do teu professor ou de pessoas mais velhas, escreve como se faz a quitabá.
- Escreve também, com a ajuda de alguém, como se faz a quiuanga e em que província há mais.

Cidades de Angola

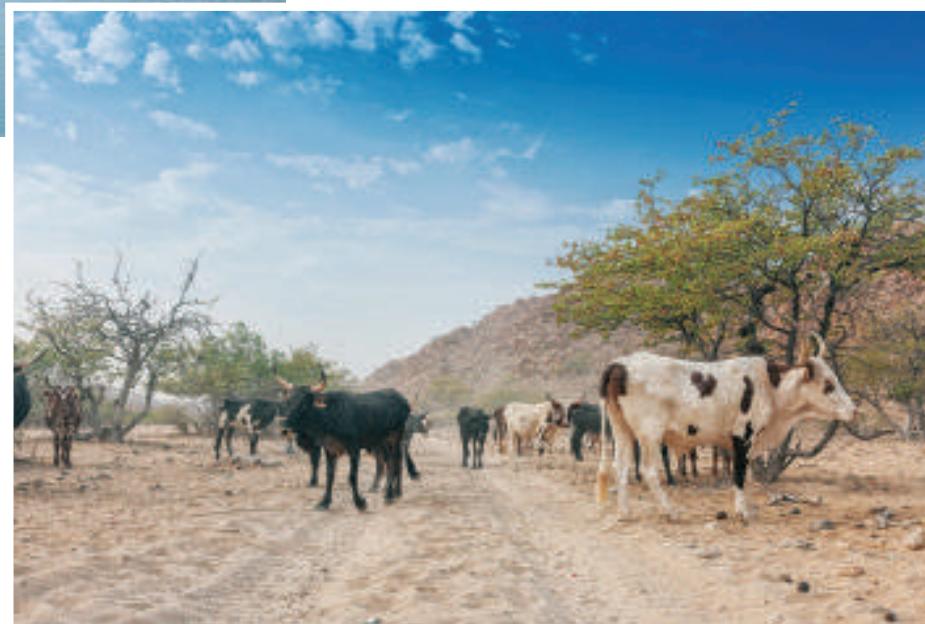
A província de Cabinda é a que fica mais a norte de Angola.
É uma província muito rica.

Tem petróleo e, nas florestas de Maiombe, ricas madeiras.
A capital desta província é a cidade de Cabinda.

Ondjiva é a capital do Kunene, que é uma das províncias do sul de Angola. Uma das grandes riquezas desta província é o gado bovino. Este pasta em áreas muito extensas.

Entretanto, como a água não é muito abundante, há necessidade de construir chimpacas, que são reservatórios onde se armazena a água.

A província do Kunene faz fronteira com a Namíbia, país que se tornou independente a 21 de Março de 1990.



A rua onde eu moro

Eu moro numa rua muito movimentada da cidade de Luanda.

Luanda é uma grande cidade, é a capital de Angola. A minha rua situa-se num bairro muito comercial. Logo à entrada existe um grande mercado, o mercado do Kinaxixi.

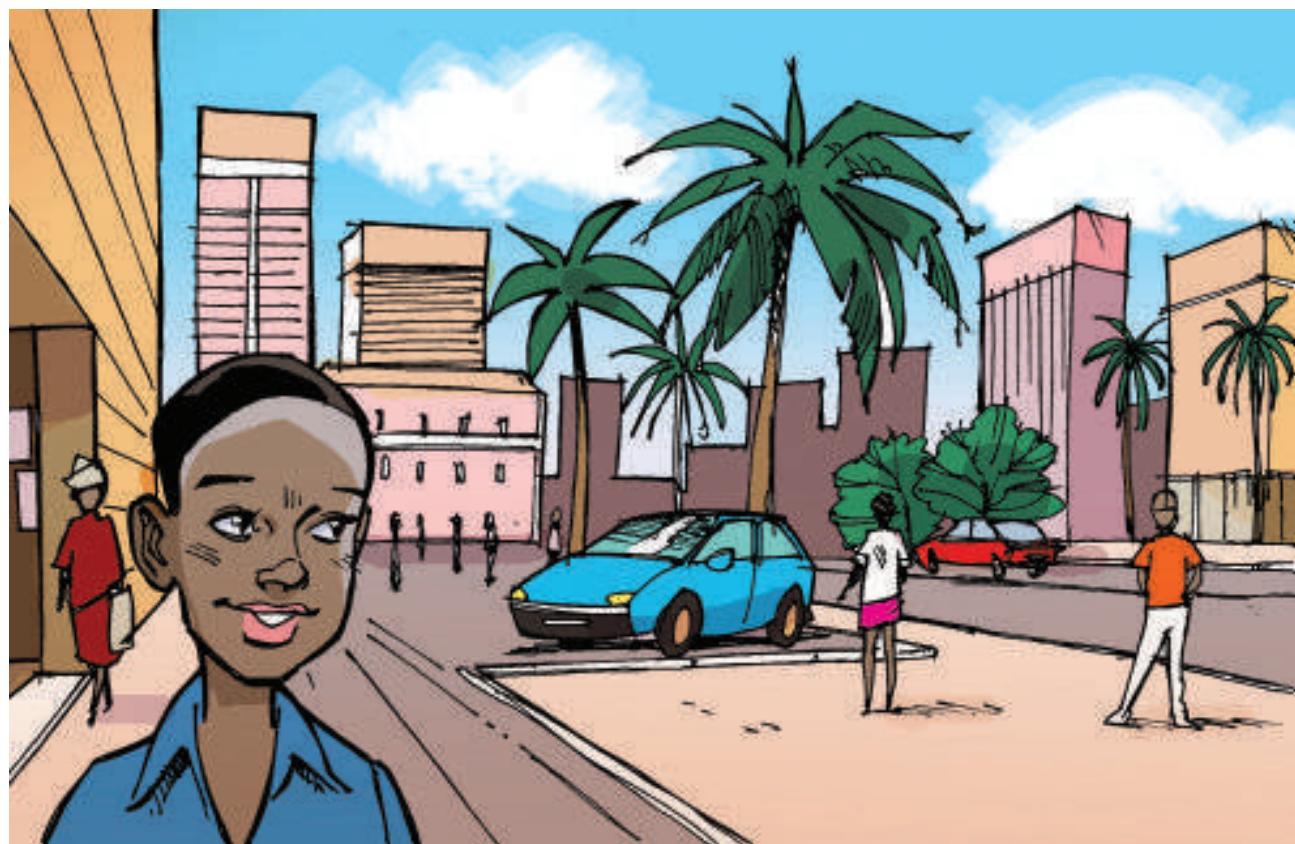
Há aqui, nesta rua, muitos estabelecimentos comerciais: supermercados, mini-mercados, padarias, sapatarias, livrarias e farmácias. No prédio onde moro há um consultório médico.

Passam aqui, constantemente¹, autocarros, táxis azuis e brancos, muitos automóveis e há aqui ao pé a mutamba, lugar onde param todos os autocarros da cidade.

O prédio onde moro tem nove andares e eu vivo no quinto; é um pouco frio no cacimbo. Dele se avista² o mar. O nome da rua está escrito em placas. Tem semáforos em todos os cruzamentos. Gosto muito da minha rua. É perto da escola e mora aqui a maior parte dos meus colegas.

VOCABULÁRIO

1. constantemente – frequentemente, sempre.
2. avista – vê, distingue.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Forma frases com as palavras:

- bairro _____
- cidade _____
- farmácia _____

2 Compreensão do texto

2.1 Onde mora a personagem de que fala o texto?

2.2 Como é o prédio onde mora?

2.3 Que tipo de estabelecimentos há nesta rua?

2.4 Por que razão a personagem gosta muito da rua onde mora?

2.5 Na cidade há prédios. E como são as casas das aldeias?

2.6 Qual é o sítio mais sossegado para se viver, as cidades ou as aldeias? Porquê?



3 Gramática

Observa:

- Luanda **é** uma grande cidade.
- No prédio onde moro **há** um consultório.
- O prédio **tem** nove andares.
- O nome da rua **está** escrito em placas.

Aprende



As palavras sublinhadas são verbos. Estes verbos são chamados **verbos auxiliares**, porque **auxiliam** a conjugação de outros.

Repara na forma dos verbos:

ter → Eu tenho estudado.

ser → Tu foste tratado.

haver → Ele há-de aparecer.

estar → Estás a ler.

Completa segundo o modelo:

Ter		Ser	
Pretérito-perfeito	Futuro	Pretérito-perfeito	Futuro
Eu tive um balão.	Eu terei um balão.	Tu foste médico.	Tu serás médico.
Tu		Ele/Ela	
Nós		Nós	
Vós		Vós	
Eles/Elas		Eles/Elas	

4 Actividades

- Em poucas palavras faz a descrição da tua rua. Ilustra com um desenho.

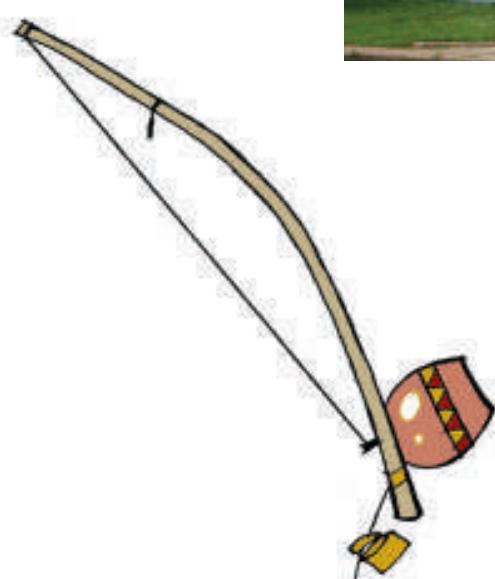
Uma visita ao Museu do Dundo

Cacolo é um município da província da Lunda-Sul. O Itumbo vive lá com os seus pais. Nas férias ele foi com o pai a Lunda-Norte. Conversando com os seus colegas da escola, ele contou o seguinte:

Nas férias fui a Lunda-Norte e tive a oportunidade de visitar o Museu do Dundo. É um museu bonito. Vi peças de arte muito valiosas, vi a cadeira do grande soberano Muatiânvua, vi máscaras, maquixis, instrumentos musicais e de trabalho dos nossos antepassados ligados à pesca e à caça.

Havia também artigos diversos de artesanato muito bem trabalhados. O que mais me emocionou foram os animais ferozes embalsamados, que pareciam estar vivos.

Fiquei muito encantado com a visita que fiz ao Museu do Dundo.





A vida no meu país

A Melita foi uma das meninas angolanas que esteve em Portugal para tratar-se. Ela conviveu¹ com meninos e meninas de outros países. Numa tarde de Verão², sentados num dos jardins do hospital, os meninos falaram dos seus países. Quando chegou a vez da Melita, ela disse:

O meu país é muito grande. Na cidade, as pessoas vão para o trabalho. Uns trabalham nas fábricas, outros nos escritórios, nas lojas, etc.

À beira-mar, os homens vão à pesca e no campo vão à caça. Há mulheres que trabalham nas lavras. Elas cultivam o milho, o feijão, o massango, a mandioca, a batata, etc. Depois, na aldeia, com o pilão, pisam os cereais. As crianças vão à escola e brincam alegres.

VOCABULÁRIO

1. conviveu – viveu com...
2. Verão – estação do ano, tempo quente (calor).



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói frases com as palavras:

- convívio _____
- cidade _____
- país _____
- escritórios _____

2 Compreensão do texto

2.1 Como se chama a personagem do texto?

2.2 Onde se passou esta cena?

2.3 Que tempo fazia: frio ou calor? Justifica com palavras do texto.

2.4 A Melita falou do campo. O que se faz no campo?

2.5 Se o texto não tivesse título, qual o título que lhe darias?

2.6 Por que é que nós gostamos do nosso país?

3 Actividade

A Melita falou de Angola no geral. Escreve em poucas palavras sobre a tua província:

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| • Como se chama. | • Como são as pessoas. |
| • Como é, se está ou não no litoral. | • Como se vestem as pessoas. |
| • Quais os costumes. | • O que fazem, etc. |

Se tiveres dificuldades, pergunta ao pai, à mãe ou a alguém mais velho.



Uma excursão à Ilha do Mussulo

Há alguns meses, meninos de vários municípios de Luanda juntaram-se para fazer uma excursão¹ à Ilha do Mussulo.

Foram todos de autocarro até ao embarcadouro onde tomaram o kapossoka². Mal chegaram à ilha, foram logo bem instalados³. O Raúl, que era o responsável do grupo, convidou os outros para visitarem a ilha. Eles conversaram com os pescadores e como fazia calor alguns deram mergulhos na água fresquinha. À noite sentaram-se todos na praia e contaram histórias. Um pescador mais velho disse que a população da ilha vive da pesca. Eles vendem o peixe fresco e o salgado.

Para obterem outros produtos, os moradores têm de atravessar o mar de kapossoka ou de canoa. Os meninos ficaram satisfeitos em saber coisas da Ilha do Mussulo. Ao regressarem, os meninos da ilha ofereceram cestos, balaios e produtos de artesanato⁴ do povo daquela ilha.

VOCABULÁRIO

1. excursão – passeio recreativo.
2. kapossoka – barco para transportar.
3. instalados – acomodados, alojados.
4. artesanato – trabalhos feitos à mão.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as palavras destacadas:

- artesanato _____
- alojados _____

2 Compreensão do texto

2.1 Lê o texto e dá-lhe outro título.

2.2 O que aconteceu há vários meses?

2.3 O nosso país tem outras ilhas. Menciona o nome de algumas.

2.4 De dia os meninos passearam, tomaram banho de mar e conversaram com os pescadores. E de noite? O que fizeram?

2.5 Qual foi o gesto bonito que fizeram os meninos da Ilha do Mussulo?

3 Gramática

Observa a frase:

- Os meninos **foram** de autocarro até ao embarcadouro.

A palavra **foram** indica a acção de ir.



Recorda



As palavras que indicam acções praticadas, o que se passa ou o que acontece chamam-se **verbos**.

Os verbos variam em pessoa, número e tempo.

Ex.:

Pessoa	Singular	Plural
1. ^a pessoa	Eu	Nós
2. ^a pessoa	Tu	Vós
3. ^a pessoa	Ele, Ela	Eles, Elas
Tempo	Pretérito-perfeito (Passado) / Presente / Futuro	

- Os meninos **foram** de autocarro.
- O menino **vai** de autocarro.
- O menino **irá** de autocarro.

Aprende



Os verbos que não conservam as letras iniciais na sua conjugação são **verbos irregulares**.

Observa o quadro e completa com ajuda do teu professor.

Verbo Ir			
	Presente	Pretérito-perfeito (Passado)	Futuro
Eu	vou	fui	irei
Tu	vais	foste	irás
Ele/Ela	vai		
Nós			
Vós	ides	fostes	ireis
Eles/Elas			irão

4 Actividade

- Sabes o que é uma ilha? Se não souberes, pergunta ao teu professor. Desenha uma ilha no teu caderno.

Cazage – Mona Quimbundo

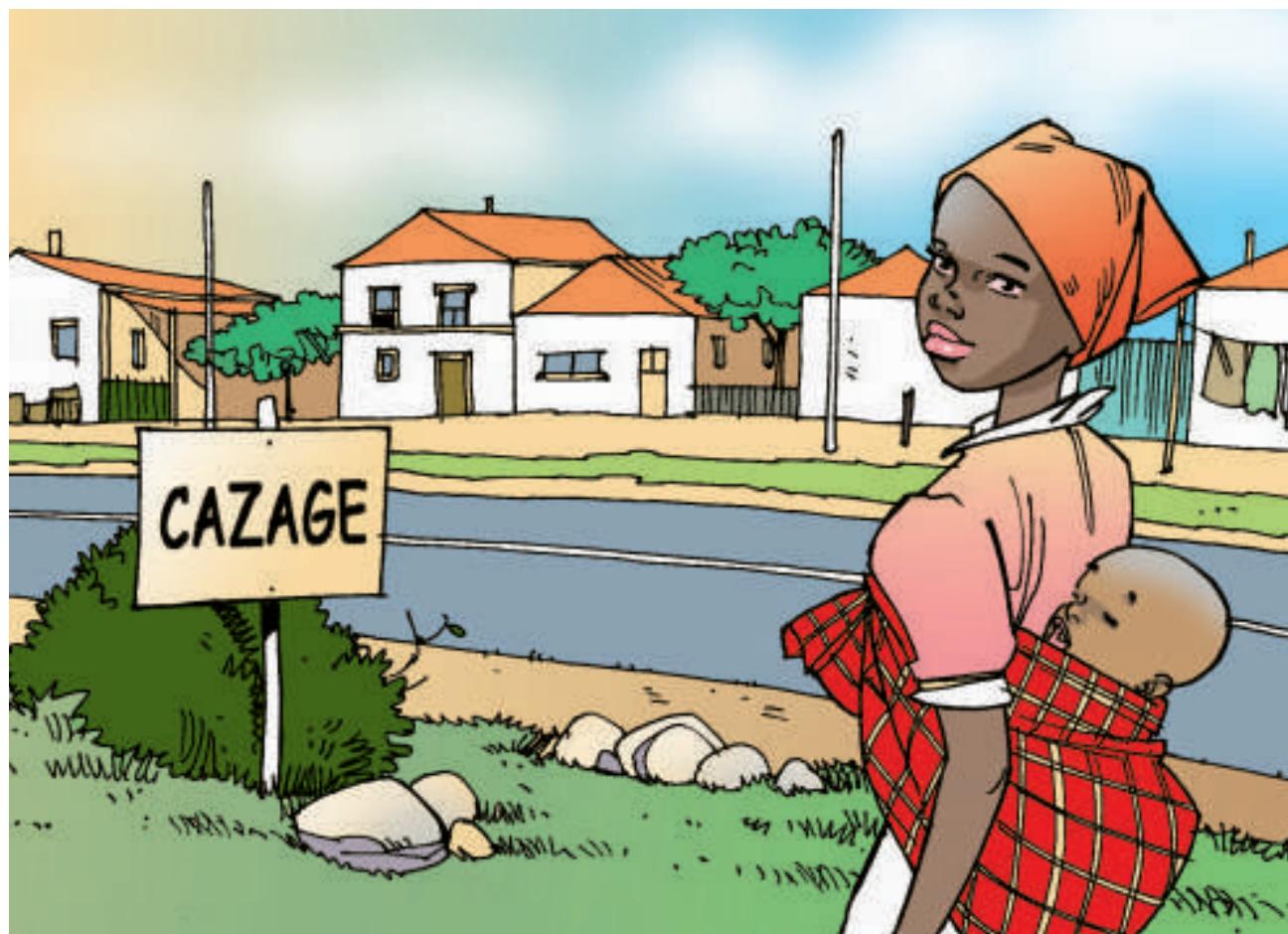
Os habitantes da comuna de Cazage vivem da agricultura, da pesca e da caça. Cultivam arroz, mandioca, ginguba, etc.

A pesca realiza-se no rio Luembe e nas chanas, na altura das chuvas. Nas chanas alagadas pesca-se a tuqueia com cestos. A caça é também uma actividade praticada por pessoas desta comuna.

Os animais que mais aparecem são: o nunce, a corça e o coelho bravo. Esta comuna está ligada ao município do Dala por estrada asfaltada. O último soba deste povo chamava-se Cassange.

Mona Quimbundo é outra comuna da província da Lunda-Sul. A população desta comuna vive também da agricultura, da caça e da pesca. Esta é feita nos rios Luvo e Luele. É uma região onde há madeira. Algumas pessoas dedicam-se ao corte da mesma e fazem com ela lindos trabalhos de artesanato.

É uma comuna histórica devido à resistência dos seus habitantes contra o colonialismo português. Esta comuna fica perto de Saurimo, que é a capital da província.



A importância dos rios

Quando o Domingos foi com o pai a Cambambe, viu o rio Kwanza. Ficou admirado, porque nunca tinha visto um rio tão grande, isto é, com tanta água. Depois, quando viu a barragem, mais admirado ficou. É que o Domingos nunca tinha visto uma barragem.

– Pai, para que é este paredão tão alto?
– perguntou o Domingos.

– Este paredão, meu filho, tem o nome de barragem; e esta foi feita para barrar a água, isto é, para a não deixar seguir. A água, como não pode seguir, junta-se aqui, estás a ver?

– Estou, pai. Mas para que é que se junta aqui esta água toda? – tornou o Domingos a perguntar.

– Então tu pensas que os homens estavam com este trabalho todo se a água aqui junta não tivesse utilidade?

A água, quando cai de grande altura, tem tanta força que faz mover máquinas que depois produzem a electricidade. Por sua vez, a electricidade põe em movimento outras máquinas que auxiliam o Homem em diversos trabalhos. Outra das suas principais utilidades é produzir a luz eléctrica.

– Estou a ver que os rios têm muita importância.
– Pois claro que têm. E não é só quando se fazem as barragens. A água dos rios também serve para regar os campos que ficam à sua beira. Além disso, vivem nos rios muitos peixes que servem para a nossa alimentação.

– Isso é verdade, pai, mas com o que estou admirado é com isto das barragens. E, já agora, gostava de saber se em Angola há outras barragens sem ser esta.

– Há, e bastantes, Domingos. Eu vou dizer-te: há uma perto de Luanda, a mais antiga de todas, a das Mabubas, que produziu energia para a capital, durante muitos anos; há uma no Biópio, outra na Matala, uma no Alto Camtumbela e ainda outras de menor importância.

– E qual de todas é a maior, meu pai?
– É a que está à tua frente. Esta barragem de Cambambe é não só a maior de Angola como uma das maiores de toda a África.

– Depois do que acaba de me dizer, cada vez sinto mais orgulho de ser angolano. Trabalhar para o progresso do país é dever de todos nós.



Defendamos o que é nosso

No bairro onde morava o Carlos, reinava grande alegria entre todas as crianças com a inauguração da sua nova escola.

Agora até dava gosto estudar dentro daquelas salas arejadas, sentar nas suas carteiras e arrumar os cadernos nos armários.

No pátio foram plantadas árvores que os alunos tratavam cuidadosamente, desejando vê-las crescerem depressa.

As meninas lembraram-se de fazer um jardim e sonhavam com o dia em que teriam canteiros cheios de flores.

Mas, uma manhã, foi enorme o desgosto de todos, ao depararem com as plantas destruídas e com alguns vidros partidos.

Todas as manhãs apareciam novos estragos. Os alunos andavam desanimados. Carlos resolveu ter uma conversa com os companheiros. E todos resolveram queixar-se em suas casas.

– Pai, os cães e os rapazes que não têm que fazer estão a destruir a nossa escola. É preciso que nos ajudem a defendê-la.

Toda a gente do bairro amava e queria merecer a escola dos seus filhos; por isso, passaram a protegê-la e, desde então, não voltou a aparecer nada destruído.

in Velas de Cristo



Sabias
que...

A vida em comunidade

- Todas as pessoas precisam¹ de um lugar para morar e este lugar é a nossa comunidade.
- Todos nós vivemos em comunidade e na comunidade onde moramos, na escola, nas brincadeiras, compartilhamos² problemas e alegrias.
- A população de uma comunidade pode ser urbana³ ou rural⁴.
- A população rural dedica-se à agricultura e à criação de gado. Em Angola o maior número de pessoas vive no campo.
- Existem vários tipos de gado: o gado bovino, o gado porcino ou suíno, o gado caprino e o gado equino ou cavalar.
- O gado mais abundante⁵ é o gado bovino, que é criado nas províncias do Kuanza-Sul, Benguela, Huíla, Namibe e Kunene.
- As populações urbanas trabalham em fábricas, hospitais, oficinas, escritórios, etc.
- Numa comunidade todas as pessoas necessitam umas das outras, isto é, todos são importantes.
- O respeito e a amizade deve existir entre as pessoas da comunidade.
- Para além de moradias (casas) existem: hospitais para atender as pessoas doentes; maternidades, onde devem nascer os bebés; cemitérios, para enterrar os seus mortos; mercados, onde as pessoas compram alimentos e outros bens necessários.



VOCABULÁRIO

1. precisam – necessitam.
2. compartilhamos – participamos, partilhamos com outros.
3. urbana – relativo à cidade.
4. rural – relativo ao campo.
5. abundante – que existe em grande quantidade.

Cidade nova para a Sara

Mas que cidade calada! Faz calor e faz frio no mesmo dia. Durmo com uma camisa de flanela. De manhã, ponho um casaco para ir à escola. Lá pelo meio-dia faz calor, tenho de tirar o casaco. E lá pelas cinco horas da tarde tenho de pôr o casaco outra vez. Mas que cidade! É tão sossegada¹ que as poucas árvores que existem não emitem² som nenhum. Faz um mês que estou na província e ainda não me habituei³ a nada. Passo todos os dias pelo mercado municipal e quando regresso da escola vejo mulheres sentadas a vender óleo.

O meu pai disse-me que elas são mucubais. Usam argolas nos pés e nas mãos, andam descalças e vestem saia. Andam sem blusa. Não tapam os seios.

Sabem, aqui no Namibe come-se muito o pirão com leite azedo.



Ficha de trabalho

VOCABULÁRIO

1. sossegada – quieta, calma.
2. emitem – produzem.
3. habituei – acostumei.

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas a expressão «cidade calada».

2 Compreensão do texto

2.1 Como era a cidade nova da Sara?

2.2 De que província faz parte?

2.3 Como se chamam as mulheres que ela viu?

2.4 Conheces a província do Namibe? Em caso afirmativo, dá a tua opinião sobre a mesma.

2.5 O que se come muito por lá?

3 Actividade

- Já sabes que o pirão se faz de maneira diferente em várias zonas de Angola. Procura saber como é feito no Namibe. Escreve no teu caderno e lê para toda a classe.

A união faz a força



Certa noite, numa aldeia, estavam todos sentados à volta da fogueira a cantar. Depois de tanto cantarem, um menino pediu ao mais velho que contasse uma história. E ele começou assim:

Uma vez, numa aldeia, o chefe encontrou todos a discutirem. Cada um tinha uma opinião diferente para resolverem os problemas da comunidade. Então, o chefe reuniu todos e pediu para que levassem algumas varas. Ele pegou numa das varas e deu a um jovem para parti-la. O jovem partiu-a facilmente. Pediu a outro jovem para fazer o mesmo e este partiu-a sem dificuldade. As pessoas ficaram sem entender onde o chefe queria chegar com aquilo, mas ele não respondeu.

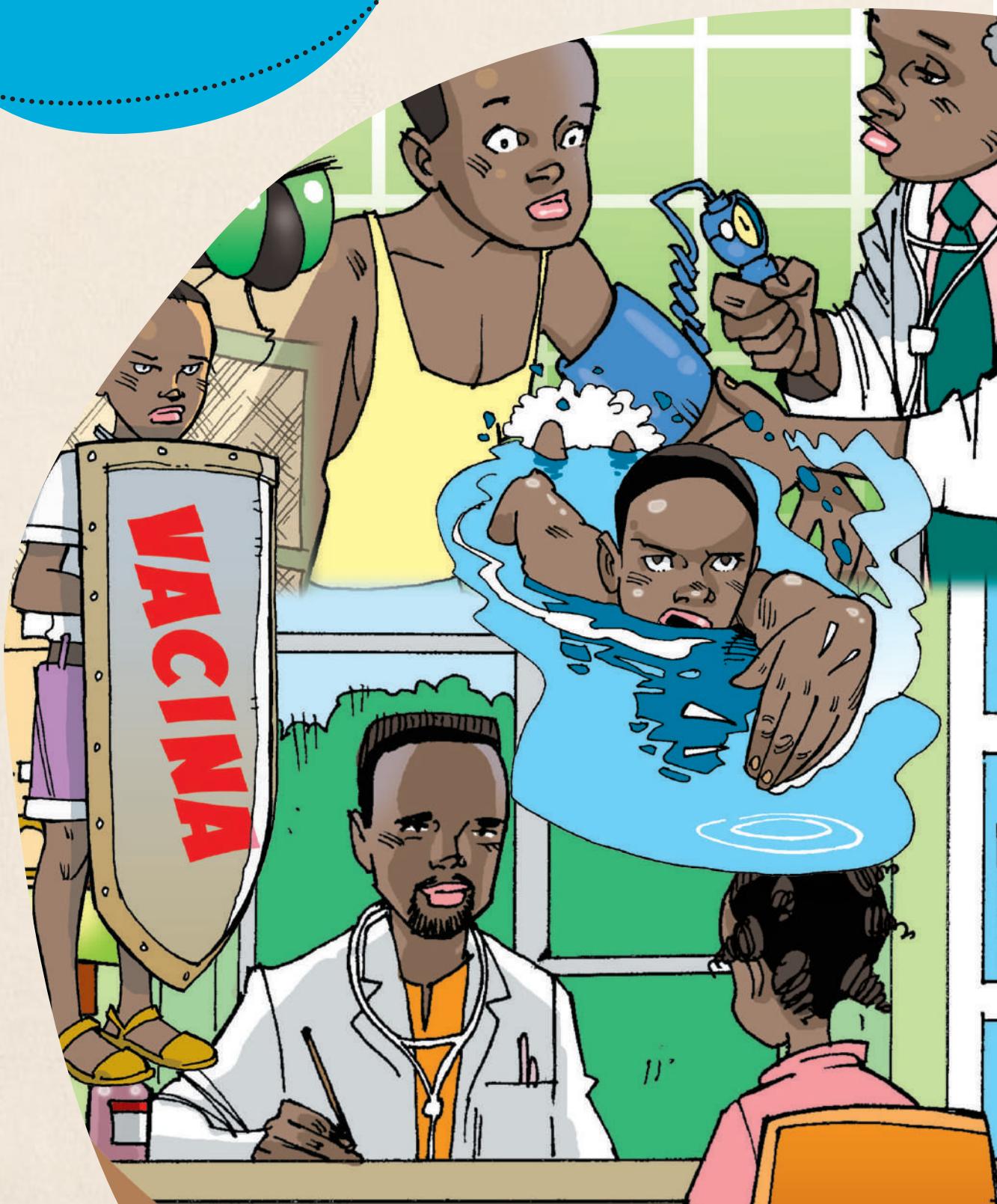
Pediu aos jovens para partirem, mas desta vez um feixe inteiro de varas. Os jovens tentaram, mas não conseguiram. Usaram toda a força de que eram capazes.

Então o chefe disse-lhes:

– Sozinhos, somos como esta vara, facilmente somos vencidos. Mas juntos, somos mais fortes e podemos vencer qualquer desafio.

Tema 2

A saúde



**VOCABULÁRIO**

1. saneamento – higiene, asseio, limpeza.
2. básico – que serve de base, fundamental.
3. abastecimento – fornecimento.
4. prevenção – precaução.

Limpeza é saúde

O Nelito vive com os pais no município de Viana. Este município faz parte da província de Luanda. A mãe do Nelito é quitandeira e o pai é mecânico. O Nelito estuda numa das escolas daquele município. Ele é um menino esperto e inteligente. Está sempre a fazer perguntas para aprender coisas novas. A caminho da escola ouviu falar em saneamento¹ básico². Cheio de curiosidade, logo que chegou à escola perguntou ao professor:

- Professor, o que é saneamento básico?
- Bem, saneamento básico é o conjunto de medidas utilizadas para proteger a saúde da população.
- E que medidas são essas? – perguntou o Nelito.
- Olha, são serviços de saneamento básico: o tratamento e o abastecimento³ de água e a recolha do lixo, arranjo e manutenção da rede de esgotos. Esses serviços são feitos pelo governo.
- Então tudo isto protege a saúde da população?
- Sim. Para se evitarem doenças devemos tomar essas e outras medidas de limpeza.
- Então, professor, quem tem a casa limpa, o lixo queimado ou enterrado está a contribuir também para a prevenção⁴ de doenças?
- Exactamente. O saneamento básico também deve ser feito em nossas casas. O Nelito ficou satisfeito com a explicação do professor.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Explica por palavras tuas o que é o saneamento.

1.2 Constrói duas frases com as palavras:

- lixo _____
- doenças _____

2 Compreensão do texto

2.1 Diz em que local o Nelito falou com o professor.

2.2 Qual é a profissão do pai do Nelito?

2.3 Por que gosta o Nelito de fazer perguntas?

2.4 O Nelito aprendeu o que significa saneamento básico. E tu?

3 Gramática

Repara:

«O Nelito **estuda** numa das escolas daquele município.»

A palavra **estuda** indica o que o Nelito faz na escola, indica uma acção.

Recorda • 

As palavras que indicam ou exprimem uma existência, uma acção ou um estado chamam-se **verbos**.

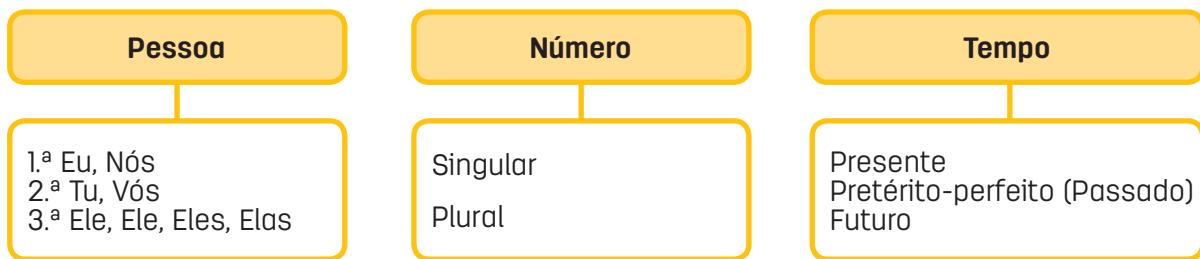
Observa:

As palavras **estudo**, **estudas** e **estuda** são formas do verbo estudar.

Eu, Tu, Ele, Ela – uma só pessoa – **singular**.

Nós, Vós, Eles, Elas – várias pessoas – **plural**.

Os verbos variam em:



Recorda

Ontem

Estudei

Hoje

Estudo

Amanhã

Estudarei

Pretérito-perfeito

Indica que a acção já passou.

Presente

Indica que a acção acontece neste momento.

Futuro

Indica que a acção irá acontecer.

Observa o quadro, desenha-o no caderno e completa-o com o verbo estudar.

		Presente	Pretérito-perfeito (Passado)	Futuro
Singular	Eu			
	Tu			
	Ele, Ela	estuda	estudou	estudará
Plural	Nós			
	Vós			
	Eles, Elas			

4 Actividade

- Com ajuda do teu professor escreve numa cartolina algumas medidas de prevenção de doenças e pendura-a em local que possa ser vista por todos.

A água potável

A Dalila é uma menina que vive na comuna de Calumbo.

Os pais dela são camponeses, isto é, trabalham no campo, cultivando. Ela estuda na 3.^a classe.

É uma menina muito inteligente¹. Quando o Kito e o Viti ficaram doentes com cólera, ela foi à casa deles e disse-lhes o seguinte:

– Vocês sabem que a cólera é uma doença muito perigosa? Bom, para não apanharmos esta doença devemos ter muito cuidado com a água, isto é, devemos tratá-la antes de a bebermos. A água dos rios e das cacimbas tem de ser fervida ou filtrada², devido aos micróbios que contém e que causam as diarreias e os vômitos. A água, para ser bebida, tem de ser potável³.

A Dalila explicou também aos meninos que eles não devem brincar com lixo, porque o lixo também é uma das fontes dessa doença.



Alguns conselhos úteis:

- 1.** Não bebas água sem estar fervida ou filtrada.
- 2.** Não andes nas lixeiras nem retires nada delas.
- 3.** Se tiveres lixo em casa, enterra-o ou queima-o.
- 4.** Não compres nem comas produtos expostos ao ar livre (bolos, bolachas, etc.).
- 5.** Lava sempre as frutas antes de as comerdes.

VOCABULÁRIO

- 1.** inteligente – esperta.
- 2.** filtrar – coar, passar.
- 3.** potável – própria para beber.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Comenta a seguinte frase:

«A água, para ser bebida, tem de ser potável.»



2 Compreensão do texto

2.1 De que fala o texto?

2.2 Onde vive a Dalila?

2.3 O que fazem os pais dela?

2.4 Em que classe a Dalila estuda? E como era ela na escola?

2.5 Quando o Kito e o Viti ficaram doentes com cólera, o que fez ela? E o que disse?

2.6 Por que razão a água tem de ser fervida ou filtrada?

2.7 O que é que ela explicou mais?

3 Gramática

Um grupo de meninos jogou aos sinais de pontuação e apresentou-os assim aos colegas:

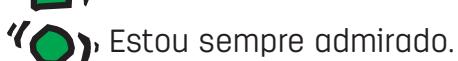


Eu sou o **travessão** (-)

Apareço para apresentar a fala das personagens.



Eu sou o ponto de **exclamação** (!)



Estou sempre admirado.



Eu sou a **vírgula** (.)
Apareço nas pausas pequenas..



Eu sou o **ponto final** (.)
Acabo frases com decisão.



Nós somos os **dois pontos** (:)
Gostamos muito de explicar.
Não temos segredos para ninguém.



Eu sou o ponto de **interrogação** (?)
Gosto de perguntar. Sou muito curioso.

Aprende



. Ponto final

Usa-se no fim de cada frase informativa.

(?) Ponto de interrogação

Usa-se no fim de uma frase interrogativa.

(!) Ponto de exclamação

Usa-se no fim de uma frase exclamativa.

(,) Vírgula

Usa-se para fazer pausas dentro das frases.

3.1 Junta-te a 6 meninos da tua sala e dramatiza a cena do texto.

3.2 Produz um bonito texto em que apliques os sinais que o grupo de meninos apresentou.

3.3 Procura no texto alguns dos sinais que aprendeste.

3.4 Coloca os sinais de pontuação nos espaços em branco.

• Informação A Dalila estuda na 3.^a classe _____

• Interrogação Quem está doente _____

• Exclamação O Kito e o Viti estão doentes _____

• Pausa No campo _____ ouviu-se um grilo _____

4 Actividade

- Fala da importância da água e da sua utilidade.

Frutas da nossa terra

Gosto das frutas que há,
das frutas que Angola tem,
gosto de maracujá
e de pitangas também.

De manga e da fruta-pinha
do abacaxi sumarento¹,
da papaia madurinha,
do morango suculento².

De laranja e tangerina
da goiaba adocicada,
como maboque e caju,
de limão não gosto nada.

É saboroso o melão
a banana sabe bem;
abacates e mamão
são frutas que Angola tem.



VOCABULÁRIO

- 1. sumarento – com muito sumo.
- 2. suculento – com suco, nutritivo.

Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Selecciona do texto três palavras que rimem entre si.

Toma como exemplo: **tem** – **também**.

2 Compreensão do texto

2.1 De que tipo de frutos gostas?

2.2 Refere o nome de algumas frutas de Angola que conheças.

2.3 O que podemos fazer com as frutas?

2.4 Será que todas elas têm o mesmo sabor? Porquê?

3 Gramática

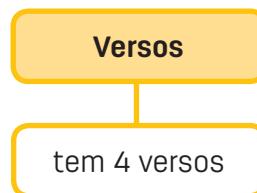
O texto que acabaste de ler está escrito em blocos.

Estes blocos chamam-se **versos**.

O texto escrito em verso é uma **poesia**.

Agora observa:

Gosto das frutas que há,
das frutas que Angola tem,
gosto de maracujá
e de pitangas também.



Aprende



Os textos em verso são formados por estrofes.
As estrofes podem ter vários versos.
Na estrofe, cada linha é um verso.

3.1 Depois dessa informação diz, por palavras tuas, o que é uma estrofe.

3.2 Produz um pequeno texto em verso.

4 Actividades

- Decora bem a poesia e recita-a para os teus amigos e colegas.
- Desenha algumas frutas e escreve uma bonita frase por baixo, ilustrando o desenho.

Os desportos



Durante o recreio, um grupo de crianças conversa sobre jogos e desportos.

O Sapalo diz para os companheiros:

– Eu gosto de futebol, de correr atrás da bola. Fico todo contente quando chuto e meto um golo.

O José, que prefere a natação, continua:

– Que alegria mergulhar na água e fazer corridas com amigos.

Pedro interrompe:

– Esses desportos são bonitos, mas eu prefiro o voleibol. Neste há um maior espírito de camaradagem, porque se a equipa não formar um conjunto perfeito... falha.

– A mim agrada-me o atletismo – diz o Jacinto. – Gosto de correr os 110 metros barreiras.

O professor, que tinha ouvido a conversa, dá também a sua opinião.

– Meninos, todos os desportos são bons, desde que sejam bem praticados. É preciso não esquecer que, no desporto, o mais importante é sermos correctos e leais para com os nossos adversários. Um adversário não é um inimigo. É um companheiro, um amigo, um camarada. Ganhar ou perder é o que menos importa.

Vamos cantar

Bolinha no pé

Bolinha que rola no pé do João

Bolinha no pé

Bolinha na mão

Bolinha que rola no pé do João

Agarra Toninha

A bola no ar

chama a Lueji e vamos brincar

Massoji não tem bolinha na mão atira

com força e bate no chão

Bolinha no chão

Bolinha no pé

Bolinha que rola para a menina Zé

Aí que canseira a bola no ar pára pára,
vamos descansar mas que canseira



Refrão

Bolinha no pé

Bolinha na mão

Aquela Senhora não sabe jogar

Quem é quem é, que a vai ensinar?

Eu...

Bolinha no pé

Letra: Maria Haller
Música: Chico Mátne
Cantora: Nila Borges

Alimentação e saúde

Todos sabemos que a saúde depende¹ dos alimentos que comemos. Não basta só comer. É necessário prestar atenção à nossa alimentação. O nosso corpo precisa de proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas, água e outras coisas para sua conservação² e funcionamento³. É no pão, nos ovos, no peixe, na carne, nos legumes, no leite, na manteiga e nas frutas que encontramos saúde para o nosso organismo.

Vamos consumir⁴ em cada refeição alimentos que nos dão energia, que nos protegem e que constroem o nosso corpo. Assim seremos muito saudáveis.



VOCABULÁRIO

1. depende – provém.
2. conservação – duração, preservação.
3. funcionamento – acção, actividade.
4. consumir – comer, gastar.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas o que significa a frase:
«Vamos consumir alimentos frescos.»

2 Compreensão do texto

2.1 Qual é o título do texto?

2.2 De que depende a nossa saúde?

2.3 O nosso corpo precisa de algo para a sua conservação e funcionamento. Que elementos são esses?

2.4 Onde podemos encontrá-los?

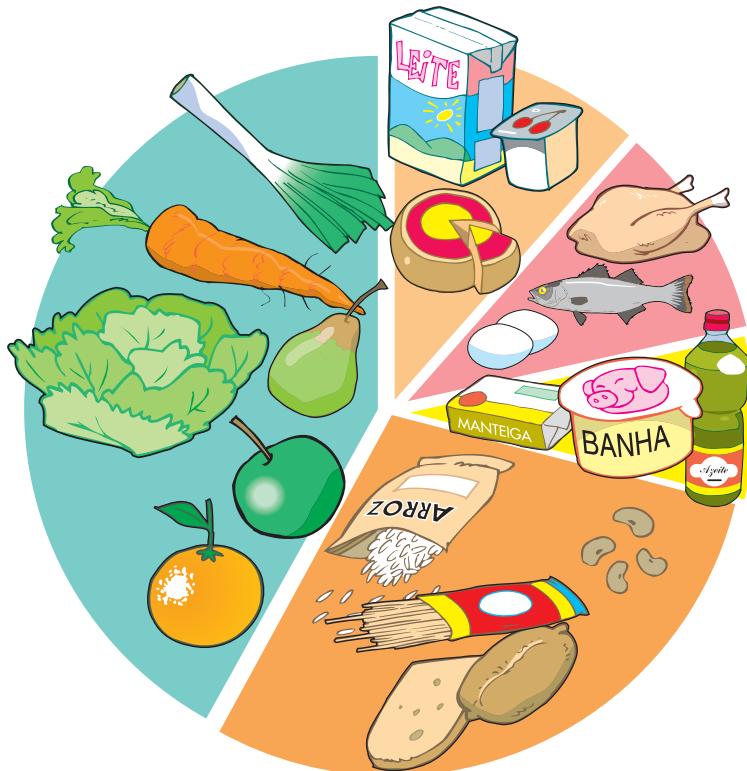
3 Gramática

Completa com as formas verbais que faltam.

	Ter	Ser	Haver	Estar	Tempo verbal
Eu	tenho		hei	estou	Presente
Tu			hás	estás	
Ele, Ela	tem	é			
Nós		somos			
Vós	tendes	sois	haveis		
Eles, Elas	têm	são	hão	estão	
Eu	tive	fui	houve	estive	Pretérito-perfeito (Passado)
Tu		foste	houveste	estiveste	
Ele, Ela	teve	foi	houve		
Nós				estivemos	
Vós			houvestes	estivestes	
Eles, Elas					
Eu	terei		haverei	estarei	Futuro
Tu	terás		haverás		
Ele, Ela				estará	
Nós		seremos	haveremos		
Vós	tereis	sereis		estareis	
Eles, Elas		serão	haverão	estarão	

4 Actividade

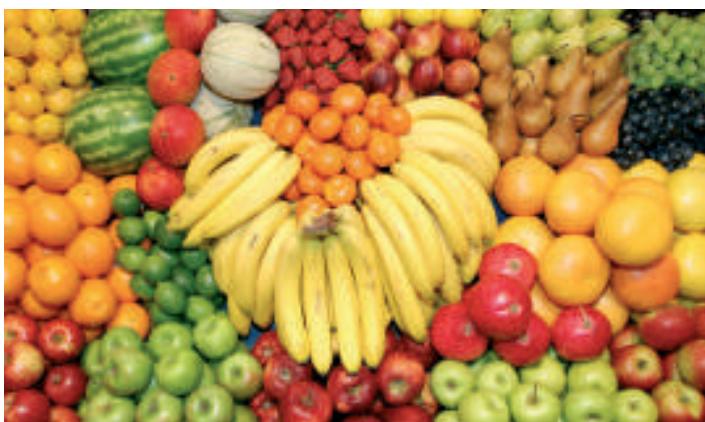
- Em trabalho de grupo com os teus colegas, e com ajuda do teu professor, desenha em cartolina a roda dos alimentos. Vê o exemplo apresentado.

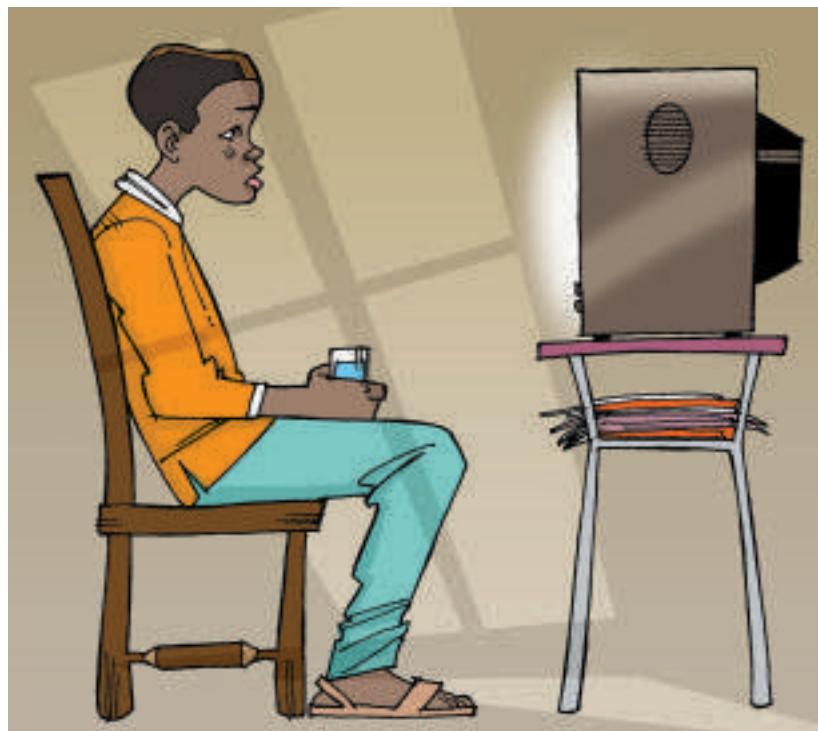
**Sete mandamentos da boa alimentação**

- 1º Comer muitas hortaliças e frutas.
- 2º Beber muito leite e comer dos seus derivados (queijo, iogurte, manteiga, etc.).
- 3º Não abusar do sal.
- 4º Não usar gorduras não naturais.
- 5º Não beber álcool.
- 6º Mastigar bem os alimentos.
- 7º Comer a horas.

Provérbio

Nós comemos para viver
e não vivemos para comer.





O João sentiu-se mal

Ontem à noite o João esteve até muito tarde a ver televisão. De manhã levou muito tempo para se levantar.

– Acorda, João! Vais chegar tarde à escola.

Foi correr a bom correr, nem tempo teve de comer.

Durante as aulas sentia muita fome, nem lhe apetecia estudar.

E no recreio não teve força para brincar.

Como ele tinha muita fome, ao almoço comeu tanto que até ficou farto. Parecia que o estômago tinha aumentado.

À tarde, o João sentiu-se mal e a mãe teve de o levar para o hospital. Ia com falta de ar. O médico observou-o¹ e mandou inspirar² e expirar³ muitas vezes. Depois mediu-lhe a pulsação. O João voltou para casa, logo que o médico se certificou⁴ de que ele estava bem do coração.

VOCABULÁRIO

- 1. observou-o – viu-o atentamente.
- 2. inspirar – pôr o ar para dentro.
- 3. expirar – deitar o ar para fora.
- 4. certificou – verificou.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Escreve três frases com as palavras:

- fome _____
- hospital _____
- médico _____

2 Compreensão do texto

2.1 Como se chama a personagem do texto?

2.2 Ele esteve até tarde a ver televisão.

O que aconteceu por ter adormecido muito tarde?

2.3 Por que é que a mãe o levou para o hospital?

2.4 O que fez o médico ao João?

2.5 Dá outro título ao texto.

2.6 Quais são os períodos do dia que o texto refere?

2.7 Diz o que aconteceu com o João durante a noite, a manhã e a tarde.

2.8 Como devemos comer para não ficarmos doentes?

3 Gramática

Repara nas frases:

- «Ontem à noite o João esteve a ver televisão.»

Ontem é uma palavra que indica o tempo.

Indica o período do dia em que o João esteve a ver televisão.

- «O João **não** brincou no recreio.»

Não é uma palavra que indica negação.

Aprende

Estas palavras que indicam o tempo e que indicam negação chamam-se **advérbios**.

Existem outros advérbios:

- «O João sentiu-se **mal**.»
- «Ele comeu **muito**.»

As palavras **mal** e **muito** também são advérbios.

Mal indica o modo como o João estava.

Muito indica quantidade.

Aprende

Advérbios são palavras que indicam tempo, modo, negação, afirmação, quantidade e lugar e juntam-se aos verbos ou aos adjetivos.

Observa o quadro com alguns advérbios.

Advérbios					
Tempo	Modo	Negação	Afirmação	Quantidade	Lugar
ontem	mal	não	sim	muito	aqui
hoje	bem	nem	certamente	pouco	ali
amanhã	devagar	nunca	realmente		aí
cedo	depressa				lá
agora					cá
sempre					
logo					
tarde					

3.1 Relê o texto da página 74.

3.2 Escreve no teu caderno os advérbios que encontrares no texto.

3.3 Constrói frases em que empregues um advérbio de:

tempo _____

modo _____

negação _____

afirmação _____

quantidade _____

lugar _____

4 Actividades

- Conta a história em quadradinhos. Não te esqueças das legendas.
- Forma um grupo e faz um teatrinho da história.

Vamos aprender

Rabanadas

**Precisamos de:**

- 1 pão de forma, cortado em fatias
- 1 litro de leite
- 6 ovos
- 250 gramas de açúcar
- 1 pau de canela
- canela em pó
- casca de 1 limão
- óleo para fritar

Faz-se assim:

- Ferve-se o leite com a casca do limão e o pau de canela.
- Deixa-se arrefecer.
- Quando estiver quase frio, embebem-se as fatias do pão de forma.
- Deixam-se arrefecer completamente, depois passam-se pelos ovos, que entretanto se bateram muito bem, e fritam-se no óleo bem quente.
- Depois de se retirarem do lume, polvilham-se as fatias com açúcar e canela.

Ficam de comer e chorar por mais!

Maria Alberta Menéres

Vamos aprender

Filhós de abóbora



Precisamos de:

- 1 quilo de farinha
- 4 gemas de ovos
- 10 gramas de fermento de padeiro
- abóbora amarelinha (bastante para amassar)
- raspa de 1 limão
- açúcar
- canela em pó
- óleo para fritar

Faz-se assim:

- Coze-se um pouco da abóbora amarelinha e escorre-se.
- Mistura-se a farinha com os ovos, a que se junta o fermento desfeito num pouco de água morna.
- Junta-se a abóbora que seja suficiente para amassar com facilidade.
- Junta-se também a raspa do limão e a canela.
- Deixa-se a massa em descanso, em ambiente quente, para levedar e ficar com dobro do tamanho.
- Aquece-se o óleo e fritam-se as filhós (a quantidade de meia colher de sopa de massa dá para uma boa filhó).
- Depois de fritas, polvilham-se as filhós com açúcar e... comem-se!

Maria Alberta Menéres

A mandioca

Estava muito calor.

O Mabiala e o Francisco param um bocado para descansar, comer uns bocados de bombó frito e beber um pouco de água à sombra de um frondoso cajueiro.

– Francisco, se fosse tempo de cajus é que era bom! Ainda podíamos saborear alguns.

– Vamos mas é andando, que já é tarde – respondeu-lhe o Francisco.

Francisco e Mabiala trabalhavam numa lavra colectiva, um pouco mais longe.

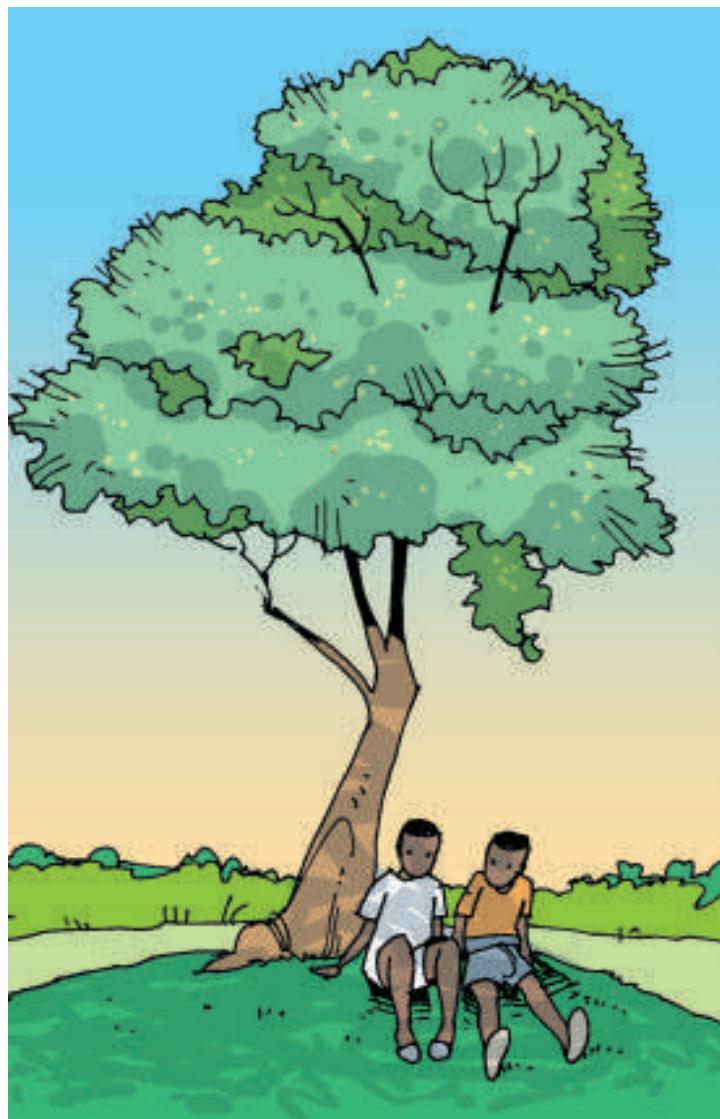
Era uma lavra muito grande, com uma grande plantação de mandioca.

– Mabiala, esta lavra é mesmo bonita! Olha só as mandioqueiras! Com as folhas tão verdinhas, todas em fila, uma em cada montinho! Parece que cada uma delas tem a sua casa e que todas as outras são suas vizinhas!...

– Mas é mesmo! E é em baixo do montinho que estão as mandiocas.

– Então não sabes que a mandioca é uma raiz? É por isso que fica debaixo da terra. É como a batata doce.

– Sei, sei. E também sei que a mandioca é um produto muito importante para a alimentação da população.



Vamos combater os micróbios

Um dia, os governantes¹ de todos os países resolveram fazer uma reunião. No fim falararam através da rádio e da televisão:

Toda a humanidade² está sujeita a ser destruída³ por inimigos terríveis⁴, os micróbios⁵. Por isso vamos todos combater⁶ os micróbios.

Esta é a guerra da limpeza.

Todos terão de andar bem limpos e protegidos⁷ com as vacinas.



VOCABULÁRIO

1. governantes – pessoas que governam.
2. humanidade – conjunto de todas as pessoas do mundo.
3. destruída – desfeita, arruinada, demolida.
4. terríveis – medonhos.
5. micróbios – seres vivos, muito pequenos, que só podem ser vistos com a ajuda de um microscópio.
6. combater – lutar, trabalhar.
7. protegidos – defendidos.

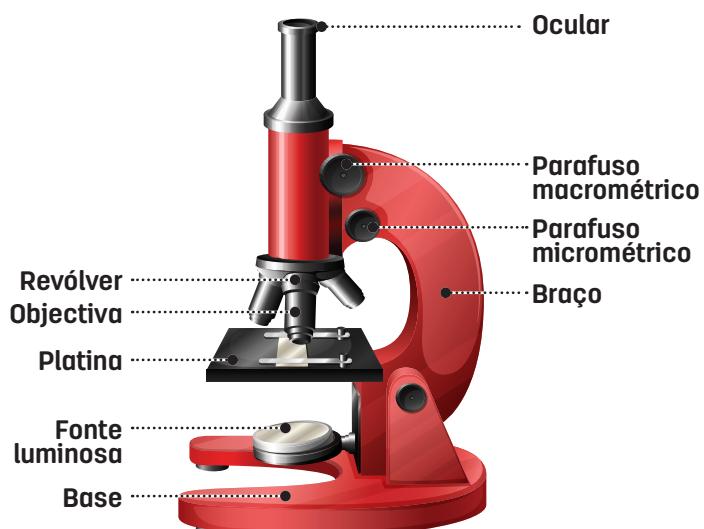


Ficha de trabalho

1 Vocabulário

- 1.1** Escolhe três sinónimos do vocabulário e elabora três frases com os mesmos.
-
-
-

- 1.2** Explica o que é um microscópio.
-
-
-



O microscópio é um instrumento óptico que dá imagens muito ampliadas de objectos e seres muito pequenos.

2 Compreensão do texto

- 2.1** Faz perguntas para as seguintes respostas:

- a)** Resolveram fazer uma reunião.
- b)** Os meios de comunicação que eles usaram foram: a rádio e a televisão.
- c)** Os inimigos da humanidade são os micróbios.
- d)** Vamos combater os micróbios com a limpeza e com as vacinas.

- 2.2** Completa com palavras do texto.

- a)** Um dia, os _____ de todos os países _____ fazer uma reunião.
- b)** Toda a _____ está sujeita a ser destruída por _____ terríveis.

- 2.3** Por que é que todos têm de andar limpos e protegidos com as vacinas?
-

- 2.4** Tu já tomaste vacinas?
-

- 2.5** Tens as vacinas em dia?
-

3 Gramática

Lê as frases:

- «Toda a humanidade está sujeita a ser destruída pelos micróbios.»
- «Nós já estamos vacinados.»

Aprende

As palavras **está** e **estamos** indicam estado.
Estas palavras são verbos.

Lê com atenção e completa:

	Presente	Pretérito-perfeito	Futuro
Eu	estou	estive	estarei
Tu			
Ele, Ela	está	esteve	estará
Nós			
Vós	estais	estivestes	estareis
Eles, Elas			

Aprende

Este verbo **ser** é chamado de verbo auxiliar porque auxilia a conjugação de outros verbos.

4 Actividade

- Escreve, com ajuda do teu professor, um cartaz com os conselhos seguintes:
 - ✓ Lavar as mãos antes e depois de comer.
 - ✓ Lavar as mãos depois de utilizar a casa de banho.
 - ✓ Tomar banho todos os dias.
 - ✓ Lavar os dentes.
 - ✓ Usar roupa limpa e passada a ferro.
 - ✓ Tomar vacinas para evitar doenças.
- Com estes e outros conselhos podemos evitar muitas doenças.

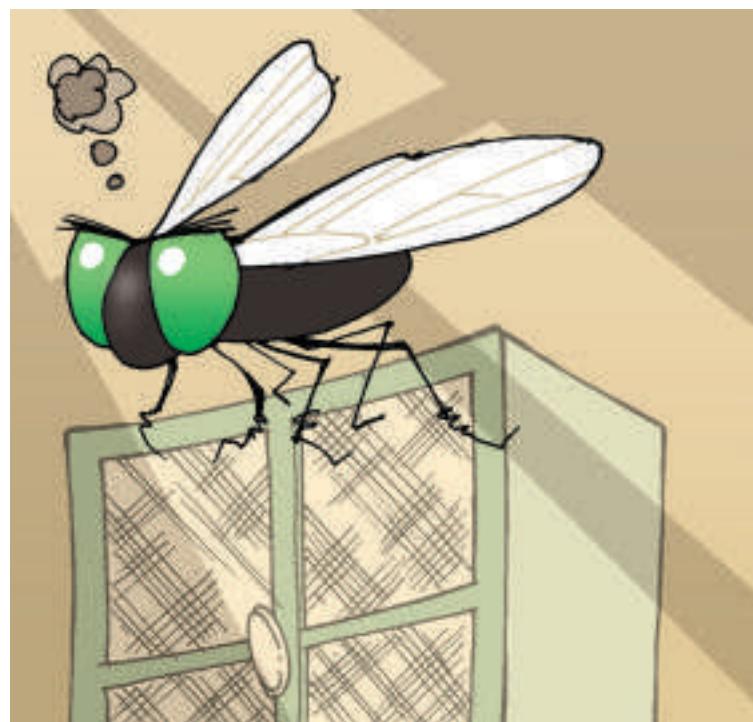
As moscas

As moscas vivem connosco, sem nos pedirem licença para isso. Mas são nossas inimigas e só nos causam males com as doenças que nos trazem. Pousam, principalmente, nos sítios onde há lixo ou qualquer sujidade e transportam os micróbios, que dão origem a muitas doenças.

Por isso, devemos combatê-las, evitando que se criem em nossa casa ou nas proximidades. Como gostam de sítios pouco limpos, devemos começar por enterrar todo o lixo, os estrumes, as cascas de frutas, tudo o que possa apodrecer e oferecer boas condições para elas porem os ovos.

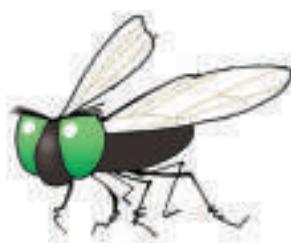
Devemos também resguardar os alimentos e as bebidas. É até conveniente que se faça um pequeno armário com uma porta de rede, para guardar o que serve para a nossa alimentação. Não é difícil: basta ter um cai-xote, um martelo, alguns pregos, um serrote... algum jeito e boa vontade!

Se procedermos assim, as moscas ficam certamente muito zangadas e viram-nos as costas. E é isso mesmo o que nós queremos, para bem da nossa saúde.



Adivinha

Sempre quietas,
sempre agitadas
de dia dormindo
de noite acordadas.
O que é?



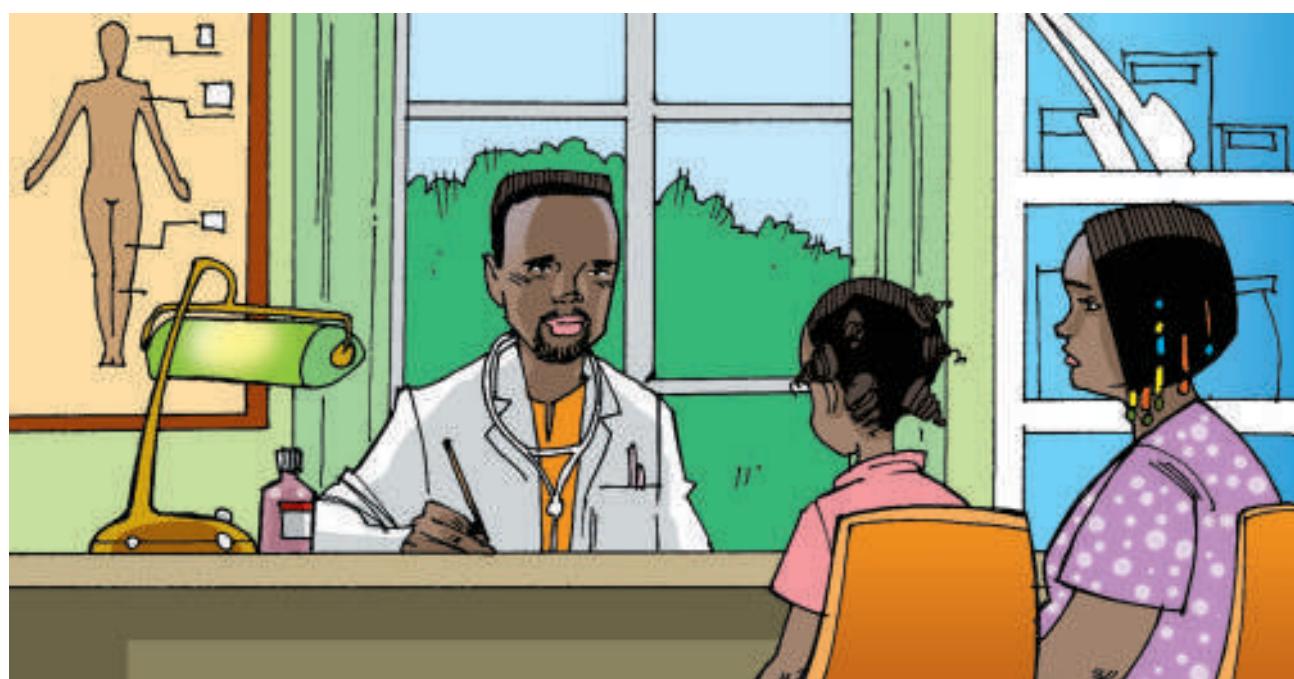
A Marina está doente

Há quase uma semana que a Marina não vai à escola. Ela está doente. A mãe resolveu levá-la ao posto médico para fazer uma consulta.

- Bom-dia, senhor doutor – cumprimentou a mãe da Marina.
- Bom-dia, obrigado. O que sente a menina? – perguntou o médico.
- Ela tem febre.
- O meu corpo hoje está quente. Ontem sentia muito frio, até tremia – explicou a pequena.
- Vomitas? – interrogou o médico, atencioso¹.
- Vomito e tenho falta de apetite.
- Queixa-se muito de dores de cabeça – acrescentou a mãe.
- Tudo indica que a sua filha tem paludismo². Ela deve tomar estes comprimidos em casa. Agora, ela vai apanhar uma injeção. Não chores. Vais ver que isto passa já. Daqui a alguns dias, vais sentir-te melhor – sossegou-a o médico.
- Assim poderás ir à escola – disse a mãe, passando-lhe a mão pela testa.
- Adeus, senhor doutor – despediu-se a miúda.
- Adeus, menina.

VOCABULÁRIO

- 1. atencioso – que presta atenção, delicado.
- 2. paludismo – doença provocada por um tipo de mosquito, malária.



Ao chegar a casa, a Marina e a mãe encontram a professora, que vinha visitar a miúda.

- Mãe, é a minha professora – disse a menina, depois de a beijar.
- Boa-tarde, senhora professora.
- Boa-tarde. Como está a pequena?
- Está melhor. Tem paludismo. Viemos do médico.
- Muito bem, mas amanhã não podes ir à escola. Ficas em casa mais dois dias para recuperares.
- Obrigada – agradeceu a mãe.

A professora despediu-se e foi-se embora.

Dias depois, na aula de Ciências Naturais, a professora falou dos mosquitos, insetos transmissores³ do paludismo. Recomendou⁴ a todos os alunos que enterrassem o lixo e plantassem árvores junto de terrenos pantanosos⁵ para diminuir a quantidade de mosquitos.

Ela recomendou ainda que, semanalmente, todos deveriam tomar cloroquina para evitar o paludismo. Terminada a aula, Marina foi a correr para casa. Logo que chegou, explicou à mãe, ao pai e aos irmãos o que a professora tinha dito. Toda família decidiu⁶ seguir os conselhos da professora.

VOCABULÁRIO

- 3. transmissor** – que transmite, que faz passar de um corpo para o outro.
- 4. recomendou** – aconselhou.
- 5. pantanosos** – terrenos com águas paradas.
- 6. decidiu** – resolveu.

Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói frases com as palavras:

- transmissor _____
- enterrar _____
- plantar _____
- recomendar _____

2 Compreensão do texto

2.1 Lê as frases e copia somente as que estão relacionadas com o texto.

- a) Os mosquitos são causadores da malária.
- b) A Marina foi visitar a professora ao hospital.
- c) A mãe da Marina apanhou uma injecção.
- d) O médico tranquilizou a miúda.
- e) Toda a família decidiu seguir os conselhos da professora.

2.2 A Marina ficou quase uma semana sem ir à escola. Porquê?

2.3 A mãe levou-a ao posto médico. O que disse a Marina ao médico?

2.4 O que é que a Marina devia tomar?

2.5 Que doença tinha a Marina?

2.6 O que devemos fazer para evitar o paludismo?

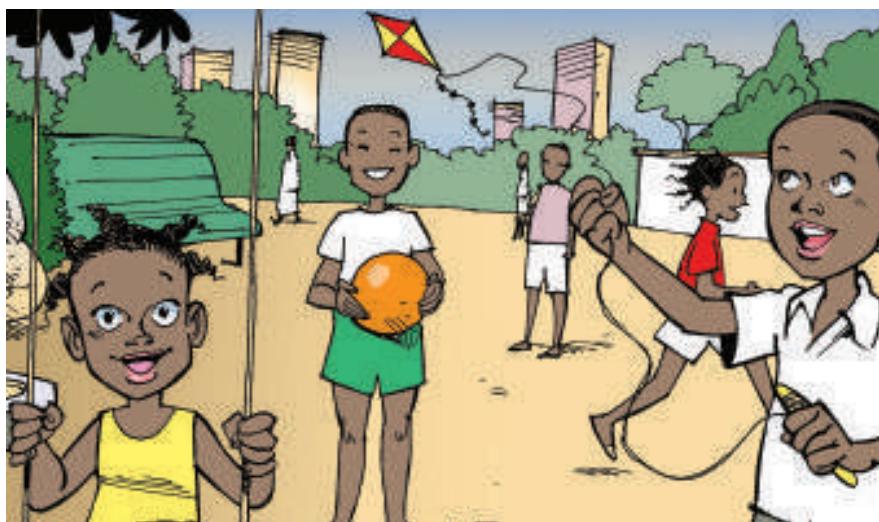
2.7 Quais são as personagens do texto?

3 Actividades

- Escreve algumas medidas para evitarmos o paludismo. Escreve essas medidas numa cartolina.
- Dramatiza o texto. Procura mais duas personagens e representa a cena.



A importância do ar puro e do sol para a saúde



O sol e o ar puro são indispensáveis¹ à saúde. Sempre que pudermos, vamos aproveitar os benefícios² do ar livre. O ar puro da praia e o sol fazem bem à saúde. É muito saudável brincar ao ar livre. As pessoas que vivem no litoral podem aproveitar bem o ar puro da praia e o sol. Para aqueles que vivem no campo podem retemperar³ as forças e abrir o apetite dando um passeio. Também podemos aproveitar o sol e o ar livre mesmo em nossa casa.

VOCABULÁRIO

1. indispensáveis – necessários.
2. benefícios – vantagens.
3. retemperar – criar novas forças físicas, fortificar, reanimar, recuperar.

Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as palavras:

- saudável _____
- passeio _____

2 Compreensão do texto

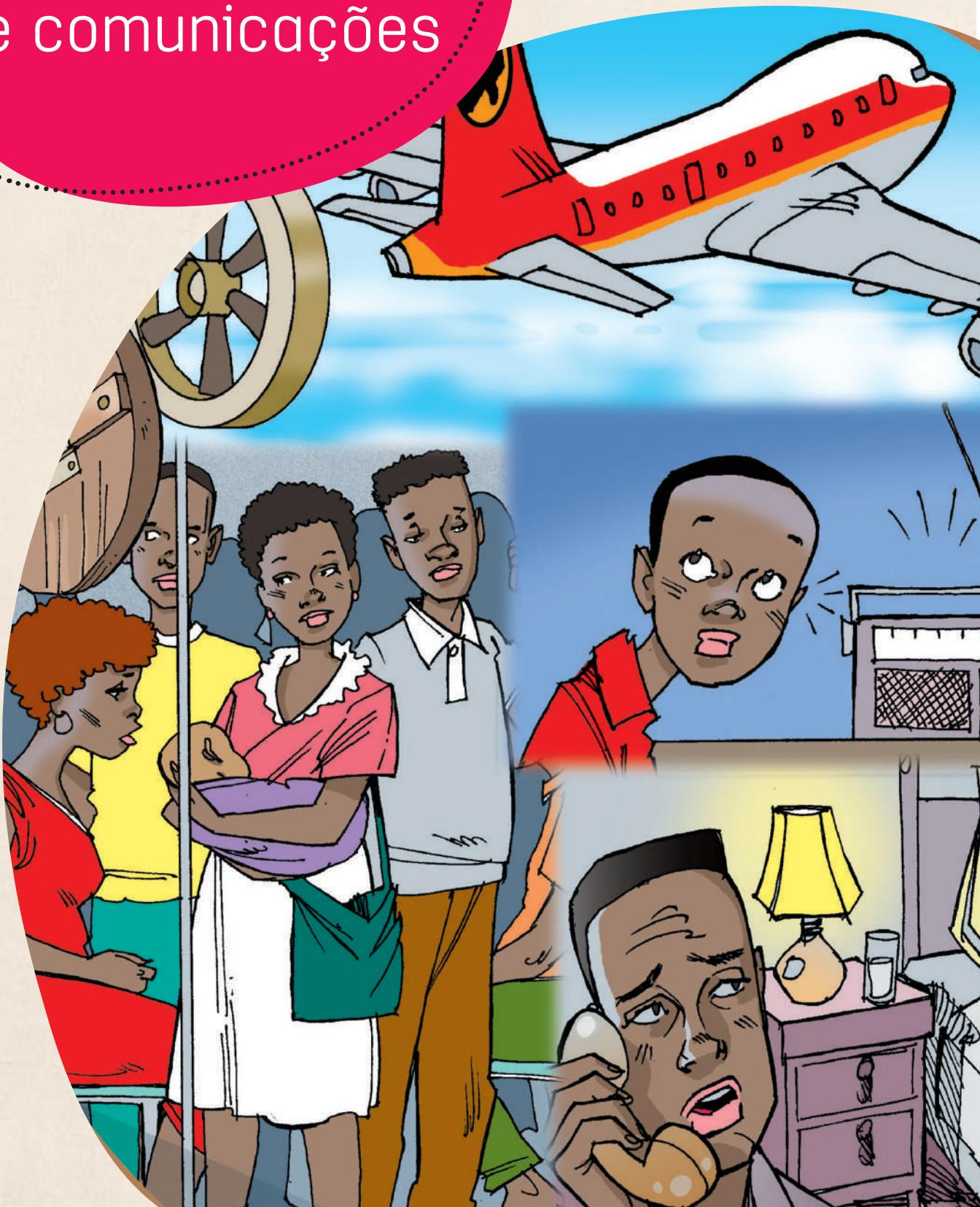
- 2.1 O Sol e o ar puro são indispensáveis para a saúde?
- 2.2 Como e onde podemos aproveitar os benefícios do ar livre?
- 2.3 Também podemos aproveitar o Sol e o ar livre em nossas casas. De que maneira?

3 Actividade

- Conta-nos um passeio que tenhas dado com a tua família, à praia ou ao campo.

Tema 3

Transportes e comunicações

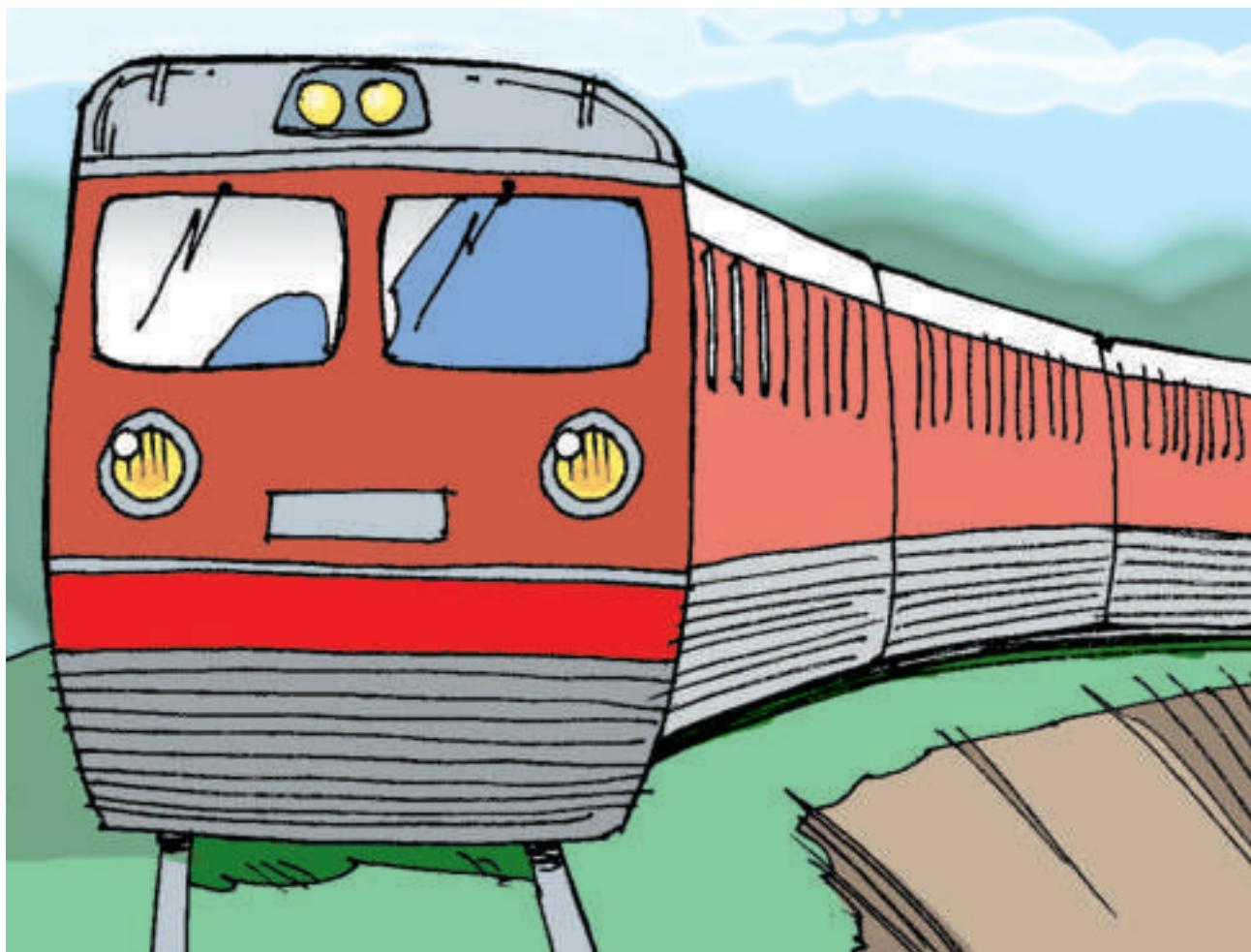


Chegada

Pouca terra... pouca terra...
passa campo, passa serra,
passam árvores arvoredos e penedos,
passam matas, rios
areais e tudo mais.

Pouca terra, pouca terra...
Passa o vento
friorento,
u-u-u-u! u-u-u-u!
Pouca terra... pouca terra
Chegada!

Graciete Branca (adaptado)



A viagem de avião



A Marina estava com muito medo. Ela ia viajar¹ de avião. Ia a Cabinda com o pai visitar a avó. A caminho do aeroporto² ela perguntou ao pai:

- Pai, nós não podemos fazer esta viagem de carro ou de comboio?
- Não, Marina! Porquê?
- Porque tenho medo de estar lá no ar.
- Olha, não fiques com medo, porque tu não vás sentir nada. Sobes para o avião, sentas-te e fechas os olhos. Quando abrires estás em Cabinda.
- Oh, pai, então vai ser uma viagem muito rápida³.

VOCABULÁRIO

1. viajar – fazer uma viagem.
2. aeroporto – local de partida e chegada de aviões.
3. rápida – veloz.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Escreve o contrário de:

- medo _____
- rápido _____
- abrir _____

1.2 Constrói frases com as palavras que conseguiste.

2 Compreensão do texto

2.1 Faz perguntas para as respostas dadas.

a) Porque ela ia viajar de avião e não gostava de estar no ar.

?

b) Ela ia a Cabinda visitar a avó.

?

c) Não, eles não podiam viajar de carro nem de comboio.

?

2.2 Qual é o título do texto?

2.3 Que outros títulos lhe poderias dar?

2.4 A Marina foi para o aeroporto para viajar de avião. Para onde ela iria se fosse viajar de barco ou de comboio?

2.5 Tu já viajaste de avião? Gostaste?

2.6 Que nome se dá às pessoas que viajam?

3 Gramática

Lê as frases:

3.1 Completa e compara para depois concluirás.

«Eu gosto de viajar de avião porque não ouço barulho.»

Gostar

Hoje gosto.

Ontem _____.

Amanhã _____.

Ouvir

Hoje ouço.

Ontem _____.

Amanhã _____.

Aprende



Há uma parte do verbo gostar que se mantém em todas as formas.

É um verbo regular.

Há uma parte do verbo ouvir que só se mantém em algumas formas.

É um verbo irregular.

3.2 Copia do texto um verbo regular e outro irregular.

4 Actividades

- Já viajaste alguma vez?
- Escreve como foi a tua viagem. Ilustra-a.
- Lê a tua redacção para os teus colegas na turma.



O condutor irritado

O condutor, apertado¹ no meio das pessoas em pé, esticou o pescoço, tentando olhar para todos os lados.

– Senhores passageiros! – exclamou irritado. É proibido transportar animais nos autocarros! Se alguém tiver escondido um gato, faça o favor de sair com ele na próxima paragem².

Ninguém saiu na paragem seguinte. Mas entrou um homem de capa de oleado. Sacudiu-a à maneira de cão, borrifando os passageiros como se fossem roupa para passar a ferro.

– Tenha cautela, seu bruto! – gritou uma mulher.

– Maldita chuva! – respondeu-lhe o homem.

– Miau, miau – ouviu-se em seguida.

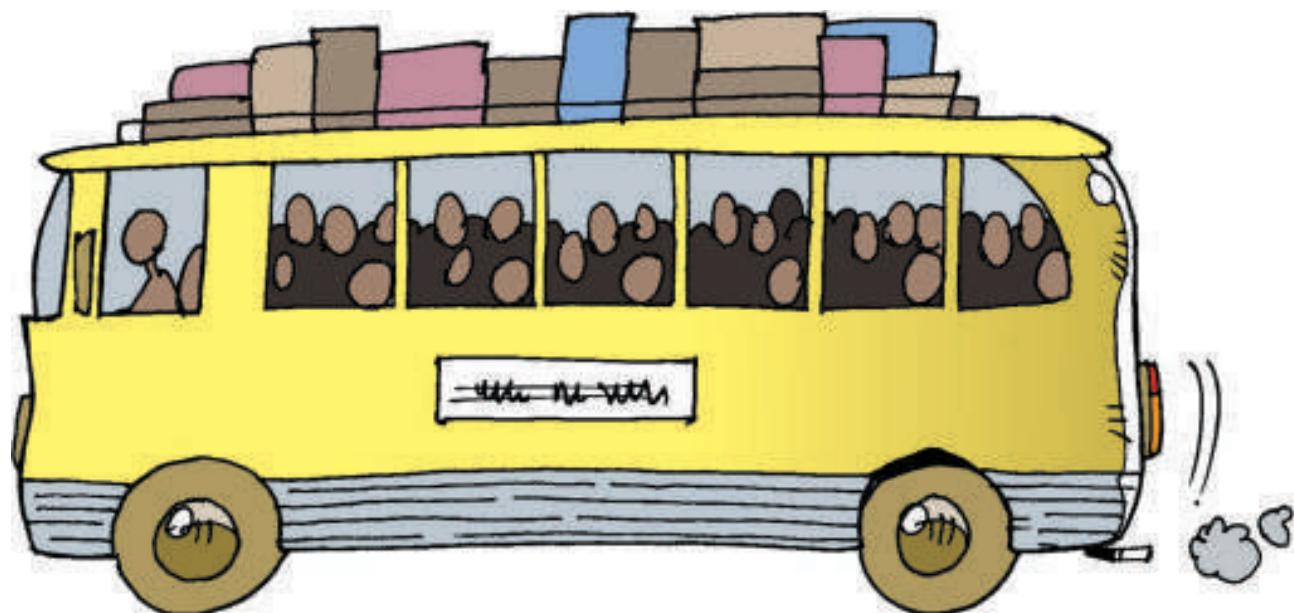
O homem da capa disse:

– Aqui há gato, senhor condutor.

Mas o condutor, já nervoso com a enchente³, não estava para brincadeiras.

VOCABULÁRIO

1. apertado – sem espaço.
2. paragem – lugar, sítio.
3. enchente – aglomeração de pessoas.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Constrói frases com as seguintes palavras:

- irritado _____
- exclamou _____
- escondido _____
- paragem _____
- borrifando _____
- cautela _____
- nervoso _____
- rápido _____
- abrir _____
- enchente _____
- brincadeira _____

1.2 Explica por palavras tuas a seguinte frase:

«É proibido transportar animais nos autocarros.»

2 Compreensão do texto

2.1 Onde se passa a cena do texto?

2.2 O que disse o condutor aos passageiros?

2.3 O que são passageiros?

2.4 De acordo com o texto faz a ligação correcta.

Na paragem
seguinte entrou

● um homem de sobretudo.

● um homem de gabardine.

● um homem de capa de oleado.

2.5 Justifica a tua resposta com uma frase do texto.

a) Ia muita ou pouca gente no autocarro?

b) O que disse o homem da capa ao condutor?

c) O autocarro é um meio de transporte aéreo, terrestre ou marítimo? Porquê?

2.6 Assinala com um **X** a resposta verdadeira, de acordo com o texto:

Naquele dia fazia bom tempo.

mau tempo.

3 Gramática

Repara:

«O condutor **esticou** o pescoço.»

A palavra sublinhada é um **verbo** e está no **tempo passado**.

3.1 Completa as frases com o mesmo verbo.

a) Tu _____ o pescoço.

b) Nós _____ o pescoço.

c) Eles _____ o pescoço.

Observa:

Não sei o significado das palavras: **exclamou** e **escondido**. Vamos procurar no dicionário.



Como consultar o Dicionário.

1º Procuramos a primeira letra da palavra «exclamou»: **e**

2º Depois a segunda, **x**, a terceira, **c**, e assim sucessivamente até encontrarmos a palavra completa.

3.2 Escreve agora os significados (ou sinónimos) que estão escritos à frente dessa palavra: _____, _____;

_____.

3.3 Escolhe o significado que te parece mais apropriado ao texto.

**Aprende**

No dicionário:

- As palavras aparecem sempre por ordem alfabética.
- As palavras vêm sempre no singular.
- As formas verbais estão sempre no infinitivo.
- Cada palavra pode ter um ou mais significados.

3.4 Agora consulta o dicionário e completa o vocabulário com o significado apropriado.

**4 Actividade**

- No autocarro havia um gato. Imagina como terminou a história.

Do tronco ao barco...

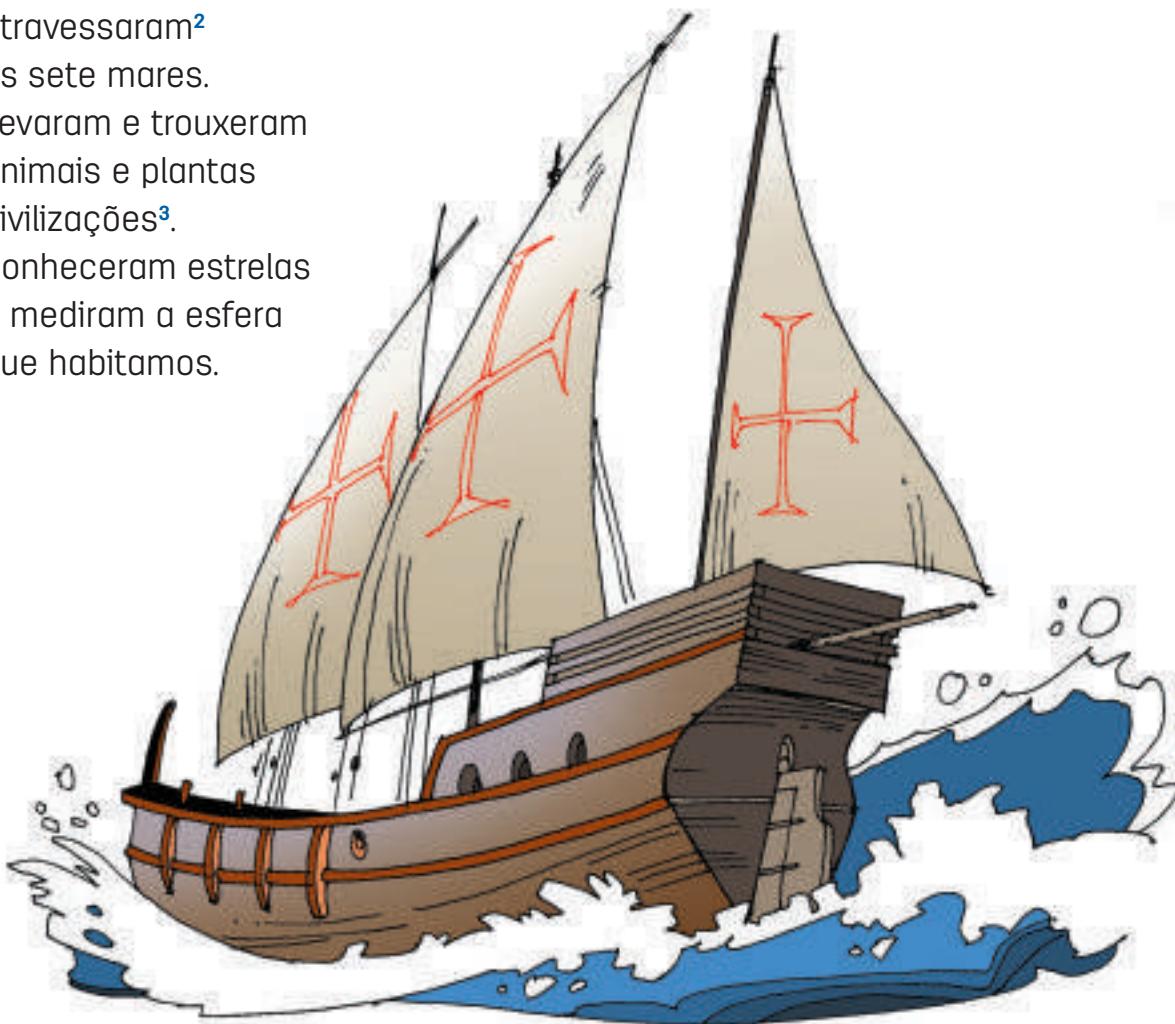
Um dia,
há milhares
e milhares de anos,
com seu machado de pedra,
um homem derrubou uma árvore,
escavou-lhe o tronco,
construiu um navio...

Às águas do mar ou dum rio
o lançou!
... E ele navegou¹.

Milhares
de anos depois
abertas as velas as naus e as caravelas
atravessaram²
os sete mares.
Levaram e trouxeram
animais e plantas
civilizações³.
Conheceram estrelas
e mediram a esfera
que habitamos.

VOCABULÁRIO

1. navegou – viajou por mar.
2. atravessaram – cruzaram.
3. civilizações – outros povos.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica, escrevendo, o significado de:

- derrubou uma árvore _____
- construiu um navio _____
- escavou o tronco _____

2 Compreensão do texto

2.1 Como foi construído o primeiro barco?

2.2 O que aconteceu milhares de anos depois?

2.3 Qual é a importância que os barcos têm?

3 Gramática

Completa, empregando as palavras **este** ou **aqueles**.

_____ barcos são pequenos, mas _____ é grande.

Este é um pronome demonstrativo.

Aqueles é um determinante demonstrativo.



Estes barcos.



Este barco.

3.1 Observa e completa o quadro:

Determinantes e pronomes demonstrativos			
Singular		Plural	
este	esta	estes	estas
esse			essas
aquele	aquela		aquelas
o mesmo	a mesma	os mesmos	
o outro			as outras

3.2 Sublinha com cores diferentes os pronomes e os determinantes.

Tu viste...

este navio e aquele,
estes navios e aqueles,
estas naus e aquelas,
essas caravelas.



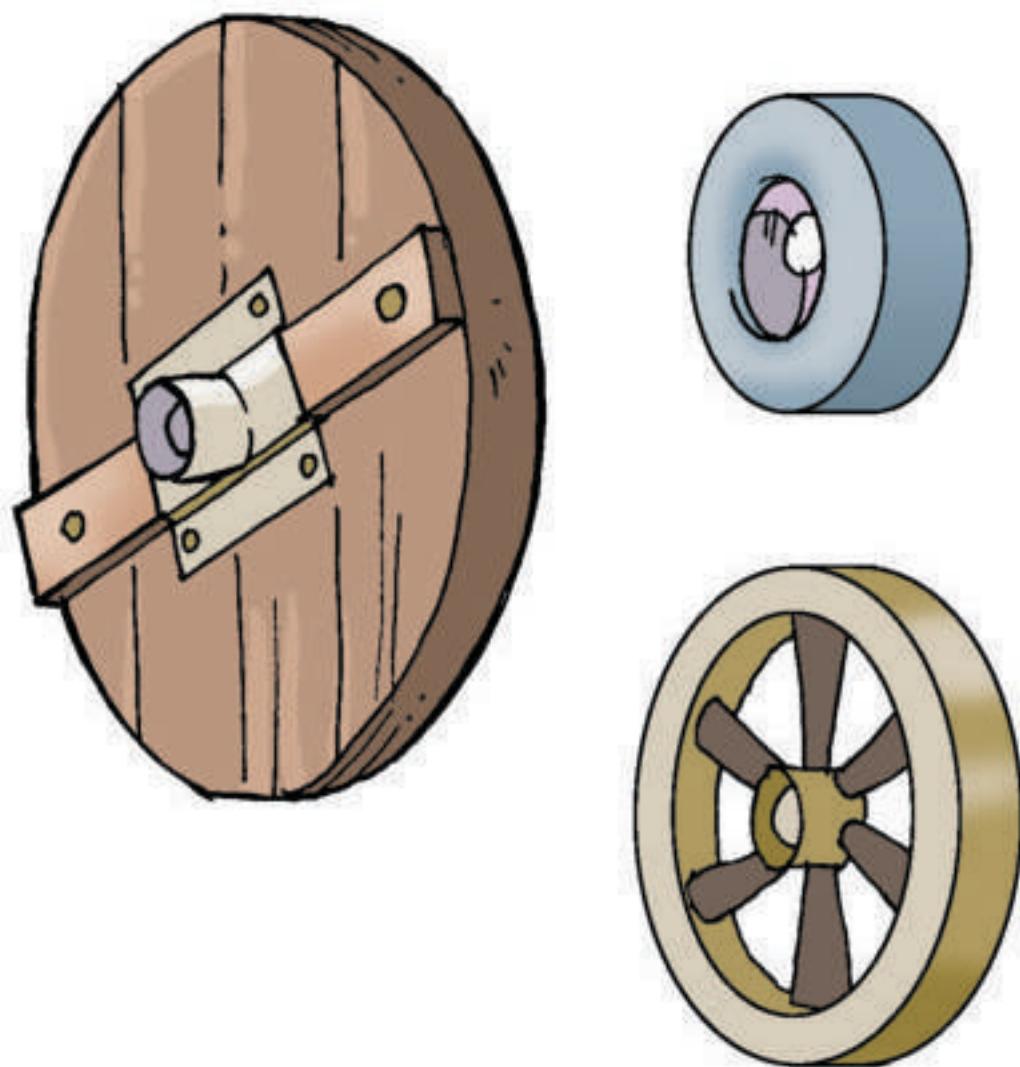
4 Actividades

- Faz um barquinho de papel e cola-o no teu caderno. Imagina uma viagem e escreve-a.

A invenção da roda

Durante muitos anos, o Homem transportou às costas aquilo de que precisava. Um dia descobriu que se cansava menos arrastando os objectos pesados. Em cima de um tronco, o transporte era ainda mais fácil. Com dois troncos, a tarefa era ainda mais simples. Um dia, experimentou colocar um só eixo nas duas rodas. Pensou torná-la mais leve. Abriu-lhe cavidades e apareceram-lhe os raios. Descobriu a borracha. Experimentou-a na roda, verificando que deslizava mais suavemente. De descoberta em descoberta, o Homem aperfeiçou a roda.

Já pensaste o que seria a vida do Homem sem conhecer a roda?



Muito obrigada

Era domingo. Três meninos resolveram ir ao cinema. Como estavam distantes, meteram-se num machimbombo.

Só um deles conseguiu lugar. Os outros viajavam de pé.

Numa das paragens, logo a seguir, entrou uma senhora com o filho ao colo. Logo o menino se levantou e, delicadamente¹, lhe ofereceu o seu lugar.

A senhora sentou-se e nem lhe disse «muito obrigada».

Notando² a sua falta de educação, o menino perguntou-lhe:

- A senhora disse alguma coisa?
- Não, eu não disse nada! – respondeu ela.
- Ah! É que todos nós julgámos que tinha dito obrigada.

VOCABULÁRIO

- 1. delicadamente – atenciosamente, respeitosamente.
- 2. notando – reparando.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as palavras:

- machimbombo

- distantes

2 Compreensão do texto

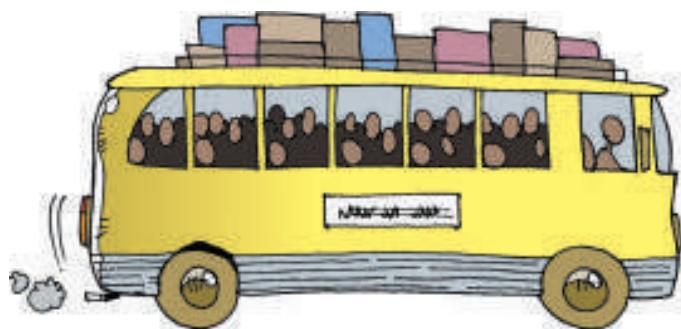
2.1 Quando foi que os meninos resolveram ir ao cinema?

2.2 Por que é que eles viajaram de machimbombo?

2.4 O menino bem educado ofereceu o seu lugar a uma senhora com o filho ao colo.
Ela agradeceu o gesto do menino?

2.5 Justifica a tua resposta com palavras do texto.

2.6 Devemos agradecer sempre às pessoas. Diz em que momentos devemos fazê-lo.



3 Gramática

Recorda

O verbo varia em número (**singular** e **plural**).

O verbo varia em pessoa gramatical (**1.ª, 2.ª, 3.ª**).

Completa com as formas do verbo ir.

Número	Pessoa gramatical	Verbo ir
Singular	(1.ª) Eu	vou
	(2.ª) Tu	
	(3.ª) Ele, Ela	vai
Plural	(1.ª) Nós	
	(2.ª) Vós	ides
	(3.ª) Eles, Elas	

4 Actividades

- Faz o resumo da lição. Ilustra com um desenho.



Trrim ... trrim...
trrim...



Está sim, boa-noite.

Daqui fala do Namibe.
É a Venessa.

Sim, sim, mãe.

Aqui tudo bem.
Nada de especial, mamã.
E vocês aí em casa?

O que conta de especial
de Luanda?

Nada de especial, mãe.
É só para dizer que
chego amanhã às 16 horas
e 30 minutos.

Está bem, mamã.
Tá-tá.

De onde fala?

Venessa!

Como estás, Venessa?

Tudo bem.

Tudo na mesma, minha filha.
O que te levou a telefonar a esta
hora?

Que bom, Venessa!
Eu e o pai estaremos no
aeroporto à tua espera.

Boa-noite, filha.
Bons sonhos.

Actividade

- Dramatiza uma conversa com alguém ao telefone.

Grande confusão!

Um aspecto divertido no início da aplicação do telefone foi o das ligações mal feitas. Os nossos avós riram-se a valer com o seguinte caso que se conta como verdadeiro.

Um assinante pediu ligação para o médico e disse-lhe pelo telefone:

– A minha mulher queixa-se de violentas dores da nuca e sente grande peso no estômago.

– Isso deve ser malária¹ – retorquiu o médico.

– Então que devo fazer? – perguntou o assinante.

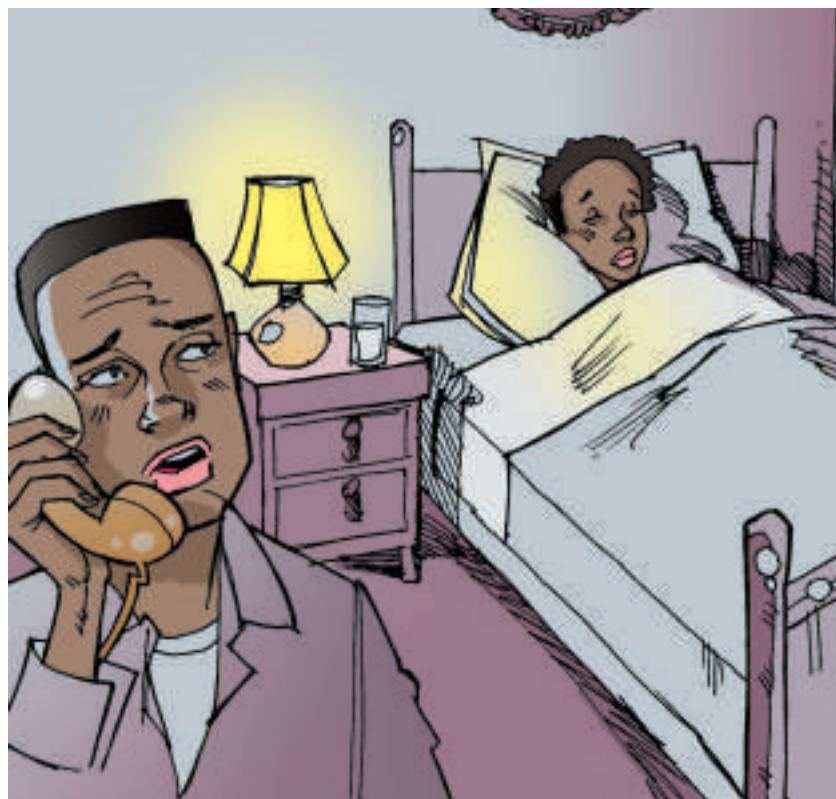
– Deve estar coberta, interiormente, de uma camada de escória de muitos milímetros de espessura. Deixe-a resfriar² durante a noite e, de manhã, antes de aquecer, bata-lhe vigorosamente com um martelo. Depois disso uma boa lavagem com uma mangueira de grande pressão.

A linha telefónica do médico tinha sido interferida³ pela de um mecânico, que dava instruções a respeito da caldeira de um moinho a vapor.

VOCABULÁRIO

- 1. malária – doença infecciosa.
- 2. resfriar – arrefecer.
- 3. interferida – interrompida.

Rómulo de Carvalho



Para rir!

Um médico, depois de escrever uma receita, entregou-a ao doente, dizendo-lhe:
– O senhor toma isto amanhã de manhã. Não se esqueça! O doente seguiu à risca: engoliu a receita.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Com a ajuda do teu professor dá o sinónimo destes significados e de outros mais difíceis que encontrares no texto.

- divertido _____
- escória _____
- espessura _____
- resfriar _____

2 Compreensão do texto

2.1 Marca com **V** as frases verdadeiras e com **F** as falsas:

- Quando o telefone apareceu havia ligações mal feitas.
- Um assinante tinha a mulher doente e telefonou ao mecânico.
- A voz do médico foi interrompida pela do mecânico.
- Quem deu a receita ao assinante foi o médico.

2.2 Como funcionam os telefones nos dias de hoje?

2.3 Há muitas interferências nas nossas linhas telefónicas?

2.4 Como se chama a empresa de telefones e comunicações de Angola?

Sabias que...

- A palavra telefone quer dizer falar à distância.
- O telefone foi inventado por um senhor inglês chamado Bell, em 1876.



3 Gramática

Recorda

O verbo é a palavra principal do grupo verbal.
O verbo indica acção, qualidade e estado.

3.1 Repara e faz transformações nas frases:

Verbo de 1.ª conjugação telefonar
e todos os verbos terminados em ar

Presente: – Eu telefono à minha tia.

Pretérito-perfeito: – Nós _____

Futuro: – Vós _____

Verbo da 2.ª conjugação bater
e todos os verbos terminados em er

Presente: – Ela bate à porta.

Pretérito-perfeito: – Elas _____

Futuro: – Tu _____

Verbo da 3.ª conjugação partir
e todos os verbos terminados em ir

Presente: – Vós partis de comboio.

Pretérito-perfeito: – Os avós _____

Futuro: – Eu e a Ana _____

Aprende

Telefonar, bater, partir são verbos que não se referem a nenhuma pessoa gramatical – estão no **infinitivo**.

O infinitivo de todos os verbos portugueses termina em **ar, er** ou **ir**. Por isso, os verbos agrupam-se em três conjugações de acordo com a terminação do infinitivo.

3.2 Lê as frases:

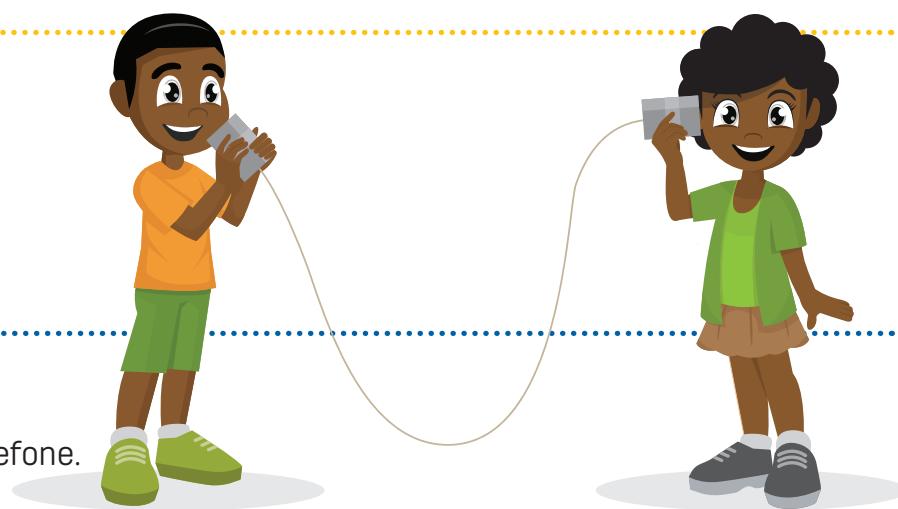
- Escrevo uma receita.
 - Tomo o medicamento.
 - A ampola caiu.
- a)** Sublinha os verbos.
- b)** Escreve-os no infinitivo e diz a que conjugação pertencem.
-
-
-

Aprende

Os verbos terminados em **or** (**pôr** e seus compostos) pertencem também à segunda conjugação.

4 Actividade

- Dramatiza uma cena ao telefone.



Vamos fazer um jornal



- Senhor professor, posso fazer uma crítica?
- Sim, João.
- Ontem vi o senhor professor, cumprimentei-o e não me respondeu!
- E quando foi isso?
- À tardinha, à porta de sua casa. O senhor professor estava a ler o jornal.
- Desculpa, João, mas não te ouvi. Devia estar interessado¹ em alguma notícia importante! Isso não acontece contigo?
- Não, senhor professor. Eu não leio jornais.
- Porquê?
- Acho que eles são para os mais velhos.
- Enganas-te. Todos os devemos ler. E rádio, ouves?
- Só música. Os outros programas não os percebo².
- Se não percebes, pergunta a alguém. Como podes tu saber o que se passa em Angola e no mundo se não lês jornais nem ouves rádio?
- Senhor professor – interrompeu o Malesso –, mas eu em casa não tenho rádio nem jornal!

– Ainda bem que dizes isso. Prestem atenção. Os meninos que tenham jornais em casa recortem³ as notícias mais importantes. Em seguida, vamos colá-las. Assim teremos o nosso jornal.

– E onde as vamos colar? – perguntou, interessado, o Malessó.

– Escolheremos, depois, o melhor sítio: o tronco de uma árvore, uma tábua larga, a parede da escola, um lugar onde todos as possam ler.

– Boa ideia – disseram todos os alunos.

E o jornal de parede lá está com as notícias, desenhos e redacções.

Todas as semanas se faz um novo jornal com as notícias e os acontecimentos mais recentes.

VOCABULÁRIO

1. interessado – curioso.
2. percebo – entendo.
3. recortem - cortem uma figura pelos contornos para a separar do fundo.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas o que é um jornal.

2 Compreensão do texto

2.1 Quem queria fazer uma crítica?

2.2 O que foi que ele disse ao professor?

2.3 A que horas foi o acontecido? E onde?

2.4 Por que é que o Malessó interrompeu o professor?

2.5 O que disse o professor?

3 Gramática

Observa:

1. João, tu ouves rádio?
2. João, vai comprar o jornal.
3. O João ouve rádio!
4. Eu leio o jornal.

Aprende



Cada uma destas frases tem uma entoação diferente.
São tipos de frases diferentes.

3.1 Constrói frases, seguindo as seguintes instruções:

a) Faz uma pergunta (como no exemplo da frase 1).

b) Dá uma ordem (como no exemplo da frase 2).

c) Está admirado (como no exemplo da frase 3).

d) Faz uma declaração ou afirmação (como no exemplo da frase 4).

Tipos de frases

Declarativa (s)	Eu leio o jornal.
Interrogativa (s)	João, tu ouves rádio?
Exclamativa (s)	O João ouve rádio!
Imperativa (s)	João, vai comprar o jornal.

Aprende

Qualquer tipo de frase pode aparecer na forma **afirmativa** ou na forma **negativa**.

3.2 Completa o quadro, seguindo o exemplo.

	Tipos de frase	Forma de frase
O Paulo vai à escola.	declarativa	afirmativa
O Paulo não vai à escola.		
O Paulo vai à escola?		
O Paulo vai à escola!		
Paulo, vai à escola!		
O Paulo não vai à escola?		

**4 Actividade**

- Como trabalho de grupo faz um jornal de parede. Pede ajuda ao professor.

O jornal

O jornal nasceu há pouco,
nasceu agora,
nasceu na máquina de escrever,
nasceu na caneta,
na fotografia,
na gravura,
na impressão¹.

Nasceu no grito do ardina²
que vende o mundo
em retalhos de notícias.

Passou o dia,
o jornal é d'ontem
está morto.
O jornal é maravilhoso
fenómeno³ de papel
que nasce e morre de
24 em 24 horas.



VOCABULÁRIO

1. impressão – acto de imprimir.
2. ardina - pessoa que vende jornais ou revistas nas ruas.
3. fenómeno – extraordinário, surpreendente.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Constrói duas frases com a palavra jornal.

1.2 Explica as seguintes expressões:

- O ardina vende o mundo em retalhos de notícias.
- O jornal nasce e morre de 24 em 24 horas.

2 Compreensão do texto

Assinala com um X as respostas certas de acordo com o texto.

– O jornal nasceu...

na máquina de escrever.

no grito do ardina.

na montra da loja.

na gravura.

na biblioteca.

na impressão.



3 Gramática

3.1 Lê a frase composta.

«O jornal chegou e trouxe notícias boas.»

Nesta frase há duas ideias:

- 1.^a – O jornal chegou – **ideia principal**
- 2.^a – e trouxe notícias boas – **ideia acessória**

3.2 Separa, por meio de um traço, as ideias e escreve-as:

- a) Eu li o jornal que comprei na esquina.

Ideia principal _____

Ideia acessória _____

- b) Todos compraram o jornal porque falava de futebol.

Ideia principal _____

Ideia acessória _____

4 Actividade

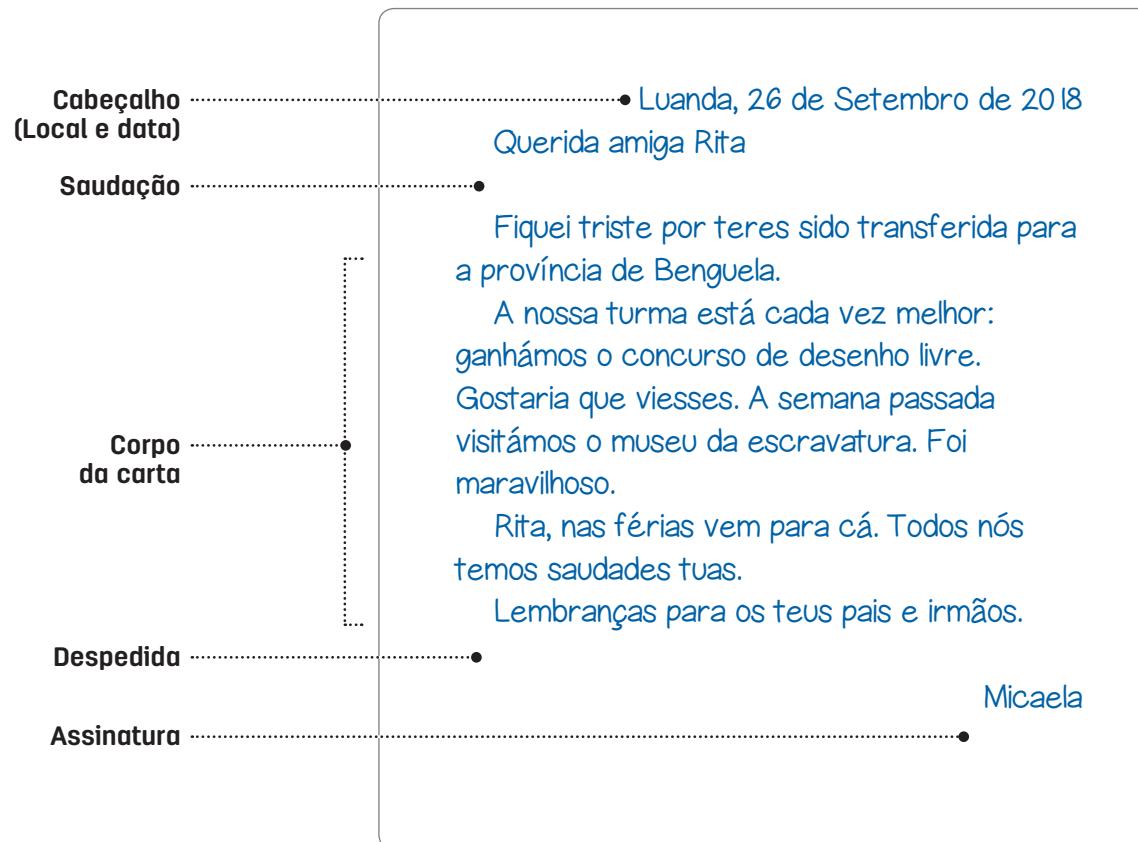
- Supõe que és jornalista e tens de escrever uma notícia sobre um desastre. Não te esqueças do título, da data, da localização, das causas do acidente, do nome e da idade das pessoas.





Prática da redacção

- 1 Lê a carta que a Micaela escreveu para a sua amiga Rita. Observa o que as fichas indicam.



- 2 Responde:

a) O que nos diz o cabeçalho?

b) O que é a saudação?

c) Como se chama a parte que traz o assunto da carta?

d) O que aparece no final da carta?

3 Agora diz:

a) Quem escreveu a carta?

b) Para quem escreveu ou quem a recebeu?

Recorda

Remetente – quem escreve a carta.

Destinatário – quem recebe a carta.

4 Recorda as partes da carta e faz corresponder:

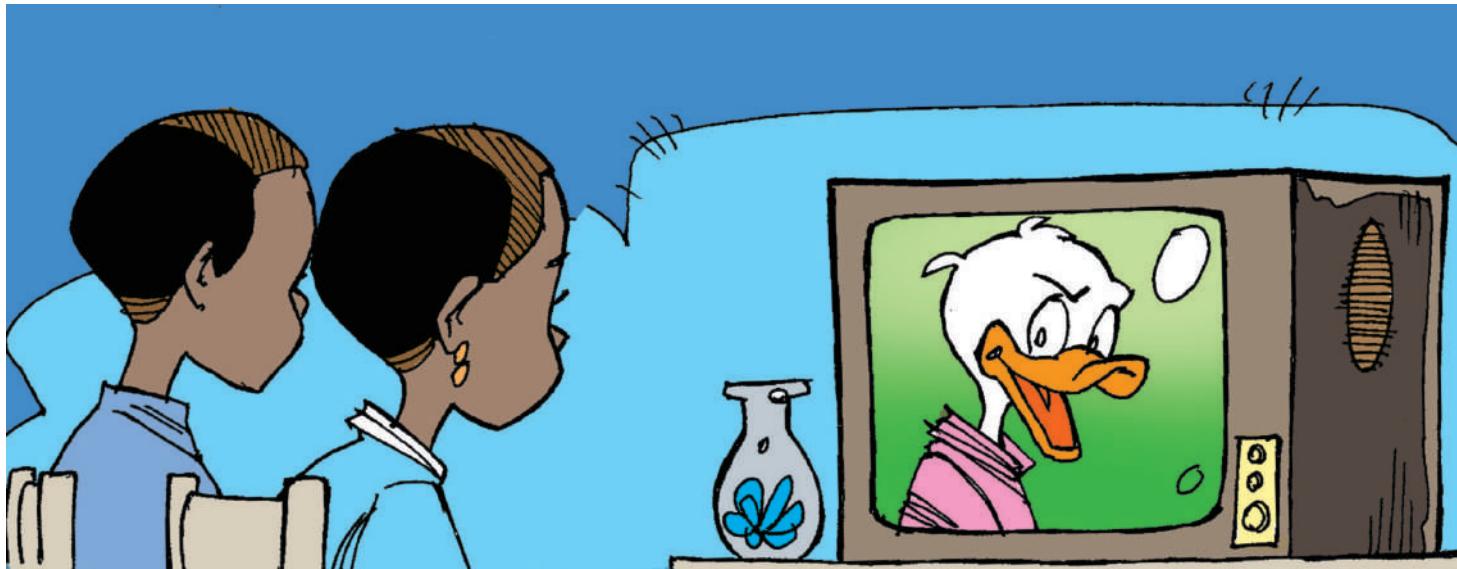
- | | | |
|----------------|---|---|
| Cabeçalho | ● | Encerramento |
| Saudação | ● | ● Assunto |
| Corpo da carta | ● | ● Assinatura do remetente |
| Despedida | ● | ● Local e data em que a carta é escrita |
| Assinatura | ● | ● Cumprimento ao destinatário |

5 Faz de conta que és a Rita. Responde à carta que a Micaela te enviou.

Aqui tens o envelope.

Selo	
Micaela de Sousa B. Patrice Lumumba Nº 26 - 42 Luanda	
Remetente	Rita Morais R-12-16 Benguela
Destinatário	

Que maravilha!

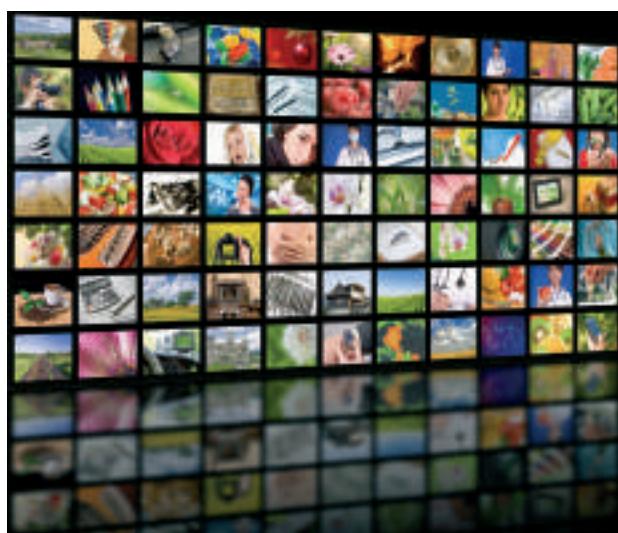


Ai o botão, o botão!
Que maravilha, que espanto!¹
Luz, rádio, televisão...
– É carregar num botão!
Tu gostas?... Eu gosto tanto de ver a televisão!

Regulo² a imagem e o som,
e sei mudar de canal³! Isso é que é bom...
Depois ficamos todos, quietos, sentados,
a ver desenhos animados.

VOCABULÁRIO

1. espanto – surpresa.
2. regulo – sintonizo.
3. canal – frequência de emissão de programas.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Escreve os sinónimos das palavras:

- espanto _____
- carregar _____
- regulo _____
- mudar _____
- quietos _____
- animado _____

1.2 Escreve o antónimo (contrário) das palavras:

- bom _____
- quieto _____
- animados _____

1.3 Constrói frases em que a palavra **botão** tenha significado diferente.

2 Compreensão do texto

Faz perguntas adequadas às seguintes respostas:

a) Basta carregar num botão para haver luz, rádio, televisão.

?

b) É necessário regular a imagem.

?

c) Os desenhos animados são o meu programa favorito.

?

d) O telejornal, os desportos, os programas infantis, etc.

?

3 Gramática

Repara:

– Eu vejo desenhos animados.

3.1 Conjugá na segunda e terceira pessoas gramaticais do singular:

3.2 Completa o quadro:

	Presente	Pretérito-perfeito	Futuro
Eu	vejo	vi	verei
Tu			
Ele, Ela			
Nós	vemos		
Vós	vedes	vistes	vereis
Eles, Elas	vêem		verão

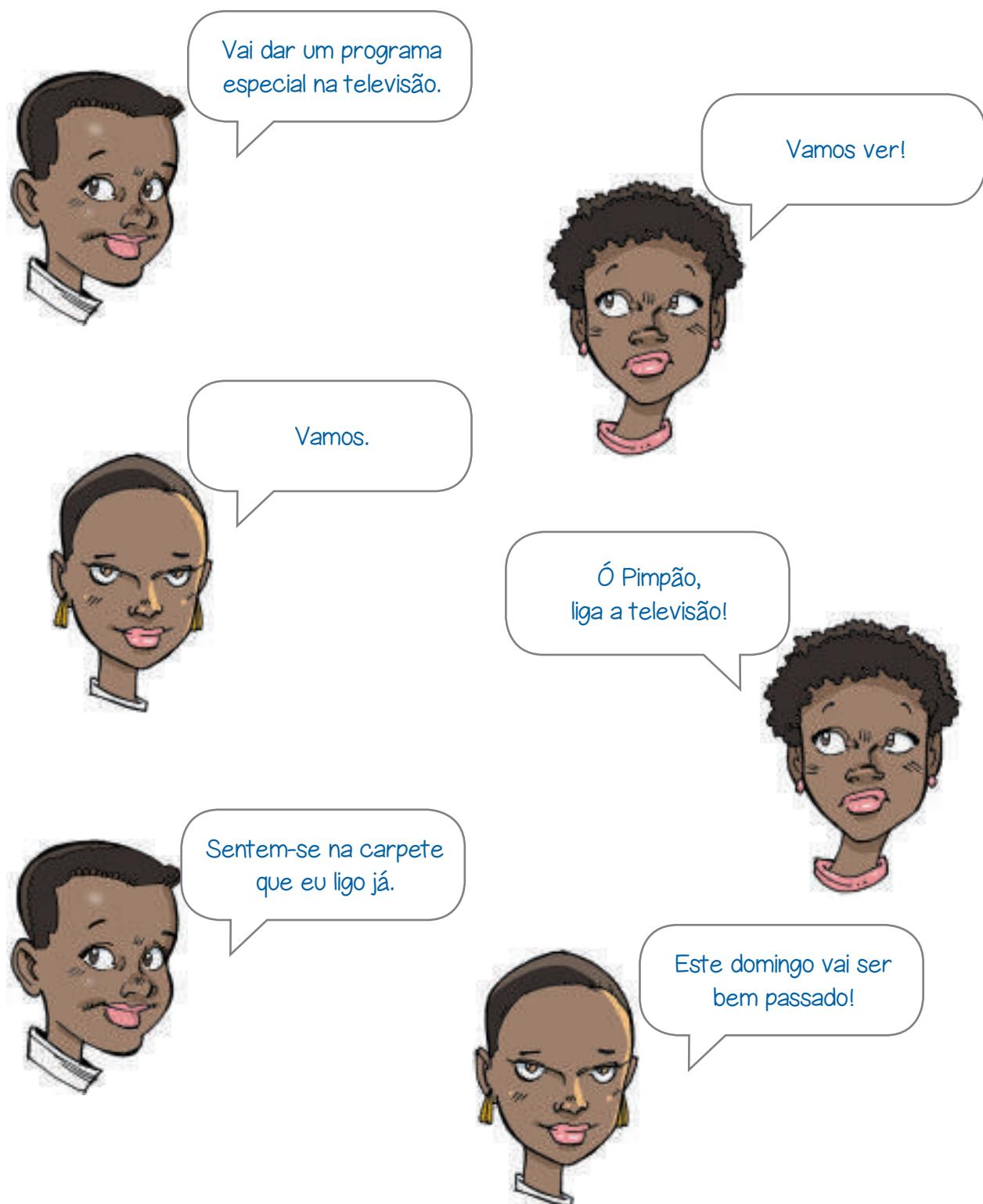
4 Actividade

• Escreve sobre o programa de televisão de que mais gostas e justifica a tua resposta.

• Se não tiveres televisão em casa, escreve uma carta e diz o que tu gostarias de ver na televisão.

Num domingo

A Mara, a Tucha e o Beto foram passar o domingo à casa do Pimpão.



E, assim, os quatro amigos passaram o domingo a ver um bom programa na T.P.A.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Constrói duas frases com as palavras:

- programa _____
- televisão _____

2 Compreensão do texto

2.1 Como se chamam as personagens do texto?

2.2 Onde foram a Mara, a Tucha e o Beto?

2.3 O que decidiram fazer quando chegaram a casa do Pimpão?

2.4 Onde se sentaram eles?

2.5 Como passaram eles o domingo?

2.6 Sabes dizer como está escrito o nosso texto?

3 Gramática

Observa o texto da página anterior e responde às questões:

a) Como está escrita a história?

b) O que tem este texto de diferente dos outros que já estudaste?

Repara:

O texto da página anterior está escrito em banda desenhada.



Aprende

Banda desenhada é um meio de comunicação que conta uma história com imagens e texto escrito.

O texto escrito na banda desenhada tem dois espaços.

Legenda – é o espaço que contém texto de quem conta a história.

Balão – é o espaço que contém as falas das personagens.

4 Actividade

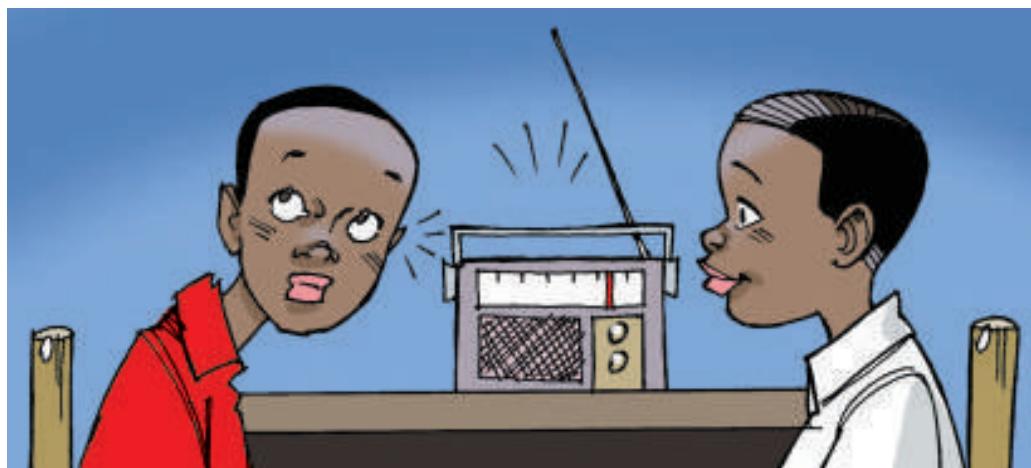
- Cria uma banda desenhada.

A rádio

Sabias que o mundo está em toda a parte?

O mundo é pequeno e íntimo para todos. Alguma coisa que acontece em qualquer região todos a sabem imediatamente.

Hoje, as notícias chegam no mesmo dia, vindas de todas as partes do mundo. Ninguém já desconhece o que vai pelo mundo. Alguns ouvem rádio, outros lêem jornais. Ninguém fica de fora. Todos sabem o que vai pelo mundo.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica, por palavras tuas, as seguintes expressões:

- «O mundo é pequeno e íntimo para todos.»
- «Ninguém fica de fora.»

2 Compreensão do texto

2.1 O texto começa por fazer-te uma pergunta. Qual é a tua resposta?

2.2 O mundo é pequeno para todos. Porquê?

2.3 Todos sabem o que vai pelo mundo. De que maneira as pessoas ficam a saber das notícias?

3 Gramática

O verbo varia em:

número: singular e plural

pessoa gramatical: (1.^a, 2.^a e 3.^a)

tempo:

Passado ou pretérito-perfeito → (ontem ouvi rádio)

Presente → (hoje ouço rádio)

Futuro → (amanhã ouvirei rádio)



Completa o quadro:

Verbo ouvir		
Presente	Pretérito-perfeito (passado)	Futuro
Eu ouço	Eu ouvi	Eu ouvirei
Tu	Tuouviste	Tu ouvirás
Ele, Ela	Ele, Ela	Ele, Ela
Nós	Nós ouvimos	Nós
Vós ouvis	Vós ouvistes	Vós ouvireis
Eles, Elas	Eles, Elas	Eles, Elas

4 Actividade

- Imagina que és jornalista da rádio e vais fazer um relato de futebol ou ler uma notícia.

O papel

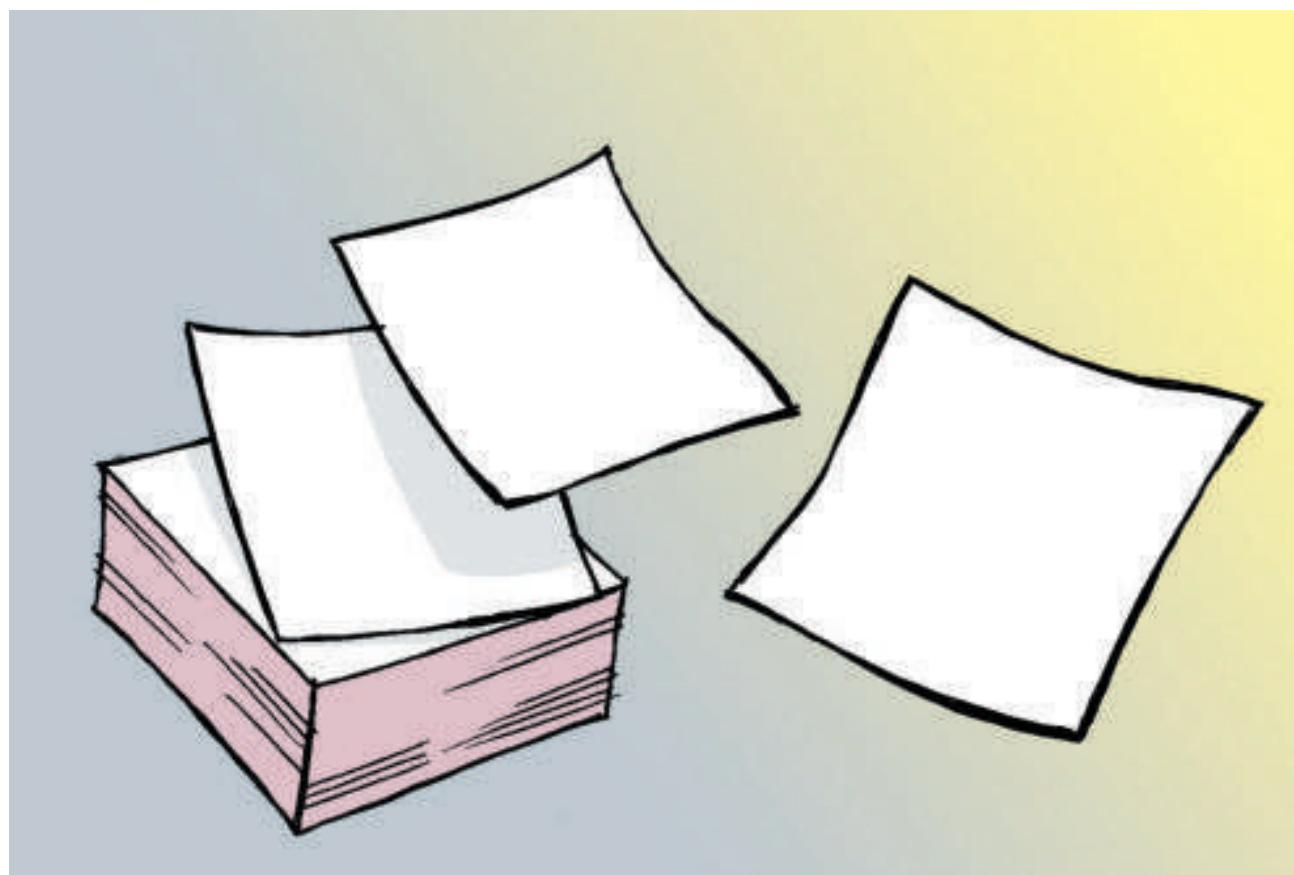
Quando te serves do papel para nele leres ou escreveres cartas, livros, jornais, fazeres desenhos ou veres fotografias, já pensaste, um momento sequer, na importância que tem para a tua vida, para a vida de todos os homens, esta folha branca, leve e frágil que tens agora à frente dos olhos?

Já pensaste que todo o progresso da Humanidade assenta no papel? Que no papel e na escrita o Homem foi encontrar meio de comunicar com o seu semelhante, de lhe legar os seus conhecimentos, de registar as suas descobertas, os seus sonhos, as suas ambições, os seus desejos, as suas ordens?

Já pensaste também que grande e difícil caminhada foi preciso percorrer ao longo dos séculos até se conseguir obter esta tão fina e limpa folha onde agora me lês?

Tu, que sabes ler e escrever, poderias passar facilmente sem o papel?

Cunha Lopes, *A História do Papel*





Prática da redacção

1 Preparação (oral):

1.1 Lê o bilhete:

Arlete:

Li o texto «O peito celeste». Achei muito engraçado! Gostaria de ler o livro dessa autora e soube que tu tens.

Podes emprestar-me o livro?

Agradeço-te muito.

Paulo

1.2 Responde:

a) Quem enviou o bilhete?

b) Quem recebeu?

c) O que diz o bilhete?

1.3 Pergunta ao teu professor o seguinte:

a) Para que serve um bilhete?

b) Qual é a diferença entre o bilhete e a carta?

1.4 Lê estes dois bilhetes:

Boa-tarde, amigo (a).

Gostaria que viesses à minha casa, no dia 1 de Junho, às 15 horas. Vou festejar o meu aniversário. Não faltes.
Beijos.

Cecília

Malessso,

A nossa turma vai visitar no sábado, às 10 horas, uma fábrica de tecidos. Queres ir connosco?
Manda resposta urgente.

Zito

2 Vamos escrever.

2.1 Responde ao bilhete que gostarias de receber.

2.2 Podes escrever bilhetes para os teus colegas e amigos.

Tema 4

A Natureza



O nosso Mundo

Já olhaste uma flor?
Já reparaste bem?
Uma flor é um ser da Natureza.
Ela tem cores
tem odores
tem vida
dá a vida
serve a vida.

Já reparaste num animal?
Observa-o bem!
É outro ser da Natureza.
Ele voa ou corre ou nada.
Tem filhos. Tem vida
Vida própria que é a dele.

E o sol, e o mar
e os rios, e os montes...
São outros seres da Natureza.

E o Homem?
É um ser também da Natureza!?

Ele ama.
Ele sofre.
Ele constrói.
Ele destrói.

Todos juntos fazem o
NOSSO MUNDO.



A palanca negra gigante



- Pai, olha ali! – e o Vunge apontava para o belo animal que acabava de aparecer em cima de um morro. Que animal é aquele?
- É a palanca negra gigante ou palanca real.
- Real? Que engraçado! Parece mesmo um rei! Mas a que família pertence?
- É um mamífero ruminante e pertence à família dos antílopes. Vive em grupos mais ou menos numerosos e organizados. O chefe é o responsável do grupo. É ele que escolhe os pastos, indica os caminhos, espreita os perigos, dá o alarme e luta com o inimigo quando algum deles é atacado.
- E onde habitam?
- Habitam nas matas não muito perto da água.
- E pode caçar-se a palanca negra gigante?
- Não, pois não há muitas em Angola. Para as proteger foram criadas reservas no Luando e Cangandala, onde elas podem viver à vontade.

Adivinha

Dois rapazes vivem na mesma casa, mas não se conhecem um ao outro. Quem são?

A flor do deserto



O Nanga e a Julieta viajavam de carrinha, do Namibe para o Tombwa. Era a primeira vez que faziam essa viagem e, por isso, tudo para eles era novidade.

– Olha, Julieta: só há areia, sem uma casa, sem árvore! A nossa professora disse-nos que esta paisagem era muito linda, mas não vejo nada de belo aqui.

– Com a velocidade da carrinha é capaz de não se ver nada. Mas, espera... Pronto. Já descobri ali qualquer coisa.

– Olha, olha! – gritou o Nanga.

– Será a *Welwitschia mirabilis* de que nos falou a senhora professora? – perguntou a Julieta.

– É ela mesmo. Vê como é interessante vermos no deserto esta flor, no meio de duas enormes folhas que se dividem em lâminas. E o que é mais curioso ainda é como ela consegue viver sem água.

– É verdade. Esta flor tão estranha é a admiração de todos os que estudam o mundo das plantas.

Que bicho será?

O Jardim Zoológico estava em festa. Ia chegar um animal novo! Mas ninguém sabia ainda quem ele era. De qualquer forma um bicho novo era sempre uma alegria. E desta vez seria também uma surpresa, assim o decidira um dos directores.

Mas precisamente o filho desse director era quem mais se impacientava; fazia perguntas a toda a gente, se sabia, se não sabia, se suspeitava, se tinha alguma ideia sobre a espécie de animal que iria chegar...

– Peça ao seu pai que lhe diga.
– O seu pai é que deve saber.
O Eduardo percebeu que com estas respostas não chegava a nada. Procurou o pai.
– O bicho novo voa, pai?
– Não voa, meu filho – respondia o Sr. Director.

– Pai, o bicho novo tem cauda? – atirava o Eduardo.
– Sim, meu filho, tem cauda.
– É grande ou pequena?
– Grande, grande – respondia o pai.
– E tem patas?
– Sim – dizia o Sr. Director.

O Eduardo ficou a pensar. Com cauda, com patas, mas não voa...



Na manhã do grande dia, o Eduardo perguntou:

- Dentes, tem dentes?
- Quê?
- O bicho tem dentes?
- Tem muitos dentes e afiados!

Já agora também te digo que tem uma grande cauda e quatro patas pequenas e com unhas fortes. Os olhos são pequenos.

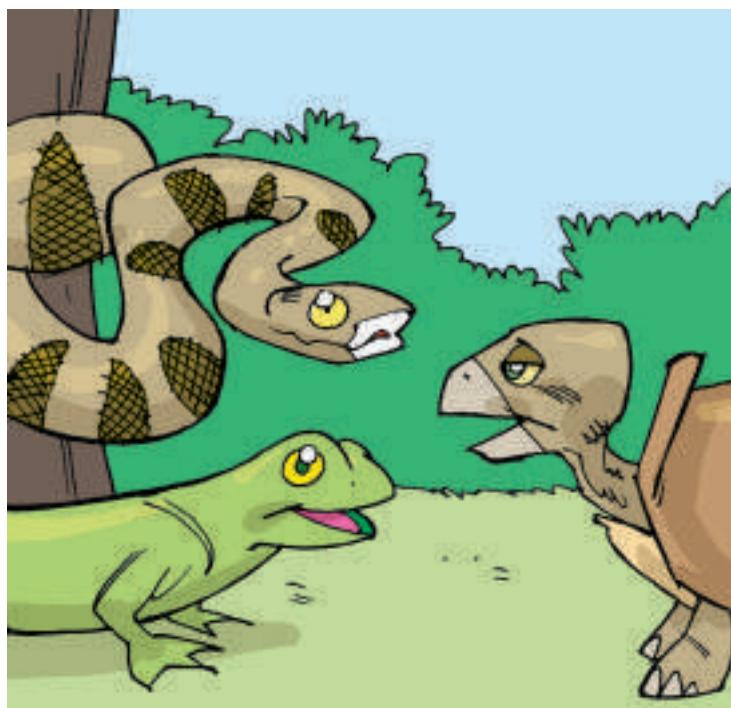
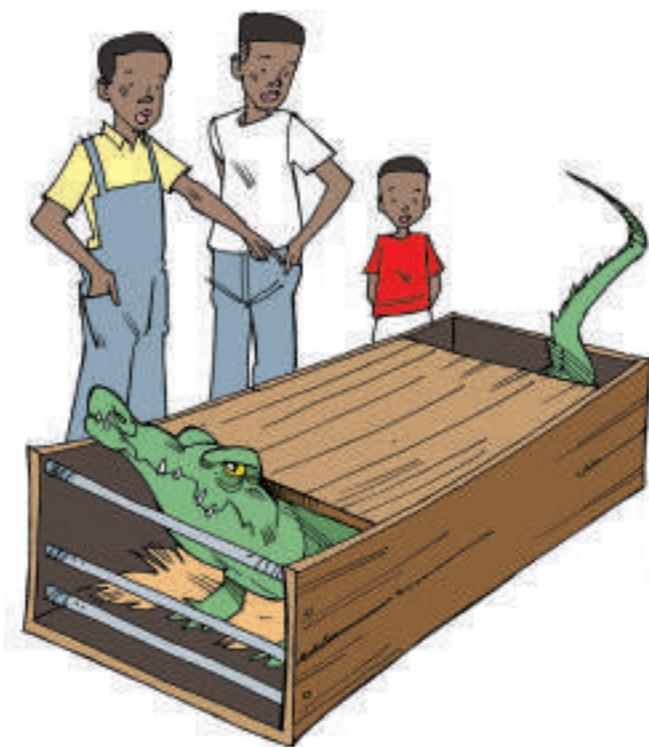
- É um jacaré, pai, é um jacaré.
- Vamos abrir a caixa e logo vês se é jacaré... ou não é.

Saltou uma tábua... e mais outra. Saiu um focinho comprido: era um jacaré muito comprido...

Todos os animais quiseramvê-lo.

- É meu primo – dizia o lagarto.
- É meu cunhado – dizia a jibóia.
- É da minha família – dizia a tartaruga.
- Não o conheço, não o conheço – gritava o papagaio.
- Chegou um jacaré, um jacaré – anunciava o Eduardo.

Natércia Rocha



Um segredo



Sei um ninho,
e o ninho tem um ovo,
e o ovo, redondinho,
tem lá dentro um passarinho novo.
Mas escusam de me tentar. Nem o tiro,
nem o ensino. Quero ser um bom menino
e guardar
este segredo comigo.
E ter depois um amigo que faça o pino a voar.

Miguel Torga

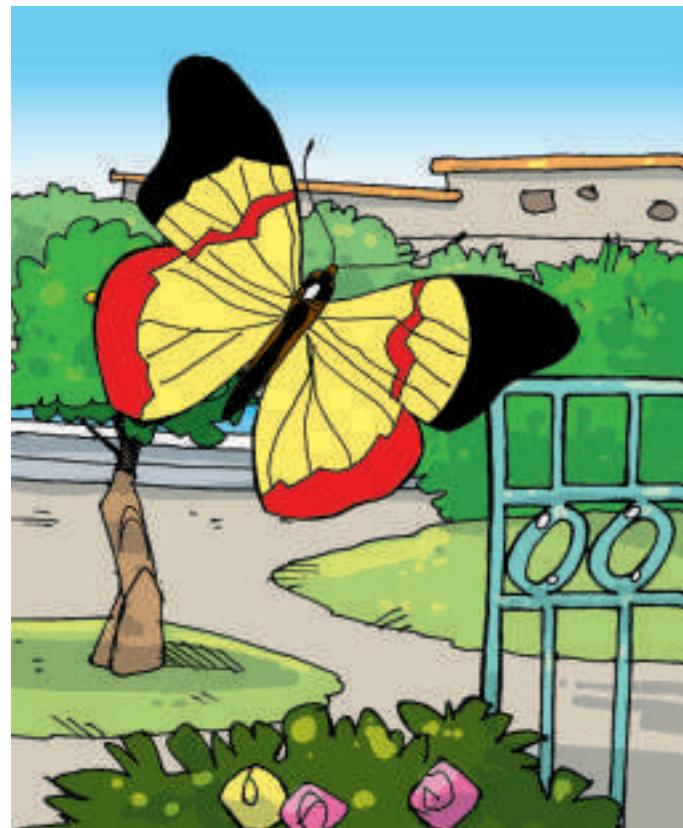
A borboleta vermelha-preta

A borboleta vermelha-preta
preta-amarela
voa como ela
sabe fazer.

Voa no campo e no jardim, foge do
asfalto para o capim
e tem nos olhos um verde a mato,
cor de uma esperança
que não tem fim.

Antes do fruto que dá fartura ela
pousa na flor;
flor da semente da agricultura.

A borboleta vermelha-preta
preta-amarela
voa como ela
sabe fazer.



E mais voava a borboleta se ela soubesse
ler e escrever.
Mas que linda é a borboleta vermelha-preta
preta-amarela na flor
do fruto que dá fartura!

E que mais linda vai ficar a borboleta
nas muitas vezes,
nos doze meses
do nosso Ano da Agricultura.

Manuel Rui

A árvore diz ao Homem

Pensa bem, vê quem sou, distraído viandante,
Antes que a tua mão contra mim se levante!

Sou o calor do teu lar nas frias noites de cacimbo. E a sombra que consola quando o sol é um inferno.

Pensa bem nos meus frutos e na sua virtude,
Que te dão, sem conta, refrigérios e saúde.

Sou trave do teu tecto e tábuas da tua mesa, ou
a porta fiel, teu abrigo e defesa.

Sou o bojo do barco e o cabo da enxada
Dá-me respeito e amor – não te peço mais nada.

Ao nasceres, sou o berço em que dormes
quentinho. E vou contigo, enfim, no teu final caminho.

Irmão homem, escuta-me! Ouve Deus e a Verdade:
Eu sou a irmã Beleza e a Bondade...

E antes que a tua mão contra mim se levante,
Pensa bem, vê quem sou, distraído viandante!

Agostinho de Campos



Três reinos num só

A Clara aprendeu hoje que há três reinos na Natureza: o Vegetal, onde cabem todas as plantas, o Mineral, onde cabem todas as pedras, o Animal onde cabem todos os bichos.

O que mais lhe custa a entender é que os três reinos – vegetal, mineral e animal – estejam misturados, a ponto de não se saber onde começa um e acaba outro.

Quando o gato Badameco rasgou com as unhas o reposteiro da sala, e a mãe quis exilá-lo por uns dias no quintal, a Clara observou:

– E se ele vai fazer queixa ao rei dele?

– O rei dos gatos? – perguntou a mãe, divertida.

– Não, o rei dos animais, que é o leão – esclareceu a Clara.

– Isso ainda está para se saber... – exclamou a mãe.

– Aqui somos nós os donos da casa e do Badameco. Se ele não aceitar a nossa autoridade, que vá para o reino dele e tenha muita saúde!

A Clara perturbou-se:

– Tu queres mesmo que ele vá para o Reino Animal?

– Qual Reino Animal, qual carapuça! Se ele sair da nossa casa vai mas é para o reino dos gatos vadios e acabou-se.

António Torrado



Sabias que...

A vida em comunidade

- No nosso país existem áreas onde a vegetação e os animais selvagens se encontram protegidos.
- Estas áreas chamam-se parques e reservas.
- O crocodilo, o macaco, a palanca negra gigante, a pacassa, a girafa, o búfalo, o elefante, a zebra, o hipopótamo e o jacaré fazem parte dos animais selvagens.
- A palanca negra gigante só existe no nosso país e encontra-se na província de Malange.
- Na província de Cabinda existem florestas muito densas¹ e a floresta do Maiombe é uma delas.
- Na província do Namibe quase não existe vegetação. A planta existente no deserto é a *Welwitschia mirabilis*.

VOCABULÁRIO**1. densas – espessas, cerradas.**



Prática da redacção

1 Preparação (oral):

1.1 Aqui está a figura de um animal que todos conhecemos. Vamos observá-lo.

- a)** Que animal é este?
- b)** De que tamanho é?
- c)** Como é o seu pelo?
- d)** De que cor é?
- e)** Como é o seu corpo?
- f)** Como é a sua cauda (rabo)?
- g)** Como são os seus olhos?
- h)** As orelhas?
- i)** O focinho?
- j)** E a boca?
- k)** Onde vive?
- l)** De que se alimenta?
- m)** Que serviços presta ao homem?
- n)** O que achas dele?



2 Realização (escrita):

2.1 Vamos descrever o animal da figura.

(Os alunos ditam e o professor escreve no quadro.)

2.2 Os alunos copiam a redacção para os cadernos.

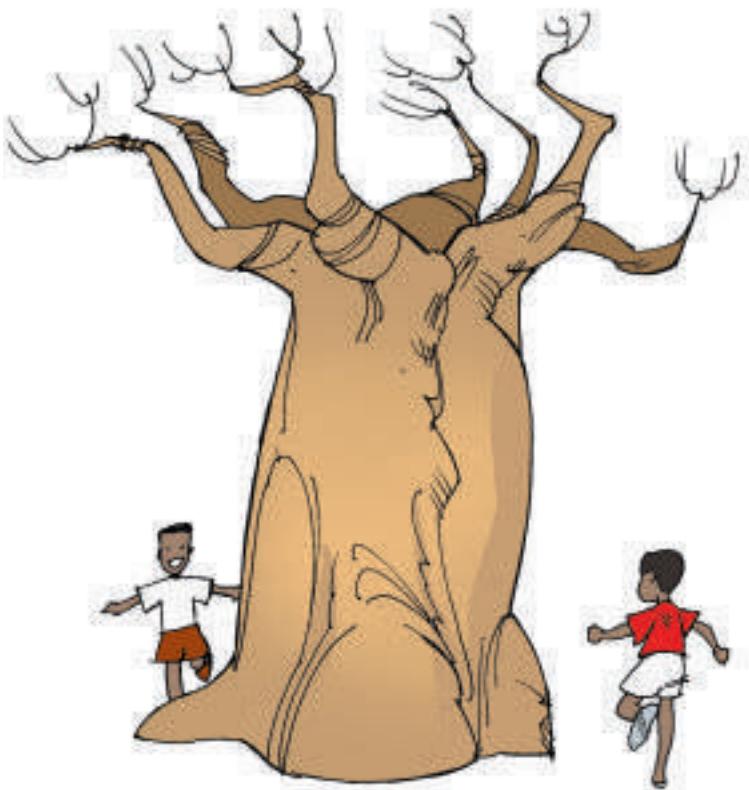


O peito celeste I

Havia um imbondeiro¹ muito grande numa das barrocas² de Luanda, onde a areia era solta e limpinha. Alguns meninos que moravam naquela área³ iam para lá brincar. Eles gostavam de olhar para as mucusas, que são os frutos do imbondeiro, baloiçarem ao sabor do vento. Um dia apareceu por ali um passarinho cinzento, com o peito azul. Era um peito celeste. Como pássaro era muito bonito, os meninos preparam uma armadilha⁴ e prenderam-no num caixote.

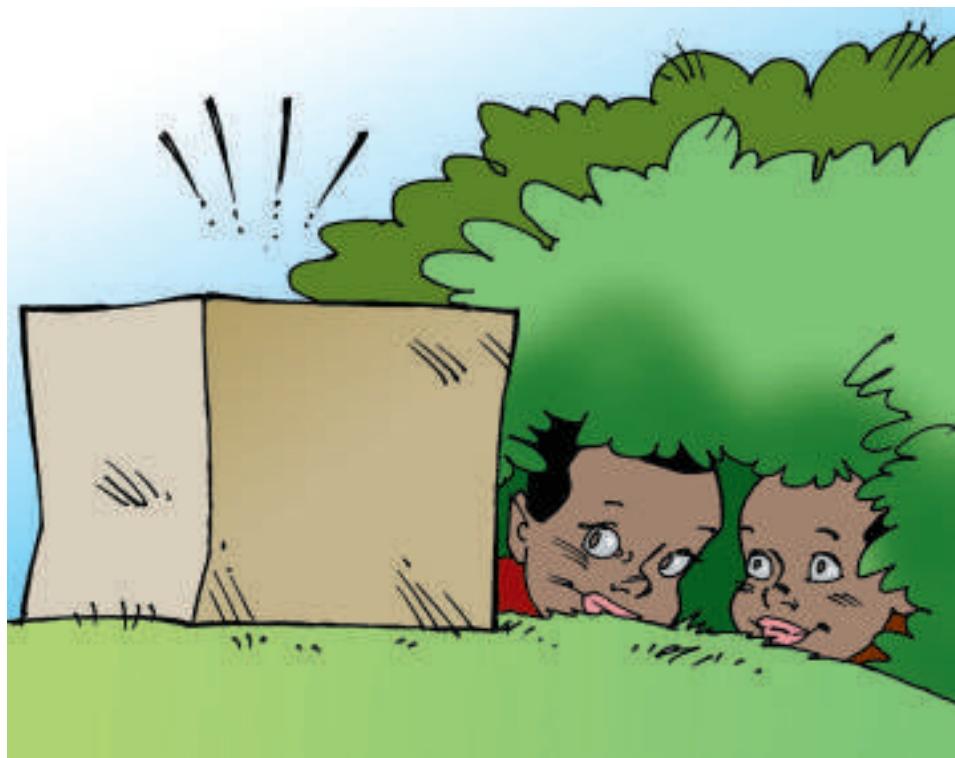
– Piou o piu... o piu... – o pássaro batia muito aflito⁵ com as asas de encontro ao caixote....

Cremilda de Lima



VOCABULÁRIO

1. imbondeiro – árvore muito grande que dá a mucusas.
2. barrocas – local com altos e baixos, com areia solta.
3. área – zona, bairro, meio.
4. armadilha – meio para apanhar animais.
5. aflito – oprimido, angustiado.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Escreve duas frases com as seguintes palavras:

- imbondeiro _____
- mucusas _____

2 Compreensão do texto

2.1 Numa das barrocas de Luanda havia uma árvore muito grande. Como se chamava?

2.2 Como era a areia que ali existia?

2.3 Alguns meninos iam brincar para debaixo do imbondeiro. Porquê?

2.4 Para além da sombra, o que mais nos dá o imbondeiro? Como se chama o seu fruto?

2.5 Um dia aconteceu algo diferente. O que foi?

2.6 Por que é que os meninos prenderam o pássaro?

2.7 Os animais são livres. Achas que devemos prendê-los? Dá a tua opinião.

3 Actividade

- O texto que acabaste de ler não tem fim. Em poucas palavras, conta o final da história.

Vamos cantar

Vamos cantar

Os passarinhos são engraçados
fazem os ninhos com mil cuidados.

Quando estão para ter os seus filhinhos
tão pequeninos, ao pé da mãe,
nunca se deve fazer mal a um ninho
que é a linda graça
de um passarinho.



Que nos lembremos sempre e também da mãe que temos e do pai também.



Cinco histórias para rir

A Girafa

Disse a Girafa um dia
aos outros animais:
– Se eu fosse pasteleiro, só fazia bolos
de três andares ou mais!

O Pinguim

E o Pinguim respondeu com modos
afectados:
– Se eu fosse pasteleiro, eu só fazia
sorvetes e gelados!

O Camelo

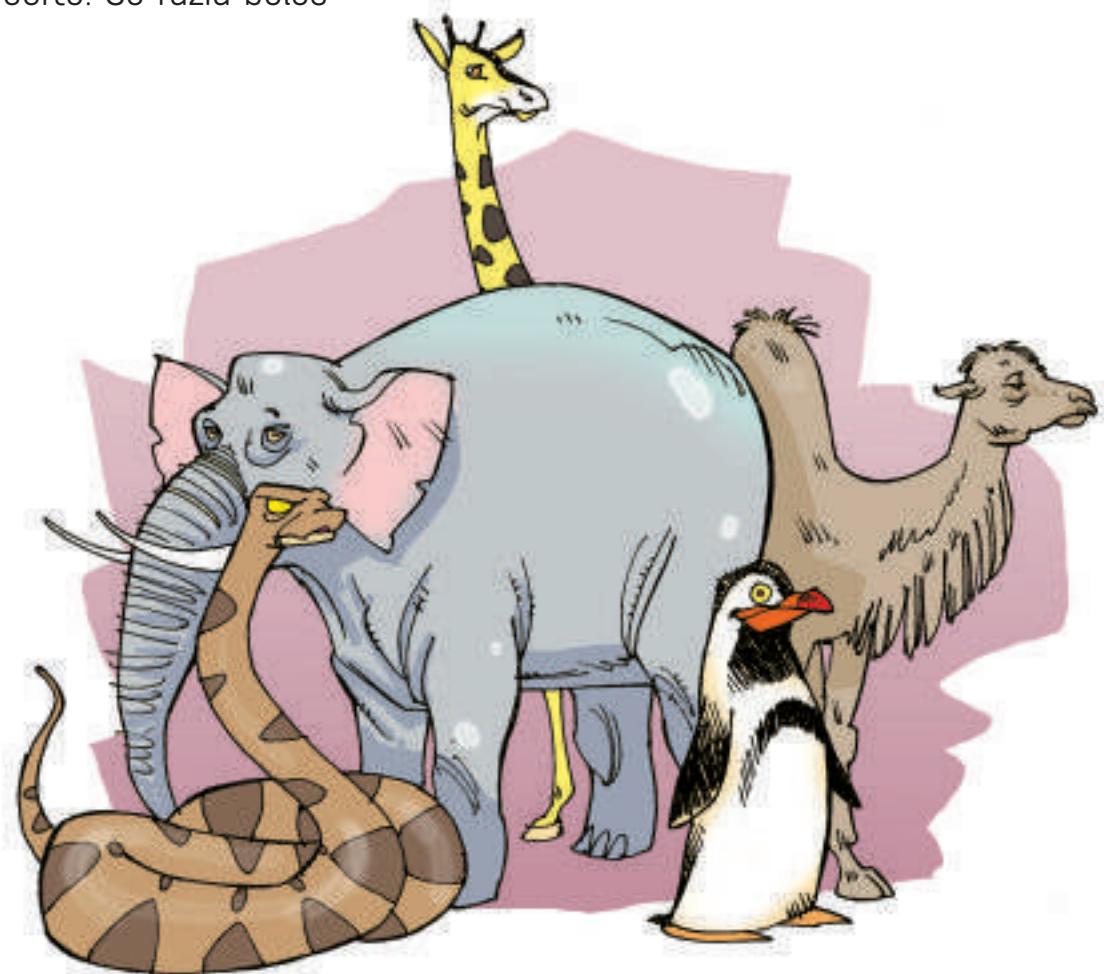
– Pois eu – disse o Camelo do deserto
– eu, cá na minha ideia, se fosse pas-
teleiro – isso era certo! Só fazia bolos
de areia.

A Jibóia

– E eu, eu então se fosse pasteleiro –
ripostou a Jibóia que os ouvia – sabem
o que fazia o dia inteiro? Fios de ovos
e aletria!

O Elefante

– Amigos, eu por mim – declarou o Ele-
fante – prometo doravante fazer-me
pasteleiro!



O progresso e a poluição



O passarinho saltita, olha em volta e avisa.

– Olha para aquela nuvem de fumo.

Com esta fumarada, maus cheiros, águas contaminadas e sujas, temos a chamada poluição! Nas aldeias respira-se um ar menos poluído e é por isso que as pessoas das cidades têm necessidade de ir lá passar uns dias.

A plantinha ouvia tudo com muita atenção e comentou:

– No jardim onde eu morava também havia poluição. Os autocarros e os automóveis deitavam um cheiro forte e algum fumo e, quando as minhas flores o absorviam, murchavam... Mas os homens precisam de se deslocar para os seus trabalhos, não é verdade?

– E os fumos das fábricas, os detritos deitados aos rios, as lixeiras a esmo pelos campos? – ripostou o pardal indignado.

– Eu também já vi destruir nos jardins muitas irmãzinhas minhas para edificarem grandes casas, novas ruas, estacionamento para automóveis... Mas dizem que é o progresso!

Adriana Guimarães

O peito celeste II

... Os meninos muito sensibilizados¹ resolveram soltá-lo para que ele voasse livremente. Os nossos amiguinhos com este gesto ganharam um novo amigo. Eles sabiam que não se devia prender ou maltratar² os animais. E também já tinham ouvido falar que os pássaros alegravam o ambiente com os seus cantos. Como agradecimento ao gesto dos meninos, o pássaro, com a ajuda de outros passarinhos amigos, o Bico de Lacre, o Gungo, a Viuvinha, o Rabo de Junco, o Bigodes e alguns pardais, ofereceu uma mûcua³ ao grupo de meninos.

Cremilda de Lima (adaptado)

VOCABULÁRIO

1. sensibilizados – comovidos.
2. maltratar – tratar mal.
3. mûcua – fruto comestível do imbondeiro.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário

Explica por palavras tuas como se deve tratar os animais.



2 Compreensão do texto

2.1 Por que é que os meninos soltaram o pássaro?

2.2 Eles já sabiam alguma coisa acerca dos animais e dos pássaros. O que era?

2.3 O pássaro foi solto. Achas que ficou contente? Justifica com palavras do texto.

2.4 Como foi que aquela passarada toda conseguiu fazer cair a mucus? Imagina e escreve a resposta.

2.5 Lembras-te do final que imaginaste para a lição «O peito celeste I»? Compara-a com o final da história.

3 Actividade

- Agora que conheces a história toda, escreve-a em banda desenhada. Não te esqueças das legendas.

Entrevista a uma abelha I

– Abelhinha voa, voa, zum, zum, zum... de flor em flor! Que vida, que vida boa!... Que te faz voar e zumbir¹, tanto?

– Voo em busca do meu pão e de alimento para o meu povo!

– Tu és muito bonitinha, mas tenho medo da tua picada doída! Por que é que o teu ferrãozinho² faz doer tanto?

– Porque injecto veneno! Mas podes ficar tranquila que eu somente pico para me defender, isto é, defender o meu povo, pois eu, pobre de mim, morro logo após ter deixado o ferrãozinho dentro da vossa carne. Mas se ninguém me assustar ou ameaçar, sou boazinha, não faço mal a ninguém. Trabalho o dia inteiro, de sol a sol, buscando o néctar³ das flores para transformá-lo em doce alimento – o mel, que tu conheces.

– Se conheço! É uma delícia. Mas gostaria de saber como ele é fabricado...

Julieta Walder

VOCABULÁRIO

1. zumbir – fazer ouvir um zumbido ou ruído, falando-se das abelhas, moscas ou outros insectos.

2. ferrãozinho – pequeno órgão em forma de agulha, na extremidade de alguns animais, como a abelha.

3. néctar – suco doce de algumas flores.





Ficha de trabalho

1 Vocabulário



Aprende

Sinónimos – palavras que têm o mesmo significado.

Ex.: bonita – linda

Antónimos – palavras que têm significados opostos.

Ex.: bonita – feia

- 1.1** Liga com um traço cada palavra destacada ao sinónimo correspondente, conforme o exemplo.

Tu és pequenino.

● Fica sossegada.

Fica tranquila.

● Pico para me proteger.

É uma delícia!....

● É uma gostosura.

Pico para me defender.

● Tu és minúsculo.

- 1.2** Escolhe dois sinónimos a teu gosto e constrói duas frases.
-
-

- 1.3** Liga com um traço cada palavra destacada ao antónimo correspondente, conforme o exemplo.

Tenho medo.

● Pico para atacar.

Pico para me defender.

● Tenho coragem.

Tu conheces.

● Tu desconheces.

Morro logo.

● Vivo logo.

- 1.4** Escolhe dois antónimos ao teu gosto e constrói duas frases.
-
-

2 Compreensão do texto

2.1 Qual é o título do texto?

2.2 Por que é que tem este título?

2.3 Qual foi a primeira informação que a abelhinha deu à sua entrevistadora?

2.4 Escreve a alternativa certa:

a) «Voo em busca do meu pão.»

Isto indica que:

- a abelhinha aprecia o pão.
- o pão é o alimento das abelhas.
- a abelhinha vai em busca do seu sustento, da sua comida.

b) «A abelhinha é temida...»

- ...pelo trabalho que faz.
- ...pela picada doída que dá.
- ...porque ataca as flores.

2.5 Por que é que a picada da abelha dói muito?

2.6 O que acontece à abelha depois da picada que dá?

2.7 O que achas disso?

2.8 Por que picam as abelhas?

2.9 Sabes como é que as abelhas fabricam o mel?

Uma manhã na praia



O João, a Clara, a Marta, o Miguel, o Jorge e o Luís gostam de chegar bem cedinho à praia.

- Hoje está a maré vazia – disse o Luís.
 - Aqui também haverá peixes? – perguntou a Marta.
- Os rochedos estavam cobertos de algas que escorregavam.
- O Miguel, o Jorge e o Luís andavam a ver os buracos que a maré, ao descer, tinha deixado a descoberto.
- Encheram o balde da Clara de mexilhões e de pequenos caranguejos. No boné do João deitaram búzios e pedras redondas.
- Olha que concha tão grande! – gritou a Clara.
 - E sabem o que o Jorge descobriu?
 - Uma estrelinha do mar.
 - Nunca vi coisa igual! Para que servem tantos pezinhos?
 - É para a estrela fugir dos inimigos e procurar as amêijoas e os mexilhões de que se alimenta – respondeu o Luís.

Os pardais

Ouvem a algazarra¹ que vai no arvoredo?

São os pardais².

Vêm, não se sabe de onde, pulando aqui, pulando ali, todos vestidinhos de castanho. De repente, é um pio... Depois outro pio... E um pulinho...

Outro pulinho.

Os pardais parecem que andam nas pontinhas dos pés, como as bailarinas.

Espertos que eles são, já viram?

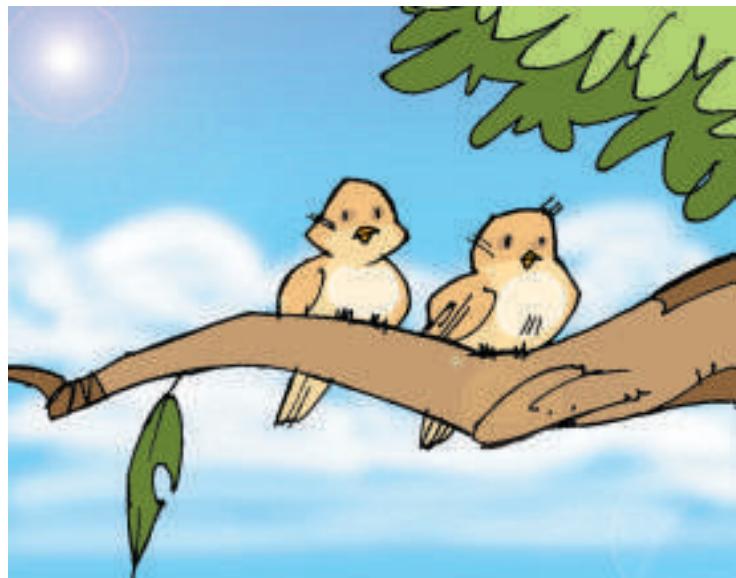
Nós queremos apanhá-los, mas eles parecem que adivinham os nossos pensamentos.

Que pena! Eles nem sequer acreditam em nós. E não se sabe para onde vão, pulando aqui, pulando ali, todos vestidinhos de castanho...

Cecília Meireles

VOCABULÁRIO

- 1. algazarra – muito barulho.
- 2. pardais – pequenos pássaros.



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Conheces o alfabeto? Começa com a letra **a** e termina com a letra **z**.

Põe por ordem alfabética as seguintes palavras:

pardal arvoredo bailarina vestido gente

1.2 Faz corresponder os sinónimos das palavras:

- | | | |
|-----------|---|-----------------------|
| arvoredo | • | gritaria |
| pardal | • | de cor castanha |
| algazarra | • | muitas árvores juntas |
| castanho | • | passarinho caseiro |

1.3 Constrói frases, usando as palavras:

- algazarra _____
- castanhos _____

2 Compreensão do texto

2.1 Qual é o título do texto?

2.2 E de que nos fala o texto?

2.3 Os pardais são barulhentos?

2.4 Escreve a passagem do texto que justifica a tua resposta.

2.5 De onde vêm os pardais?

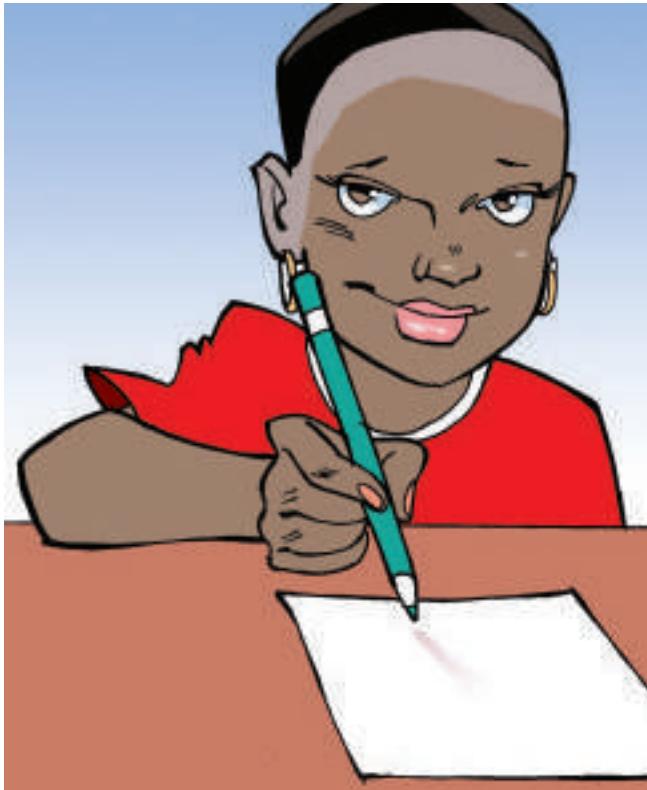
2.6 E como vêm?

2.7 É fácil agarrar um pardal?

2.8 Dá a tua opinião:

«Os passarinhos devem ficar presos em gaiolas ou estar em liberdade?»

Entrevista a uma abelha II



VOCABULÁRIO

1. maduro – pronto a ser comido.
2. hexagonal – forma com seis ângulos.
3. favo – alvéolo de cera onde a abelha deposita o mel
4. exercitar – pôr em acção.

... – a fábrica é o meu estômago! Acredita? O néctar que retiro das flores, engulo e lá dentro passa por diversas transformações químicas, enquanto voo de volta à colmeia. À porta de nossa casa esperam-me as minhas irmãzinhas mais novas, a quem eu lanço o mel pronto, do meu estômago. Elas o recebem e engolem também e vão para dentro depositá-lo nos alvéolos dos favos, onde permanece até amadurecer. Depois de maduro¹, outras abelhinhas operculam, um por um, os pequenos alvéolos.

– Abelhinha! Que são alvéolos e operulação?

– Alvéolos são as caixinhas de forma hexagonal² bem unidinhas umas às outras que formam o favo³, e operulação é o serviço de tapar, com cera, todas essas caixinhas.

– E que história é essa de amadurecer o mel? Ele não é fruto, que eu saiba!

– Certo, não é fruto, mas também amadurece, quando tiver perdido toda a sua humidade. Para que isso aconteça, nós, isto é, as abelhinhas que precisam exercitar⁴ as asinhas, fazem a sua ginástica, batendo as asas e enxugando o mel.

– Entendi, mas os seus nomes são tão engraçados. Diga-me uma coisa, abelhinha, vocês também se alimentam do mel que fabricam?

– Oh, sim! Nós usamos o mel como nosso alimento.

Julieta Walder



Ficha de trabalho

1 Vocabulário

1.1 Faz corresponder cada palavra ao seu sinónimo:

- | | |
|-------------|-----------|
| novas • | • jovens |
| depositar • | • fica |
| permanece • | • secar |
| enxugar • | • guardar |

1.2 Escolhe dois sinónimos novos e constrói duas frases baseadas no texto.

2 Compreensão do texto

2.1 Copia as frases e completa-as de acordo com o texto.

- O mel é feito de _____, que as abelhas retiram das _____.
- O mel é fabricado no _____ das abelhas.
- Depois de pronto, o mel é colocado nos _____ do favo, onde fica até _____.
- O último trabalho das abelhas na fabricação do mel é a _____.
- O mel é considerado maduro quando não tem nenhuma _____.

2.2 «As abelhinhas também fazem ginástica.»

Responde:

- a)** Que tipo de ginástica?
-

- b)** Qual era a finalidade da ginástica?
-

2.3 Sublinha e escreve a resposta certa.

O final do texto informa que as abelhas:

- são engraçadas;
 - também usam o mel como alimento;
 - permanecem constantemente em suas fábricas.
-
-

2.4 No texto encontras o significado das palavras alvéolos e operculação. Copia-os:

- Alvéolos são _____
 - Operculação é _____
-



Sabias que...

A fábrica de mel

- As abelhas são originárias de países quentes.
- O Homem serve-se das abelhas há milhares de anos.
- Uma colmeia bem localizada e em boas condições pode conter vinte mil abelhas.
- Numa colmeia há três tipos de abelhas: o zangão, a rainha e as obreiras.
- Numa colmeia, a maior parte das abelhas é constituída por obreiras.
- As abelhas que limpam a colmeia trazem o pólen, fabricam e armazenam o mel, produzem a cera e defendem a colmeia são as obreiras.
- A maior abelha num enxame é a rainha.
- A rainha põe cerca de mil e quinhentos ovos por dia.
- Quando nasce uma nova rainha é sinal da morte da rainha velha.
- O zangão tem olhos grandes para poder ver melhor a rainha.
- O zangão morre logo depois de acasalar com a rainha.
- As abelhas comunicam entre si no interior da colmeia e sobre os favos através de danças.
- O pólen é útil para o tratamento de gripes, sarampo e perturbações do aparelho urinário.
- O veneno¹ da abelha é tratado e aproveitado para o fabrico de medicamentos.
- O mel é um bom produto para curar a tosse, reumatismo, queimaduras e dores de garganta.
- O mel é um excelente² doce para comer com pão.
- O mel serve para fazer bolos, biscoitos, chocolates e rebuçados.
- Há colmeias que chegam a produzir 30 kg de mel por ano.



VOCABULÁRIO

1. veneno – líquido ou pó que é nocivo ou mata seres vivos.
2. excelente – muito bom; muito agradável.

Vamos cantar

Vamos cantar

Mundo meu, nosso.
Quero ter um sonho longo e tão feliz.
Perseguir nas chanas a lebre e a perdiz
e sentir que os animais são livres
como eu
crianças como eu, sem medo
como eu quero edificar um circo para todos
como eu.
Sorrir, cantar, criar um mundo
como o meu.

Nesse sonho lindo só há luz e cor no ar
terra maravilha de bailados e cantar
a felicidade sendo um bolo a repartir
amor a dividir, crianças a sorrir
quero ser um entre todos os que
devem sentir
amor, fraternidade no nosso porvir.

Refrão:

Eu sou, nós somos
pedras nesse mundo a levantar água
nessas
chanas, praia nesse mar, sonho nessa
noite
em que ninguém mais quer sonhar...



Dilton e Dinamena

Declaração das crianças amigas dos animais

1. Todos os animais têm, como eu, o direito de viverem e serem felizes.
2. Eu não abandonarei o animal que vive comigo; eu não queria que os meus pais me abandonassem.
3. Eu nunca farei mal aos animais; eles sofrem como os seres humanos.
4. Nunca matarei animais; matar por brincadeira ou por dinheiro é crime.
5. Aprenderei a observar, a compreender e a amar os animais; eles ensinar-me-ão a respeitar a Natureza e a vida.

Liga dos Direitos do Animal



